www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 24 DE DEZEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.831 • PÁGINAS • R$ 3,00

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Tiãozinho e os bailes da vida

Ao *Podcast do* **Correio**, fundador da banda Squema 6 destaca a qualidade dos instrumentistas brasilienses e relembra as grandes festas da cidade. PÁGINA 18

MarcusSteinmeyer_21/Divulgação

Ana Cañas celebra Belchior

Em novo disco, cantora passeia por sucessos do artista cearense. "Precisamos colocá-lo no panteão mais precioso da nossa música", afirma ela. PÁGINA 22

Reitores cobram perfis progressistas no MEC

Um manifesto assinado por dirigentes e ex-dirigentes de instituições federais, intitulado *O perfil de gestores que precisamos para a reconstrução do Brasil*, quer que o governo Lula faça escolhas de profissionais com profundo conhecimento das funções sociais das universidades e dos institutos de pesquisas, incluindo Capes, Ebserh e CNPq. Entre os signatários do documento estão a reitora da UnB, Márcia Abrahão, e o ex-reitor José Geraldo Souza Júnior, revela a colunista Samanta Sallum. "Que tenham compromisso com a democracia e a inclusão social", acrescentam os reitores, denunciando que houve uma "guerra cultural na pandemia". "Nossas instituições atuaram corajosamente (...) no enfrentamento do negacionismo climático e da intolerância irracionalista advindas da ofensiva pauta de costumes, da necropolítica, do racismo e do darwinismo social." EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

CONCURSO

BB abre seleção com 6 mil vagas em todo país

Edital para a seleção foi lançado ontem pelo Banco do Brasil e contempla o cargo de escriturário, que exige nível médio. O salário inicial é de R$ 3,6 mil. Para o Distrito Federal, estão reservadas 54 oportunidades de contratação imediata e mais 21 no cadastro reserva.

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Lojas cheias! 180 mil vão às compras hoje

O comércio de rua e os shoppings (foto) estarão aberto até às 19h de hoje para as últimas vendas antes do Natal. Lojistas já festejam o bom faturamento e estimam crescimento de 19% em relação ao ano passado — período que sofreu forte impacto da pandemia.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

O Senado como meta

Deputada federal Bia Kicis (PL) disse ao *CB.Poder* que fará oposição "firme" ao governo Lula e descarta concorrer ao governo do DF em 2026.

PÁGINA 16

Marina perto do ministério

Aliada de peso no segundo turno, a deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) foi chamada por Lula para a pasta do Meio Ambiente. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) ainda aguarda convite para entrar no governo.

PÁGINA 2

Thomas Samson/AFP

Tumultos abalam Paris

Três pessoas morreram durante quebra-quebra no centro da capital francesa. Polícia suspeita que ação tenha sido motivada por racismo contra curdos.

PÁGINA 9

Lucas Figueiredo/CBF

Golaço

A arte reconhecida de Richarlison

Voleio do Pombo contra a Sérvia na estreia do Brasil é eleito pela Fifa o gol mais bonito da Copa do Mundo.

PÁGINA 20

A missão do Fla no Mundial

PÁGINA 19

Sem vacinação, covid preocupa

Com taxa de transmissão elevada e muitas pessoas sem completar a imunização, especialistas temem mais casos. PÁGINA 15

Saúde&Ciência
Dieta mediterrânea faz bem à gestação

Boa alimentação

Cientistas destacam que a qualidade da comida evita complicações durante a gravidez, como diabetes e parto prematuro.

PÁGINA 12

Luana Patriolino / Sem Bolsonaro, Wal do Açaí fica sem defesa da AGU. PÁGINA 5

Severino Francisco / O encanto dos filhos e a magia do Natal pegaram o cronista. PÁGINA 15

Marcos Paulo Lima / Os prós e os contras de uma Copa do Mundo com 48 seleções. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661

NOVO GOVERNO / Decisão do presidente ocorre após a deputada eleita recusar o posto de Autoridade Nacional de Segurança Climática. Simone Tebet, que também estava cotada para o ministério, tem chance de assumir a pasta de Cidades

Lula convida Marina para o Meio Ambiente

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai indicar Marina Silva para comandar novamente o Ministério do Meio Ambiente. Ela recusou o convite feito por ele, ontem, para ocupar o cargo de Autoridade Nacional de Segurança Climática. Em reunião com o petista, a deputada eleita pela Rede disse que essa função, a ser criada pelo novo governo, precisa ser desempenhada por um técnico, e não por alguém de perfil político.

Diante do impasse, Lula chamou mais uma vez a senadora Simone Tebet (MDB-MS), com quem já havia conversado pela manhã, na tentativa de encontrar uma saída. O presidente eleito queria que as duas fizessem uma dobradinha, com Tebet à frente do Ministério do Meio Ambiente. A proposta já havia sido apresentada à senadora em outras duas ocasiões pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Desta vez, Tebet respondeu que só aceitaria a pasta se Marina concordasse em assumir a Autoridade Climática, o que não ocorreu. Nas redes sociais, a deputada eleita negou que esse tenha sido o assunto da reunião com o futuro chefe do Executivo. "Tive uma boa conversa com o Lula sobre os rumos da política socioambiental do país. Esclareço que no encontro não tratamos sobre convite para assumir a autoridade climática, que defendo ser um cargo técnico vinculado ao Ministério do Meio Ambiente", escreveu ela no Twitter.

Marina tem uma atuação histórica e sólida centrada na questão ambiental, o que lhe conferiu o reconhecimento como um dos nomes brasileiros mais respeitados internacionalmente no assunto. A indicação dela era tão certa que o anúncio chegou a ser aguardado durante a Conferência Climática da ONU no Egito, a COP27.

Outro aspecto que reforça a volta de Marina para o ministério são os resultados na sua gestão da pasta, quando o país registrou a maior redução no desmatamento da Amazônia — de 25 mil para menos de 13 mil quilômetros quadrados.

Vinicius Doria/D.A Press

Marina Silva e Simone Tebet tiveram atuação destacada na campanha do presidente eleito e aguardam acomodação no novo governo

Embates

Marina Silva foi ministra do Meio Ambiente no governo Lula, de 2003 a 2008, mas saiu após vários embates com o PT e com o agronegócio. Em seguida, desfiliou-se do partido e só se reaproximou do petista nesta campanha, pelas mãos de Fernando Haddad, futuro ministro da Fazenda.

Agronegócio

A deputada eleita, porém, encontra resistências quanto a sua volta ao ministério no setor de agronegócio, que ainda a vê como uma ambientalista radical. A necessidade de construir um diálogo do campo com o setor ambiental é apontado como um dos motivos para o convite de Lula a Tebet. Interlocutores dizem que a senadora do Mato Grosso do Sul, um estado importante na produção agrícola, tem diálogo e trânsito tanto no agronegócio como em diversos setores do empresariado, o que teria sido demonstrado durante a campanha presidencial, em que se cacifou como a opção da terceira via.

Até agora não está definida a pasta que Tebet assumirá. O Estadão apurou que, durante voo de Brasília para São Paulo, Lula disse a ela que não poderia dispensar sua colaboração no governo. Uma das ideias é que a senadora fique com o Ministério das Cidades.

O problema é que a pasta já foi prometida pelo presidente eleito para a bancada do MDB na Câmara. Pelo Senado, o indicado do partido é Renan Filho, ex-governador de Alagoas, que será ministro dos Transportes.

O deputado José Priante (MDB-PA) tinha sido indicado para Cidades, mas o governador do Pará, Helder Barbalho, que é seu primo, vetou o nome. Os dois não se dão bem. "Eu me sinto lisonjeado por ter sido lembrado pela bancada, mas todo partido tem sua neura. Sempre tem muita confusão. Tem um colega nosso que diz que só acredita em Deus e no *Diário Oficial*", frisou Priante.

Tebet foi convidada para o Meio Ambiente após o PT barrar o nome dela para comandar o Ministério do Desenvolvimento Social, entregue ao senador eleito Wellington Dias (PT), ex-governador do Piauí. Nas redes sociais, entidades climáticas criticaram a possibilidade de a parlamentar ser titular da pasta, sob o argumento de que ela é ligada ao agronegócio. Foi criada até a hashtag #TemQueSerMarina. (**Colaborou Henrique Lessa**)

Macron vem ao Brasil

O presidente francês, Emmanuel Macron, prepara uma visita de Estado ao Brasil. Ele será um dos primeiros líderes mundiais a ser recebido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, para negociações bilaterais no ano que vem. A agenda e a data ainda não foram fechadas, mas é certo que Macron pisará em solo brasileiro no primeiro semestre, conforme diplomatas envolvidos nos preparativos. Em princípio, a ideia era que a viagem fosse realizada em março, logo após o carnaval, mas a visita de Estado foi postergada pela presidência francesa nos últimos dias.

Antes de Macron, a ministra dos Negócios Estrangeiros da França, Catherine Colonna, virá ao Brasil em fevereiro para cumprir agendas e preparar a viagem do presidente. Nenhum dos dois estará na posse de Lula, em 1º de janeiro. O provável representante de Paris será um auxiliar direto da chanceler francesa, o ministro-delegado Oliver Becht, responsável pelo Comércio Exterior, Atratividade e Franceses no Exterior.

Macron conhece pouco da América do Sul. Antes do Brasil, esteve na Argentina, para a cúpula do G-20, e na Guiana Francesa. Será a terceira viagem dele à região.

A França é um dos principais parceiros comerciais do Brasil na Europa. O país europeu lidera como o maior empregador estrangeiro e o terceiro que mais investe em território brasileiro. Em 2019, eram 1.042 as empresas francesas no Brasil, com 472 mil funcionários, conforme a embaixada em Brasília. Em 2020, o investimento francês em território nacional somou US$ 32,2 bilhões, 6% do total investido no setor produtivo por outros países, atrás somente de Estados Unidos e Espanha. Os dados são do Banco Central.

Além disso, os países desenvolveram parcerias estratégicas no setor de Defesa. Há tecnologia francesa em uso nas Forças Armadas, com equipamentos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. São mísseis, sistemas, helicópteros. O principal deles é o programa de desenvolvimento de submarinos, o ProSub, com transferência de conhecimento e tecnologia. Há intercâmbio de experiências e relacionamento direto no patrulhamento da fronteira comum, na região entre a Guiana Francesa e o Amapá.

"Inimigo externo"

A despeito dessa relação diversa, Macron virou "inimigo" político externo no governo Jair Bolsonaro. Eles só conversaram presencialmente uma vez. O presidente brasileiro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, proferiram opiniões ofensivas sobre a aparência da primeira-dama francesa, Brigitte Macron. Guedes chegou a dizer que a França estava se tornando "irrelevante" para o Brasil e disse que iria "ligar o f*" para Paris se não fosse bem tratado.

O líder francês liderou a pressão internacional sobre o Brasil no auge das queimadas na Amazônia. Autoridades de Paris foram desprezadas durante visita a Brasília. Bolsonaro queixava-se de que Macron queria "revogar" a soberania brasileira sobre a Amazônia.

O fio da suspeita que paira sobre o GSI

A segurança do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva permanecerá sob os cuidados de equipe da Polícia Federal (PF) no início do governo, em 2023, por desconfiança do PT em torno dos militares lotados no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). A mudança no esquema da segurança, considerado por integrantes da equipe do futuro chefe do Executivo como provisório, esvazia o ministério tradicionalmente responsável pela tarefa.

Nos bastidores, aliados de Lula têm dito que é necessário manter a segurança presidencial com a PF diante da "delicadeza" do momento. Em conversas reservadas, dirigentes do PT e ministros indicados pelo partido admitem receio de que a integridade do GSI tenha sido comprometida por "ideologização", desde que o general Augusto Heleno assumiu o comando da pasta, em 2019. Ele é um dos aliados mais fiéis do presidente Jair Bolsonaro e chegou a dizer que "infelizmente" Lula não estava doente.

O futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), tem tratado o tema com integrantes do GSI e com o delegado Andrei Passos, que foi responsável pela segurança de Lula na campanha e será diretor-geral da PF. A ideia é preparar uma proposta de reestruturação das atribuições do GSI e manter, no âmbito da PF, um departamento para a proteção pessoal do presidente, do vice e de suas respectivas famílias.

Costa afirmou, no início da semana, que haverá uma "estrutura de transição" da segurança de Lula até a definição do novo modelo do GSI. "Teremos uma estrutura provisória, que continuará dando segurança ao presidente até a reestruturação definitiva, que ele definirá qual é mais à frente", disse Costa, na terça-feira, ao chegar à sede do governo de transição no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Depois de concluídas as mudanças pretendidas, o gabinete poderá voltar a ficar responsável pela função. Quem assumirá o novo GSI é o general Gonçalves Dias, que cuidou da segurança de Lula nos dois primeiros mandatos.

A equipe do presidente eleito mantém diálogo com o atual GSI com vistas à segurança para a cerimônia de posse. O ministério, porém, não é o principal responsável pela missão. Passos tem mantido conversas com o governo do Distrito Federal e promete mobilizar "milhares" de militares para a solenidade de 1º de janeiro.

Evaristo Sa/ AFP

A segurança de Lula continuará a ser feita pela Polícia Federal

Lula não acredita em atos de violência durante as cerimônias em Brasília. A avaliação interna é de que o vandalismo praticado por apoiadores de Bolsonaro, em 12 de dezembro, se resumiu a um grupo restrito de radicais.

Abin

Em recente entrevista ao *Estadão*, o futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), disse ter "algum diálogo" com o GSI para utilizar a estrutura de monitoramento do ministério — no qual está a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) —, com o objetivo de identificar eventuais organizadores de atos antidemocráticos planejados para ocorrer no dia posse. O entorno de Lula, porém, não confia na pasta para organizar os preparativos do evento, que pode reunir até 300 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios e dezenas de líderes internacionais.

O forte esquema de segurança, a desmobilização de populares por causa das comemorações de fim de ano e os milhares de apoiadores do petista esperados na capital federal são fatores que também pesam a favor de um dia sem incidentes de segurança.

Lula, inclusive, faz questão de desfilar em carro aberto, como é tradicional na cerimônia de posse de um presidente em Brasília, e de realizar o Festival do Futuro na Esplanada, com shows de artistas que o apoiaram, como Pabllo Vittar, Martinho da Vila e Maria Rita.

Na última quarta-feira, Lula visitou a residência de veraneio da Presidência na Granja do Torto, em Brasília, que é vigiada por agentes do GSI. O petista chegou ao local acompanhado da um comboio de segurança da PF, que incluí mais de quatro carros e escolta aérea de helicóptero. Caso o presidente eleito decida morar no Torto antes de se mudar para o Palácio da Alvorada, a casa deverá ser submetida a uma varredura da PF, outra tarefa tradicionalmente submetida à segurança institucional.

NOVO GOVERNO / Coronel da PM de São Paulo Nivaldo Restivo recusa convite para comandar a Secretaria Nacional de Políticas Penais. Indicação havia provocado críticas devido ao suposto envolvimento dele no massacre do Carandiru

Outra baixa na pasta de Dino

» RAPHAEL FELICE

Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB-MA) tem encontrado dificuldades para montar a equipe. O escolhido dele para comandar a Secretaria Nacional de Políticas Penais, o coronel da Polícia Militar de São Paulo Nivaldo Restivo, recusou o convite.

Em nota, ontem, Restivo se disse grato pela indicação e alegou que a decisão decorre de "circunstâncias". A negativa acontece após críticas da equipe de transição, que apontou suposto envolvimento dele com o caso do massacre do Carandiru — chacina, ocorrida em 1992, com 111 mortes de presidiários.

"Agradeci exaustivamente o honroso convite para fazer parte de sua equipe. Em que pese a motivação e o entusiasmo para contribuir, precisei considerar circunstâncias capazes de interferir na boa gestão", argumentou o coronel.

Atual chefe da Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo, Restivo também ressaltou questões pessoais. "A principal delas é a impossibilidade de conciliar a necessidade da dedicação exclusiva ao importante trabalho de fomento das políticas penais, com o acompanhamento de questões familiares de natureza pessoal", frisou. "Assim, reitero meus agradecimentos ao ministro Flávio, na certeza de que seu preparo conduzirá ao êxito da imprescindível missão que se avizinha", finalizou.

Em 2017, quando assumiu como comandante-geral da PM paulista, o coronel afirmou que a ação dos agentes foi "legítima e necessária". À época, o governador de São Paulo era o futuro vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

Restivo é a segunda baixa no futuro ministério de Dino. A primeira foi o escolhido para o comando da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Na terça-feira, o ex-governador do Maranhão anunciou o secretário de Transparência do Espírito Santo, o policial rodoviário Edmar Camata, para diretor da corporação, mas voltou atrás no dia seguinte.

Camata foi descartado após virem à tona postagens que ele fez em 2017, nas quais comemorou a prisão de Luiz Inácio Lula da Silva pela Lava-Jato. As mensagens mostravam, também, que o agente era admirador do agora senador eleito Sergio Moro (União-PR), quando o ex-juiz comandava o Ministério da Justiça. Somado a isso, Moro foi o magistrado que atuou âmbito da força-tarefa.

Ante a controvérsia, Dino desistiu da indicação e anunciou o nome do policial rodoviário federal Antônio Oliveira. "Levamos em conta menos as visões pretéritas e mais presente e futuro, mas precisamos olhar para o futuro, se aquele ou aquela líder tem condições políticas para liderar equipe. Óbvio que, em meio às polêmicas, acaba por dissipar energias em uma área que precisa de foco", justificou Dino, na ocasião.

Leia mais sobre Carandiru na página 4

Réu no TJ-SP

Na época, Nivaldo Restivo ocupava a posição de tenente da Polícia Militar de São Paulo, mas não esteve à frente das equipes que ingressaram no presídio de Carandiru. Ele chegou a ser indiciado e denunciado por crime de omissão, mas foi absolvido. Restivo ainda consta como um dos 121 réus de uma ação que está sob o jugo da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça São Paulo e que deve subir para as Cortes de Brasília em 2023, para apreciação de recursos especiais e extraordinários.

PODER / Bolsonaro assina indulto natalino que pode beneficiar policiais militares condenados pelo massacre da casa de detenção em 1992. Especificidade do decreto, que se enquadra exatamente na situação dos envolvidos, provoca críticas

Perdão a PMs do caso Carandiru

O último indulto natalino do presidente Jair Bolsonaro pode beneficiar os policiais militares condenados pelo massacre do Carandiru — quando 111 presos do Pavilhão 9 da Casa de Detenção, em São Paulo, foram mortos após uma rebelião, em 2 de outubro de 1992.

Publicado no *Diário Oficial da União (DOU)*, o perdão deste ano contemplou agentes de segurança pública condenados por crime culposo, quando não há a intenção de cometer delito, e mediante ao cumprimento de um sexto da pena; e militares das Forças Armadas sentenciados em casos de excesso culposo durante atuação em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). A novidade deste ano ficou para policiais condenados por crimes praticados há mais de 30 anos e que não eram considerados hediondos à época — caso do episódio do Carandiru.

Em 2018, antes de se eleger, Bolsonaro afirmou em rede social que não concederia indulto a criminosos. "Pegar pesado na questão da violência e criminalidade foi um dos nossos principais compromissos de campanha. Garanto a vocês, se houver indulto para criminosos neste ano, certamente será o último", escreveu, na ocasião. No entanto, durante o mandato, publicou o ato nos moldes deste ano.

Para o advogado dos PMs do caso Carandiru, Eliezer Pereira Martins, os condenados se enquadram "perfeitamente" em um dos artigos do texto publicado no *DOU*. A defesa disse que deve entrar, ainda hoje, no plantão judiciário do Tribunal de Justiça de São Paulo, com um pedido de declaração de extinção de punibilidade dos réus — ou seja, para que os policiais não possam ser punidos pelas condutas ligadas ao massacre.

No Ministério Público de São Paulo, a avaliação também é de que o indulto de Bolsonaro, nos termos em que foi publicado, beneficia os 74 PMs condenados pelo Tribunal do Júri a penas que vão de 48 anos a 624 anos de prisão pelo assassinato dos presos. Nos bastidores da Promotoria, comenta-se que um dos artigos do decreto de Bolsonaro parece ter sido feito para o caso dos condenados pelo Carandiru.

Validade

Por outro lado, também entre os promotores, discute-se que o texto assinado por Bolsonaro pode ser questionado do ponto de vista constitucional. O Supremo Tribunal Federal (STF) já discutiu validade de indulto natalino presidencial — o editado pelo ex-presidente Michel Temer em 2017.

O trecho do decreto de Bolsonaro que, segundo a defesa dos PMs, se enquadra perfeitamente às condenações pelo massacre do Carandiru registra: "Será concedido indulto natalino também aos agentes públicos que integram os órgãos de segurança pública e que, no exercício da sua função ou em decorrência dela, tenham sido condenados, ainda que provisoriamente, por fato praticado há mais de 30 anos, contados da data de publicação deste decreto, e não considerado hediondo no momento de sua prática". Ainda de acordo com o decreto, o indulto se aplica "às pessoas que, no momento do fato, integravam os órgãos de segurança pública, na qualidade de agentes públicos".

111
Número de mortos no Carandiru na ação da polícia em 2 de outubro de 1992

O massacre completou 30 anos em 2 de outubro deste ano, sendo abarcado pelo decreto. Além disso, o crime de homicídio, pelo qual os policiais militares foram condenados, só entrou no rol de hediondos em 1994 — ou seja, também dentro dos parâmetros do documento assinado por Bolsonaro.

A possibilidade de Bolsonaro indultar os PMs envolvidos no massacre do Carandiru já era um ponto de atenção dentro da Promotoria desde 17 de novembro, quando o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, reconheceu o trânsito em julgado de decisões que mantiveram a sentença do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que restabeleceu as condenações dos PMs.

O certificado expedido por Barroso significa que as condenações dos PMs são definitivas, ou seja, eles não podem ser mais absolvidos. Ainda está pendente de discussão do Tribunal de Justiça de São Paulo pedido para reduzir as penas dos réus. O julgamento a respeito da dosimetria das penas foi suspenso no final de novembro, após pedido de vista do desembargador Edson Aparecido Brandão, da 4ª Câmara Criminal da Corte paulista. (**Ândrea Malcher e Agência Estado**)

bentavener.com/Reprodução da Internet

Policiais Militares vigiam internos do presídio do Carandiru, em São Paulo, no dia do massacre, que completou 30 anos em outubro

Tércio Teixeira/AFP

Em 2018, antes de se eleger presidente, Bolsonaro enfatizou que não concederia indulto a criminosos

> **Passa uma mensagem (o indulto) de que nós, enquanto sociedade, não responsabilizamos agentes estatais por tortura e execução"**
>
> ***Bianca Tavolari,*** *professora de direito do Insper*

Especialistas se dividem sobre o indulto

Embora não estejam na mesma página quanto à constitucionalidade do indulto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e considerem esse tipo de decreto uma prática essencial, juristas criticaram a especificidade do perdão e também a possibilidade de abarcar um evento de importante dimensão humanitária, como o do Massacre do Carandiru. "A gente tem, historicamente, nesse caso do Carandiru, um problema de falta de responsabilização estatal grave. É muito problemático. É um escárnio o que faz o presidente Bolsonaro", avaliou Luisa Ferreira, professora da FGV e pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena.

Para Bianca Tavolari, professora de direito do Insper, o indulto "passa uma mensagem de que nós, enquanto sociedade, não responsabilizamos agentes estatais por tortura e execução", argumentou.

"Na perspectiva de um sistema carcerário humano, por realmente consiga devolver pessoas melhores do que aquelas que foram porta adentro, a gente tem um episódio muito lamentável que teve e parece que vai ter seu destino selado sem que os responsáveis pelos excessos cometidos sejam de fato punidos ou absolvidos", acrescentou Rômulo Luis Veloso de Carvalho, professor de direito penal e defensor público do Estado de Minas.

Já Thiago Bottino, professor da FGV Rio, avaliou que esse tipo de decreto não deve ser "particularizado", pois assim o indulto perde seus efeitos esperados, de desafogar o sistema carcerário e também dar um bônus ao bom comportamento. "E, por um segundo ponto de vista, acho que você não deve indultar casos que não chegaram ainda ao início concreto da pena", ressaltou.

Luisa Ferreira lembrou que só recentemente, em novembro, os agentes foram efetivamente considerados condenados. E reforçou que, por mais que haja a extinção da pena com o indulto, isso não muda o fato de que o sistema de Justiça "entendeu definitivamente que houve o massacre e esses policiais militares cometeram o crime de homicídio qualificado".

Apesar de apontar serem atípicos indultos tão específicos, Bottino acredita que não cabe discussão judicial, pois o decreto é constitucional. "O presidente tem a prerrogativa de estabelecer essa regra, não é uma lei votada pelo Congresso. A única forma que o Judiciário poderia modificar é se identificasse um vício formal, mas o Judiciário não pode modificar a escolha do presidente", enfatizou.

Luisa Ferreira e Rômulo Carvalho, por outro lado, destacam que há possibilidade, por diferentes motivos, de o decreto ser questionado judicialmente, embora sejam reticentes em cravar se o decreto é ou não constitucional. Luisa acredita que a especificidade pode ser um ponto de questionamento e deve causar debate. "Tem uma discussão de que o indulto tem de ser coletivo, ou seja, ele não pode ser individualizado. Ele não é como a anistia ou a graça (concedida) ao Daniel Silveira", disse, em referência ao deputado indultado por Bolsonaro.

Por outro lado, Rômulo destacou que a convencionalidade do decreto pode ser questionada. "Quer dizer, esse decreto de indulto está em harmonia com as convenções internacionais que o Brasil se obrigou a cumprir?", indagou o defensor público.

Divulgação/Anesp

Ministério enfatiza que houve conquistas históricas no setor

Turismo rebate relatório da transição

O Ministério do Turismo divulgou uma nota, ontem à noite, contestando a avaliação feita no setor pela equipe de transição do governo eleito. Segundo o comunicado, nos últimos quatro anos, houve conquistas históricas para o setor.

Parte desses avanços foi destacada na nota, como isenção de vistos para quatro países estratégicos: Austrália, Estados Unidos, Canadá e Japão; inclusão do combustível Jet-A na aviação e de impostos para leasing de aeronaves; fim do limite do capital estrangeiro para empresas aéreas; a atração de empresas aéreas low costs; escolha do Brasil como país-sede do primeiro escritório da Organização Mundial de Turismo na América do Sul; maior temporada de cruzeiros dos últimos 10 anos em 2022/2023; redução o Imposto de Renda sobre remessas para o exterior, que afeta fortemente mais de 35 mil agências de turismo, e PIS/Cofins zerado para as empresas aéreas.

O ministério também ressaltou ações para fortalecer o turismo interno, como 3.247 obras de infraestrutura turísticas entregues e 2.239 iniciadas; 129 cursos de capacitação profissional gratuitos ofertados, com 58 mil alunos qualificados; R$ 2,4 bilhões de recursos contratados como crédito ao setor; emissão de 32 mil Selos Turismo Responsável, como fomento ao retorno das viagens de forma segura no país e 2.933 municípios inscritos, atualmente, no *Mapa do Turismo Brasileiro*.

Segundo a nota, muitas dessas conquistas foram feitas em meio à crise resultante da pandemia da covid-19, que resultou em severas limitações e prejuízos ao setor em todo o mundo. "Graças à rapidez do trabalho realizado pela pasta e pelo governo federal, foi possível proteger o setor e garantir a sobrevivência de empresas e empregos. Os números crescentes da atividade em todo o Brasil refletem o esforço e o compromisso diário com o Turismo no Brasil, que está em pleno processo de recuperação, acumulando números cada vez maiores e melhores. Um exemplo disso é a expectativa de que as festas de final de ano movimentem 10 milhões de pessoas e injetem R$ 7 bilhões na economia do país", sustentou.

No relatório final da transição relacionado à pasta, foi descrito que a "brutal descontinuidade de políticas públicas pelo governo Bolsonaro no Ministério do Turismo e na Embratur, nos últimos anos, impactou negativamente o turismo brasileiro". "O legado que se recebe é de um turismo que perdeu quase todas as conquistas obtidas nas últimas duas décadas, desde a criação do Ministério do Turismo e a transformação da Embratur na instituição responsável pelo marketing, promoção e apoio à comercialização do Brasil no mercado internacional, em 2003", diz o parecer. (**Agência Brasil**)

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO
luanapatriolino.df@dabr.com.br
(Interina)

Alvo de críticas

A AGU assumiu a defesa tanto de Bolsonaro quanto de Wal do Açaí. No entanto, a medida foi alvo de críticas e polêmica entre especialistas — que apontaram não ser de atribuição da autarquia representar a ex-funcionária do então deputado. No caso, o órgão pediu o arquivamento do processo e argumentou, em nota, que está autorizado a representá-la, pois os atos imputados a ela teriam sido praticados durante exercício de cargo público. Há controvérsias…

Pesca em pauta

O ex-ministro da Pesca Altemir Gregolin (2006-2010) está confiante na retomada da pasta durante o governo Lula. Ele, que foi coordenador do tema da equipe de transição, destacou a importância de alavancar o setor, com foco na melhoria de vida dos pescadores e aquicultores. "No Brasil, são mais de 4 milhões de famílias de pescadores, 1 milhão de famílias de aquicultores, 16 mil trabalhadores na indústria da pesca, 1,7 milhões de toneladas de produção por ano, R$ 25 bilhões de Produto Interno Bruto (PIB) gerados pela Pesca e Aquicultura e ainda U$$ 400 milhões em exportações. Ou seja, um setor importante e com um potencial gigante", disse à coluna.

Planos

Lula anunciou que irá recriar o Ministério da Pesca — extinto e incorporado ao Ministério da Agricultura na reforma ministerial de outubro de 2015. Como status independente novamente, a pasta terá quatro secretarias e estrutura com áreas estratégicas para o setor. São elas: Secretaria de Aquicultura; Secretaria de Pesca Artesanal; Secretaria de Pesca Industrial e Indústria do Pescado; e Secretaria de Registro, Monitoramento, Pesquisa e Estatística.

Gabinete fantasma

Deve sair das mãos da Advocacia-Geral da União (AGU) a defesa da ex-secretária parlamentar da Câmara dos Deputados Walderice Santos da Conceição, que ficou conhecida como "Wal do Açaí", na ação que investiga se ela foi funcionária fantasma do gabinete do presidente Jair Bolsonaro (PL), entre 2003 e 2018, enquanto ele atuava como deputado. A demanda deve ser abandonada, com a escolha do procurador Jorge Messias como o ministro da AGU no governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mais um processo

O jornalista Luan Araújo pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de processo criminal contra a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que sacou e apontou uma arma de fogo contra ele na véspera da votação do segundo turno. Na ação, endereçada ao ministro Gilmar Mendes, a defesa do homem diz que a bolsonarista teria cometido quatro delitos: racismo; ameaça; perigo para a vida ou saúde de outrem; constrangimento ilegal majorado pelo emprego de arma de fogo.

Reprodução/Redes Sociais

Cadê a arma?

Carla Zambelli ainda não cumpriu a determinação de Gilmar Mendes, da última terça-feira, para devolver a sua arma em até 48h. A coluna procurou a assessoria da deputada para descobrir se ela já entregou o revólver que sacou contra o jornalista, mas não obteve retorno. Após ordem do magistrado, a parlamentar chegou a dizer que seria "impossível cumprir o prazo".

Retorno presencial

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) representará a categoria no Grupo de Trabalho criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para acompanhar o cumprimento de decisão referente ao retorno ao trabalho presencial no Poder Judiciário. O presidente da entidade, Luiz Antonio Colussi, foi nomeado membro do colegiado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. O objetivo é fiscalizar a volta dos servidores e andamento dos processos com o expediente presencial.

PODER / Silvinei Vasques é investigado por improbidade administrativa e esteve no centro das polêmicas, após derrota de Jair Bolsonaro (PL) e bloqueio das rodovias federais. Ele foi exonerado um dia antes da aposentadoria

Governo aposenta diretor da PRF

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) concedeu aposentadoria voluntária a Silvinei Vasques, recém-exonerado da chefia da corporação, réu por improbidade administrativa e alvo de investigação por suposta prevaricação. Silvinei tem 47 anos. Ele ingressou na PRF em 1995 e deixa a corporação aos 27 anos de carreira de policial rodoviário federal.

A informação consta de portaria publicada no *Diário oficial da União (DOU)* desta sexta-feira, 23. O documento é datado de 21 de dezembro, última quarta-feira, e assinado pelo diretor de Gestão de Pessoas da PRF, Marcos Alves Pereira.

Aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), Silvinei é acusado de improbidade administrativa e uso indevido do cargo para beneficiar a candidatura do chefe do Executivo nas eleições de outubro passado. No último dia 6, foi escolhido para uma cadeira na Comissão de Coordenação da Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro.

Investigação PF

No mês passado, a Polícia Federal abriu um inquérito para investigar a atuação de Silvinei Vasques diante das manifestações bolsonaristas que bloquearam as rodovias federais. O objetivo é apurar se a corporação cometeu eventuais abusos desde o segundo turno da eleição.

O primeiro fato a ser averiguado é a conduta do diretor da corporação na realização de blitz da PRF em 30 de outubro — dia do segundo turno no país. Na data, moradores do Nordeste usaram as redes sociais para denunciar operações da corporação nas estradas da região. De acordo com eles, os agentes colocaram barricadas em vários pontos, atrasando a votação dos eleitores.

A PF ainda investiga se Vasques teve uma conduta omissa em relação aos bloqueios de rodovias feitos por manifestantes bolsonaristas. Inconformados com o resultado nas urnas — que teve o candidato Jair Bolsonaro (PL) como derrotado — caminhoneiros e outros apoiadores do chefe do Executivo bloquearam estradas com violência incitações golpistas.

Outra polêmica acerca do caso é que um dia após o Ministério Público Federal (MPF) pedir o afastamento do diretor-geral da PRF, a corporação decretou férias do chefe do órgão. O órgão solicitou a retirada dele do cargo por um período de 90 dias por uma investigação por improbidade administrativa. Segundo a procuradoria, Vasques deve responder por uso indevido da função, com desvio de finalidade, além de símbolos e imagem da instituição policial para favorecer Jair Bolsonaro.

Carolina Antunes/PR

Silvinei Vasques é investigado pelo bloqueio de estradas durante o segundo turno das eleições

> **Não é possível dissociar da narrativa desta inicial a possibilidade das condutas do requerido, especialmente na véspera do pleito eleitoral"**
>
> ***Eduardo Benones,*** *procurador da República*

O MPF também lembrou uma postagem de Silvinei Vasques nas redes sociais, um dia antes da votação do segundo turno, pedindo voto para Bolsonaro, então candidato à reeleição. "Não é possível [...] dissociar da narrativa desta inicial a possibilidade de que as condutas do requerido, especialmente na véspera do pleito eleitoral, tenham contribuído sobremodo para o clima de instabilidade e confronto instaurado durante o deslocamento de eleitores no dia do segundo turno das eleições e após a divulgação oficial do resultado pelo TSE", argumentou à época o procurador da República Eduardo Benones.

Investigado por agressão, Silvinei Vasques já respondeu por agredir fisicamente um funcionário de um posto de combustível em Goiás. O caso, ocorrido em outubro de 2000, rendeu à vítima uma indenização de R$ 53 mil pagos pela União. A Advocacia-Geral da União (AGU) cobra de Vasques o ressarcimento da despesa. A preço de hoje, são R$ 99 mil.

A agressão ocorreu em um posto no município de Cristalina, há 22 anos. À época, ele era o chefe de uma delegacia da PRF em Joinville (SC). Um comboio seguia do Sul para um treinamento em Brasília, quando parou no posto de combustível da cidade goiana, considerado uma base da corporação para reabastecimento.

Em entrevista, o homem, que pediu para não ter o nome publicado, diz que foi espancado por ter feito corretamente o seu trabalho de organizar o funcionamento do posto e que ainda sente medo quando um carro da PRF se aproxima. (**Com Agência Estado**)

Bolsonarista sai da prisão

O empresário Júlio Farias, que ameaçou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), deixou a prisão ontem, após pagar uma fiança de pouco mais de R$ 60 mil — o equivalente a 50 salários mínimos. O bolsonarista foi preso em flagrante portando um silenciador para fuzil, comprado na internet, sem autorização legal. O valor foi fixado em audiência de custódia.

A Justiça Federal impôs uma série de medidas a serem cumpridas por Farias: ele terá de se apresentar em juízo mensalmente, todo dia 24 e está proibido de mudar e residência, sem prévia autorização judicial, ou de se ausentar por mais de oito dias, sem comunicar o lugar onde será encontrado, sob pena de quebramento da fiança.

O bolsonarista foi detido na última quinta-feira em Macapá. Durante as diligências, a Polícia Federal apreendeu dez armas de fogo, um fuzil, espingardas, revólver e pistolas, além de 3.153 munições de diversos calibres.

As ordens para busca, apreensão e prisão foram expedidas pela 12ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, que ainda suspendeu o porte e posse de armas registradas em nome do empresário. O juízo ainda determinou que o investigado mantenha distância mínima de duzentos metros do parlamentar.

As medidas foram decretadas a pedido da Polícia Legislativa do Senado Federal. O órgão apontou 'fortes indícios de ameaça e crimes contra a honra' de Randolfe. As apreensões e suspeitas que recaem sob Farias foram citadas na decisão que liberou o empresário, mediante pagamento de fiança.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SOLIDARIEDADE / Ações sociais por todo o país buscam auxiliar pessoas em vulnerabilidade a terem um final de ano mais completo. Instituições contam com doações da comunidade para manterem a ajuda

Por um Natal sem a companhia da fome

» ISABEL DOURADO*
» RAPHAEL PATI*

A vida de quem mora nas ruas é tomada pela solidão em diversos momentos. Mas tem uma companhia que as pessoas em vulnerabilidade jamais desejam ter: a da fome. Nesta época do ano, os olhos e os corações se voltam para rebater essa realidade. Organizações não Governamentais (ONGs), instituições, empresas e o poder público reúnem esforços para dar a essas famílias um Natal mais acolhedor.

Com a volta do país ao mapa da fome, em 2021, mais brasileiros se veem sem o básico para se alimentar. Em uma tentativa de reverter, pelo menos localmente, a realidade da fome, a Ong BSB Invisível proporcionou um Natal sem fome às pessoas em vulnerabilidade social no Distrito Federal em 17 de dezembro.

A ceia, realizada no Parque da Cidade, na Praça da Capoeira, reuniu cerca de 150 pessoas em situação de rua. A presidente da organização, Maria Baqui, explica que o Natal é uma data que remete solidão e exclusão para pessoas que estão em situação de vulnerabilidade. "Elas têm o Natal como uma data triste, que remete à solidão, à exclusão, ao não-pertencimento, esse sentimento de não se sentir parte da sociedade, parte de nada, inclusive com as pessoas lembrando dos presentes, lembrando da família e muita gente mora sozinho, é andarilho. São várias situações que fazem com que o Natal não seja uma data boa para essas pessoas", explica.

Para impactar positivamente o mundo ao redor, a Ong acredita que deve começar com pequenos passos. "O nosso lema é que, para mudar o mundo, é necessário mudar um mundo de cada vez, e é com isso que a gente vai guiando o nosso trabalho", detalha. "Fizemos toda uma ceia de Natal completa, teve lombo, refrigerante também, a gente entregou presentes, que no caso foi panetone, brownie, doces. Teve samba, chorinho, pagode, serenata de natal. Foi uma festa mesmo que durou a manhã inteira. A gente teve desde criança a idoso", comemora Baqui.

COMO AJUDAR?
Pix para doações do Projeto Dividir 6199559-0180 ou deixar as doações pessoalmente na quadra 102 norte bloco B (objeto encontrado)

Insegurança alimentar

De acordo com a última pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), em 2022, 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer. São 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome em pouco mais de um ano. A edição recente da pesquisa mostra que mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau — leve, moderado ou grave (fome). O país regrediu para um patamar equivalente ao da década de 1990.

A realidade cruel da fome se repete em milhares de lares brasileiros. Também com o intuito de acolher e mudar a realidade ao seu redor, o Instituto Acolhe buscou fazer sua parte. O principal objetivo do grupo é ressocializar pessoas que já passaram ou que ainda enfrentam situações de vulnerabilidade social, por meio de ações simples, como fornecer um corte de cabelo ou uma refeição para quem precisa.

Neste Natal, o grupo promoveu uma ceia de Natal na Casa Mãe do Novo Homem, um lar que acolhe ex-moradores de rua, que não têm contato com parentes ou amigos. O almoço festivo ocorreu no último sábado e uma das voluntárias do instituto, Graziela Cardoso, disse que ficou emocionada em poder contribuir com o evento.

"Eles ficaram muito emocionados, porque se lembraram da família, dos parentes, e viram que tudo estava sendo feito para eles. Então ver a emoção e satisfação deles não tinha preço", relata a voluntária.

"O que para nós é uma coisa simples, como um almoço, para eles foi algo extraordinário e único. Nesse banquete, a gente teve várias comidas que a gente come em uma ceia tradicional, como rabanada, peru. Foi um momento muito especial, não só para eles, como também para nós", completa Graziela.

Sofia Anouk, presidente do Projeto Dividir, conta que a iniciativa nasceu em março de 2020 por conta da pandemia da covid-19, e tinha como foco distribuir marmitas para pessoas em situação de rua. "A fome é uma questão política. A gente sempre soube que ajudar as pessoas era o certo a se fazer, tentar manter o mínimo de alimentação para essas pessoas", relata.

Por meio de arrecadações, o Projeto Dividir realizou duas ações de Natal este ano. "No Natal a gente sempre faz uma série de ações, produções de marmitas para pessoas em situação de rua, doações de brinquedos, sapatos, roupas e ainda estamos fazendo arrecadação de cestas básicas. Mas atualmente está um pouco difícil. Alimentação é uma coisa tão básica e muita gente não tem acesso. Sinto um pouco de aflição de ver essa desigualdade tão grande."

***Estagiários sob a supervisão de Taísa Medeiros**

Divulgação/Projeto Dividir

Organizações unem esforços para ajudar quem não tem o que comer. Iniciativas arrecadam alimentos, roupas, brinquedos e demais itens para doação

EDUCAÇÃO

Mineira conquista bolsa de R$ 2 milhões nos EUA

» JÁDER REZENDE

Recém-formada no ensino médio na Escola Estadual Mário Goulart Santiago em Pedralva, no Sul de Minas, a estudante Malu Bustamante Junco Mendonça, 18 anos, recebeu o mais importante presente de Natal de sua vida: uma bolsa de estudos integral de R$ 2 milhões, concedida pela Fundação Bill e Melinda Gates, para estudar nos Estados Unidos. Autodidata, a estudante aprendeu pro conta própria a falar e escrever na língua inglesa.

Natural de Itajubá, a filha de comerciantes — o pai, Ciro Mendonça, 51, tem uma loja de roupas na vizinha Poços de Caldas, e a mãe, Melissa Junco, 43, é gerente de uma casa lotérica em Pedralva — se mudou com a família para Pedralva em 2020, no início da pandemia de covid-19.

Malu vai, agora, estudar gestão científica na faculdade Claremont Mckenna, em Claremont, subúrbio de Los Angeles, no estado da Califórnia. Com a bolsa da Fundação, ela poderá pagar as mensalidades e, com a bolsa extra concedida pela universidade norte-americana, todas as despesas com estadia, seguro saúde e alimentação.

O curso tem duração de quatro anos e inclui formação em ciência, economia e habilidades gerenciais. Por meio de nota, a Fundação Bill e Melinda Gates informou que o apoio é garantido somente a estudantes de baixa renda comprovada, extraordinários e apaixonados por ciência e liderança. No ano passado, somente 0,05% dos candidatos foram contemplados.

A jovem embarcará para os Estados Unidos em agosto de 2023, quando começa o ano letivo. Ela confessa que não esperava ser contemplada com as bolsa de estudo.

"A notícia chegou dia 15 deste mês, mas nem quis ver meu e-mail naquele dia com medo de ter sido reprovada", confessa. "Fiquei superfeliz. Chorei muito, abracei meus pais e meus irmãos e corri pra casa de minha bisavó para acordá-la e dar a notícia. Depois, liguei para um monte de parentes e amigos. Mas ainda estou processando essa conquista", conta. No dia seguinte, em sua formatura, ela foi surpreendida com uma homenagem dos professores por sua vitória.

O processo de inscrição, segundo ela, durou cerca de quatro anos e contou com a colaboração de professores e dos mais de 300 mil seguidores de sua página na rede social TikTok, iniciada em 2020, criada para divulgar ciência, tecnologia e história de maneira simples e direta, com conteúdos como física quântica, modificação genética e narrativas de mulheres através da ciência. O trabalho de Malu nessa plataforma e também no Instagram pode ser conferido no endereço *@malujunco*.

> **Acredito que minha conquista motivará muitos estudantes"**
>
> *Malu Junco, aprovada em bolsa nos EUA*

Reconhecimento

O trabalho que desenvolve nas redes sociais, o histórico escolar e as conquistas acadêmicas, como medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (ABA), em 20121, e bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), além do prêmio de conteúdo tecnológico do TikTok, no mesmo ano, foram decisivos para o ingresso de Malu na Claremont Mckenna. Sem contar a fluência na língua inglesa, que aprendeu vendo filmes, lendo artigos científicos e encenando peças teatrais.

"É uma bolsa muito disputada e eles cobram muito. Querem conhecer os candidatos por inteiro, observam a personalidade e certificar como eles podem contribuir para a sua comunidade. Foram muitos testes e exigência de cartas de recomendações de professores para adequação aos padrões exigidos. Certamente minha família não teria como bancar essa empreitada", diz.

A estudante conta que, ao final do curso, pretende retornar ao Brasil para aplicar todo o seu conhecimento em prol de uma sociedade mais justa, sobretudo na área de educação. "Meu plano é retornar trazendo tecnologias inovadoras. Quero focar nas áreas de regulamentação tecnológica e empreendedorismo. Acredito que minha conquista motivará muitos estudantes a não desistirem de seus sonhos", diz.

Além de superdotada, Malu esbanja beleza. Modelo da Ford Models, divide sua rotina entre os estudos e idas e vindas a São Paulo. Em Los Angeles, um dos maiores distritos de moda do mundo, pretende conciliar os estudos e a carreira de modelo. "Dependendo da minha rotina, quero, sim, atuar nessa área por lá, assim como prosseguir meu trabalho de divulgação científica nas redes sociais", afirma.

Arquivo pessoal

Malu estudará gestão científica no estado da Califórnia

Bolsas — Na sexta-feira
2% São Paulo | 0,53% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
106.864 — 109.697
20/12 21/12 22/12 23/12

Dólar — Na sexta-feira
R$ 5,166 (- 0,38%)

Últimos	
19/dezembro	5,309
20/dezembro	5,297
21/dezembro	5,202
22/dezembro	5,202

Salário mínimo
R$ 1.212

Euro — Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,486

CDI — Ao ano
13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

CONJUNTURA / IPCA-15 indica que, embora tenha caído por conta dos cortes de tributos promovidos pelo governo, carestia oficial deve fechar 2022 acima da meta perseguida pelo Banco Central. Em dezembro, índice subiu 0,52%

Prévia da inflação fecha o ano em 5,90%

» MICHELLE PORTELA

Tendo os alimentos e os combustíveis como principais vilões, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, subiu 0,52% em dezembro, com alta em todas as regiões. O indicador mostrou estabilidade em relação ao mês anterior, quando a alta havia sido de 0,53%, e, no ano, acumulou elevação de 5,90%. Em Brasília, a variação anual foi de 5,91%.

Se a variação anual for confirmada pelo IPCA, o indicador oficial, a inflação terminará 2022 acima do teto da meta do Banco Central, que é de 5%, pelo segundo ano consecutivo. Em 2021, o IPCA-15 marcou variação de 10,42%. A redução, segundo analistas, se deve ao corte de tributos promovido pelo governo durante a campanha eleitoral.

> "A expectativa é de que a retomada do imposto sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações adicione 1,2% no IPCA. Nesse cenário, a inflação de 2023 ficaria próxima de 6%"
>
> *Trecho de relatório do Mitsubishi UFJ Financial Group*

O levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram aumento em dezembro. Os maiores impactos no índice vieram do grupo transportes, cujos preços subiram 0,85%, e alimentação e bebidas (0,69%), que têm grande peso no cálculo do IPCA-15. Esses dois conjuntos tiveram impacto de 0,17 e 0,15 ponto percentual no índice, respectivamente. Vale ressaltar que 39 itens do grupo de alimentação e bebidas estão entre as 50 maiores altas do mês.

A alta de alimentos em dezembro teve como destaque o aumento de 26,18% da cebola e de 19,73% do tomate. Nos últimos três meses, de acordo com o IBGE, as variações acumuladas desses dois produtos foram de 52,74% e 49,84%, respectivamente. Arroz (2,71%) e carnes (0,92%) também subiram no mês. "Os preços avançaram em várias linhas de produtos que formam a base da alimentação brasileira", comentaram Marcos Caruso e Eduardo Villarim, analistas do Banco Original.

Isoladamente, a maior variação, ficou com o grupo vestuário (1,16%), que acumulou alta de 18,39% no ano. Nesse conjunto, houve encarecimento de todos os itens. A maior pressão veio das roupas femininas (1,54%) e masculinas (1,47%).

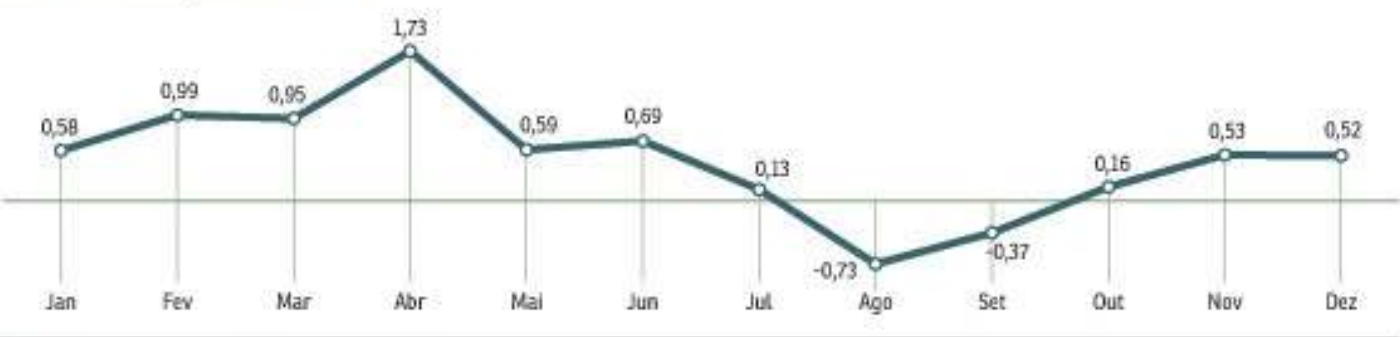
A pesquisa do IBGE mostrou alta de preços em todas as capitais em que a pesquisa é realizada. A maior variação ocorreu em Goiânia (0,89%), também puxada por alimentos. Em Brasília, houve aumento de 0,80%.

Especialistas avaliam que a pressão dos preços de alimentos, em dezembro, é resultado do grande volume de chuvas, que prejudicou o cultivo de frutas e hortaliças. Além disso, a demanda sazonal de fim de ano também impactou os custos de serviços como passagens aéreas e hospedagem.

A elevação de 0,85% no grupo transportes se deveu principalmente à alta de 0,47% nos preços das passagens aéreas. Os combustíveis avançaram 1,79% em dezembro, depois de marcar 2,04% em novembro. A gasolina subiu 1,52%, sendo responsável pelo maior impacto individual no índice do mês. Entre os outros combustíveis, os custos de etanol subiram 5,44%, mas óleo diesel e gás veicular tiveram quedas de 1,05% e 1,33% em dezembro.

No grupo Habitação, a principal contribuição veio da energia elétrica residencial (0,87%). As variações nas áreas pesquisadas ficaram entre queda de-0,71% no Rio de Janeiro e alta de 18,78% em Brasília, onde as tarifas por kWh foram reajustadas em 21,54% a partir de 3 de novembro.

Carestia

Transportes e Alimentação pressionam prévia da inflação em dezembro. Índice anual é o menor desde 2015

IPCA-15 — Variação por grupo de produtos (em%)

Grupo	Em dezembro	No ano
Alimentação e bebidas	0,69	11,96
Habitação	0,40%	0,24
Artigos de residência	-0,46%	8,39
Vestuário	1,16%	18,39
Transportes	0,85%	-1,01
Saúde/ cuidados pessoais	0,40%	11,24
Despesas pessoais	0,39%	7,54
Educação	0,00	7,37
Comunicação	0,18%	-1,17

Fonte: IBGE

Viés de alta

Em relatório, o Mitsubishi UFJ Financial Group, holding do Banco MUFG Brasil, avaliou que, apesar dos resultados moderados em dezembro, a inflação pode subir nos próximos meses. "Para 2023, mantemos nossa previsão do IPCA em 4,7% por enquanto, estando mais próximos do teto da meta, de 4,75. No entanto, essa previsão tem um claro viés ascendente, especialmente em caso de deterioração fiscal mais acentuada", diz o documento.

Para os analistas do banco, um ponto que deverá pressionar os preços a partir de janeiro é a expectativa de retomada da tributação normal sobre itens com importante peso no custo de vida. A redução de tributos como ICMS e Pis Cofins, adotada pelo governo durante a campanha eleitoral, foi a principal responsável pela deflação experimentada pelo país entre julho e setembro, e ajudou a conter a expansão do IPCA-15 no ano como um todo. "Agora, a expectativa é de que a provável retomada do imposto sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, bem como o IPI sobre bens de manufatura no início do próximo ano adicione 1,2% no IPCA. Nesse cenário, a inflação de 2023 ficaria próxima de 6%", escreveram.

Pixabay/Divulgação

B3 fechou avançou 6,65% na semana; moeda americana recuou 2,4%

Bolsa tem quarto dia de alta e dólar cai

O resultado do IPCA-15 de dezembro foi um dos fatores que levaram a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) a registrar mais uma dia no azul, ontem. O Ibovespa recuperou a linha dos 109 mil pontos e se manteve mais uma vez bem à frente dos índices acionários americanos e europeus. Foi o quinto ganho consecutivo do principal indicador da B3, uma sequência que não se via desde o período entre 17 e 21 de outubro. Com alta de 2% no dia, fechando aos 109.994 pontos,o índice avançou 6,65% na semana. No mês, ainda registra recuo de 2,48%.

O movimento da sexta-feira ficou em R$ 23,2 bilhões, abaixo da média que vem sendo negociada na bolsa e, segundo analistas, acabou favorecendo a alta. "O nível de negociação um tanto menor, aqui como no exterior, favoreceu a volatilidade na sessão pré-Natal, com muita gente já de fora, pelo feriado", disse Gustavo Neves, especialista em renda variável da Blue3. Além disso, as mudanças feitas na PEC da Transição, reduzindo o período de gastos acima do teto continuaram repercutindo positivamente entre os investidores, "bem como a recepção aos nomes já anunciados pelo governo eleito", para os ministérios e as áreas técnicas da Fazenda. "Não foi negativo como se chegou a temer", afirmou.

O apetite por investimento de risco foi amparado também pelo resultado do IPCA-15 de dezembro, num momento em que os investidores têm refeito contas com relação à taxa básica de juros, a Selic, tendo em vista a possibilidade de expansão fiscal em 2023 no Brasil, em paralelo ao aumento de juros ainda em curso em economias centrais, como Estados Unidos e Zona do Euro.

"O IPCA-15 ficou em 0,52% em dezembro, o que traz o índice anual de 6,17% para 5,90%, alinhado com o IPCA cheio. Não trouxe surpresas ruins, nem nenhuma grande mudança, após o período de deflação, especialmente em transportes entre julho e outubro. Há uma estabilidade saudável, mas é preciso seguir acompanhando nos próximos meses", avaliou Bruno Mori, economista e sócio-fundador da Sarfin.

No mercado de câmbio, o dólar apresentou a quarta baixa consecutiva, cotado a R$ 5,166 para venda, em queda de 0,38%. Com o resultado, a divisa americana acumula recuo de 2,42% em relação ao real na semana e, no ano, cai 7,35%. A disparada dos preços de commodities e a redução da incerteza fiscal do País apoiaram a moeda brasileira ao longo da sessão.

Para o chefe de câmbio da Trace Finance, Evandro Caciano, a redução das incertezas do cenário doméstico ainda é a principal responsável pelo fortalecimento do real. O profissional destaca que a promulgação da PEC da Transição e a votação do Orçamento permitiram o desmonte de posições defensivas no câmbio.

"Desde ontem, a apresentação do time de ministros e a definição da PEC da transição desenharam um movimento de calmaria nos mercados. Quando você olha o movimento, está acontecendo um desmonte de posições de hedge no dólar", diz Caciano. "O valor interno continua se sobrepondo ao externo, na mesma toada do Ibovespa, que também foi super bem."

CONCURSOS

Edital publicado pela instituição financeira controlada pelo governo federal prevê preenchimento de cargos em todos os estados e no Distrito Federal. Postos são de nível médio, com remuneração de R$ 3.622, mais benefícios

BB terá seis mil vagas em 2023

» RAPHAELA PEIXOTO*

Credito: Bizerra/Ag?ncia Senado

Sede do Banco do Brasil, em Brasília: provas objetivas e de redação serão aplicadas em abril de 2023. Candidatos podem se inscrever até 24 de fevereiro e taxa custa R$ 50

O Banco do Brasil tornou público — na edição de ontem do *Diário Oficial da União* — o edital do concurso público para provimento do cargo de escriturário. O certame oferta 6 mil vagas para todos os estados e o Distrito Federal. O cargo exige nível médio. Do total de oportunidades, 4 mil são para contratação imediata e 2 mil para formação de cadastro de reserva — nas funções de agente de tecnologia e agente comercial. Serão reservadas 5% dos postos para candidatos portadores de alguma deficiência e 20% para candidatos autodeclarados pretos ou pardos.

As inscrições foram abertas ontem e seguem até 24 de fevereiro de 2023 por meio do site da Fundação Cesgranrio, a banca organizadora do concurso. Será cobrado uma taxa de R$ 50. Quando for se inscrever, o candidato deverá escolher a região e a cidade de realização das provas. Consequentemente, o inscrito estará automaticamente vinculado ao local para fins de classificação e de contratação. O prazo de validade da seleção acabará após um ano, a contar da data de publicação do edital de homologação dos resultados.

A seleção é composta por provas objetivas e de redação. Ambos os exames serão aplicados em 23 de abril de 2023. Os candidatos terão cinco horas para responder às questões. A remuneração inicial é de R$ 3.622,23. A esse valor será acrescido vale-transporte; auxílio-creche; ajuda para alimentação/refeição; auxílio a filho com deficiência; previdência complementar; acesso à plano de saúde; plano odontológico básico. O aprovado terá também participação nos lucros ou resultados e a programas de educação e capacitação.

Outros certames

Para quem tem o sonho de ingressar na carreira pública, o próximo ano ofertará várias oportunidades em diversas áreas de atuação. Segundo avaliação de analistas, com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2023, a previsão é de que sejam ofertadas mais de 40 mil vagas para o Poder Executivo, mais de seis mil vagas para o Judiciário, 520 para o Legislativo, 225 para o Ministério Público da União e outras 88 para a Defensoria Pública da União.

***Estagiária sob a supervisão de Ronayre Nunes**

Veja as vagas por estados:

- Acre: 20 imediatas e 6 para cadastro de reserva
- Alagoas: 31 imediatas e 2 para cadastro de reserva
- Amapá: 13 imediatas e 4 para cadastro de reserva
- Amazonas: 32 imediatas e 10 para cadastro de reserva
- Bahia: 149 imediatas e 21 para cadastro de reserva
- Ceará: 51 imediatas e 6 para cadastro de reserva
- Distrito Federal: 54 imediatas e 211 para cadastro de reserva
- Espírito Santo: 26 imediatas e 5 para cadastro de reserva
- Goiás: 55 imediatas e 9 para cadastro de reserva
- Maranhão: 70 imediatas e 12 para cadastro de reserva
- Minas Gerais: 172 imediatas e 92 para cadastro de reserva
- Mato Grosso do Sul: 34 imediatas
- Mato Grosso: 50 imediatas
- Pará: 72 imediatas
- Paraíba: 42 imediatas
- Paraná: 152 imediatas
- Pernambuco: 72 imediatas
- Piauí: 39 imediatas
- Rio de Janeiro: 136 imediatas
- Rio Grande do Norte: 26 imediatas
- Rio Grande do Sul: 118 imediatas
- Rondônia: 27 imediatas
- Roraima: 9 imediatas
- Santa Catarina: 78 imediatas
- Sergipe: 20 imediatas
- São Paulo: 429 imediatas
- Tocantins: 23 imediatas

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Deputada Erika Kokay (PT-DF): emenda contestada

Trem da alegria no Poder Judiciário

» MICHELLE PORTELA

A Associação Nacional dos Analistas do Poder Judiciário e do Ministério Público da União (Anajus) voltou a criticar a derrubada do veto 51, ocorrida nesta semana no Congresso Nacional. A queda do veto presidencial viabiliza projeto de lei que eleva de técnico para nível superior o mínimo de escolaridade exigida para ingresso nas carreiras do Poder Judiciário. Com isso, a avaliação da entidade é que os 70 mil profissionais de nível técnico poderão mover ações judiciais para garantir equiparação salarial aos analistas, o que causaria um rombo de R$ 22 bilhões.

De acordo Walfredo Carneiro, presidente da Anajus, que representa cerca de 40 mil analistas, o fim do veto possibilita um verdadeiro "trem da alegria", porque permite aumento salarial de 64% a favor de técnicos não aprovados em concursos públicos para nível superior. "Na prática, transforma todos os cargos para nível superior. A alteração permitirá que a categoria (técnica) seja beneficiada ocupando atribuições reservadas por lei aos analistas judiciários", disse.

O veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) havia eliminado, do Projeto de Lei 3.662/2021, uma emenda 'jabuti' que elevou a escolaridade dos técnicos judiciários de nível médio para nível superior. A proposta foi apresentada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF) e deveria impactar somente o órgão, mas foi modificada para abranger todos os ramos do Judiciário da União, incluindo as Justiça Federal Comum e a Justiça Federal Especializada (Eleitoral, Trabalhista e Militar).

O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do MPU no DF (SindJus) destacou a derrubada do veto como vitória. "O Sindjus fez uma série de articulações com parlamentares e lideranças partidárias no sentido de angariar apoios à rejeição do veto 51", diz informe da entidade.

Em 14 de dezembro, o coordenador-geral do Sindjus Costa Neto se reuniu com a assessoria da presidência do Senado, a deputada Celina Leão (PP-DF) e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF). Contudo, a principal articulação foi com parlamentares de esquerda.

Autora da emenda que altera a escolaridade dos técnicos de nível médio do Poder Judiciário da União (PJU), a deputada Erika Kokay (PT-DF) é apontada como uma das articuladoras da derrubada do veto, com apoio da bancada petista e de oposição ao atual governo.

Muito presente nas publicações no site do sindicato distrital, a parlamentar frequentemente revela participar de reuniões com o grupo. "Agora é lei (a exigência) de nível superior na condição de técnicos. Aqui estamos e continuamos à disposição das grandes causas desta categoria tão importante para a construção da democracia deste país", disse a parlamentar em vídeo de posicionamento enviado por sua assessoria de imprensa ao **Correio**.

Para Walfredo Carneiro, "o veto presidencial é correto e não deveria ser derrubado". Ele destacou ainda que a organização dos servidores do Poder Judiciário é competência constitucional exclusiva do Supremo Tribunal Federal (STF).

NEGÓCIOS

Newsletter terá apoio externo

» RAPHAEL PATI*

Com 56 anos de história, a newsletter especializada em economia *Relatório Reservado* selou um acordo de associação com a Longford Investment Holding — BVI Business Company, das Ilhas Virgens Britânicas. As negociações começaram há seis meses e a operação prevê a transferência de uma participação de 30% do capital.

"Fomos procurados por representantes do Longford em meados deste ano, quando se deram as primeiras conversas. Curiosamente, não partiu dos acionistas do RR uma postura proativa na busca de possíveis investidores. A negociação se deu por iniciativa direta do fundo. Essa parceria permitirá à publicação realizar o maior projeto de expansão dos seus 56 anos de existência", diz Claudio Fernandez, editor do *RR*.

O acordo prevê um aporte de R$ 4,7 milhões durante três anos. O editor da newsletter conta também que os recursos serão integralmente destinados a investimentos. Os planos incluem a ampliação da equipe não apenas no Rio de Janeiro, que é a sede da publicação, mas em outras capitais. Hoje, o RR tem colaboradores também em São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. Estão previstos também investimentos em tecnologia e marketing, incluindo a contratação de um diretor para a área.

A meta da *RR* é multiplicar em cinco vezes o número de assinaturas em Brasília, nos próximos três anos. "Em parte, a ampliação da equipe será conduzida para atender a essas novas demandas", afirma Fernandez. Além de editores e repórteres, a rede de colaboradores é formada ainda por economistas, analistas de mercado, cientistas políticos e especialistas da área militar.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

» Ajuda para empresas aéreas

O presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou medida provisória que zera as alíquotas de PIS/Cofins sobre as receitas de empresas do setor aéreo por quatro anos. O Ministério da Economia estima que a perda de arrecadação, ou renúncia fiscal, é estimada em R$ 505 milhões para 2024 e R$ 564 milhões para 2025. Segundo o governo, o objetivo é reduzir custos operacionais e fomentar o crescimento do setor, que foi um dos mais afetados pela pandemia de covid-19. A medida vem na mesma semana em que os aeronautas organizam paralisações, reivindicando reajuste salarial e outras melhorias nas condições de trabalho. O **Correio** questionou a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) sobre a possibilidade de a MP reduzir o preços de passagens ou ajudar a atender as demandas dos aeroviários. A entidade, porém, informou que não comentará o tema.

FRANÇA

Tiroteio no centro de Paris deixa três mortos e três feridos, entre eles o atirador, um aposentado de 69 anos, com extensa ficha criminal e duas condenações por violência armada. Polícia investiga a possibilidade de ação ter sido motivada por racismo

Confrontos após ataque a curdos

Às vésperas do Natal, Paris teve um dia de pânico e tensão após um tiroteio que deixou três mortos, no centro da cidade, e que foi classificado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, como um "ataque hediondo" à comunidade curda no país. As vítimas foram baleadas por um francês que, segundo as investigações iniciais, queria "atacar estrangeiros" e supostamente agiu sozinho. Horas depois, manifestantes curdos entraram em confronto com policiais que formavam um cordão de isolamento no local do crime para proteger o ministro do Interior, Gérald Darmanin.

"Os curdos da França foram alvo de um ataque hediondo no coração de Paris. Pensamentos para as vítimas, para as pessoas que lutam para sobreviver, para suas famílias e entes queridos", tuitou Macron. A primeira-ministra Élisabeth Borne classificou o tiroteio como um "ato atroz". Da Alemanha, o chanceler Olaf Scholz também condenou a "terrível" ação.

O ataque aconteceu pouco antes do meio-dia local, na rua d'Enghien, localizada no 10º arrondissement da capital francesa, em um bairro repleto de bares, lojas e população de origem curda. O atirador, um maquinista aposentado de 69 anos, foi capturado. Ele não teve o nome divulgado.

O agressor fez os disparos em três locais. Duas pessoas morreram em frente a um centro cultural curdo e outra em um restaurante, informou o ministro Gérald Darmanin. O terceiro alvo foi um salão de cabeleireiros, onde duas pessoas ficaram gravemente feridas. "O assassino, ele mesmo (ferido e) em relativo estado grave, foi levado ao hospital", informou a prefeita do 10º arrondissement, Alexandra Cordebard.

A promotoria de Paris abriu um inquérito por homicídio, tentativa de homicídio, violência intencional com armas e violação da legislação sobre armas. Por enquanto, o caso ficará sob responsabilidade da Brigada Criminal e da Polícia Judiciária parisiense, que investigam se houve motivação racista no ataque. A Procuradoria Nacional Antiterrorista (Pnat) foi ao local do crime e descartou a ocorrência de um atentado.

AFP

Manifestantes enfrentam a polícia de choque durante a passagem do ministro do Interior, Gérald Darmanin, pelo local do crime: vulnerabilidade

> **Os curdos da França foram alvo de um ataque hediondo no coração de Paris"**
>
> ***Emmanuel Macron,*** *presidente francês*

Antecedentes

Segundo duas fontes policiais, o autor dos disparos tem na sua ficha criminal duas tentativas de homicídio e condenações recentes. O nome dele não constava, porém, nos arquivos de inteligência territorial e da Direção-Geral de Segurança Interna (DGSI).

De acordo com investigadores, o aposentado foi condenado, em junho, a 12 meses de prisão por atos de violência com armas ocorridos em 2016. Ele recorreu da sentença.

Além disso, foi indiciado em outro caso de agressão armada, com premeditação e de cunho racista, e degradações por atos ocorridos em 8 de dezembro de 2021 em Paris, informou a promotora Laure Beccuau. Detido, ele foi libertado quatro dias depois, sob fiança, e colocado sob supervisão judicial. Em 2017, outra condenação, a seis meses de prisão com sursis, por posse de armas.

O ataque de ontem ocorre a menos de um mês do 10º aniversário do assassinato — em 9 de janeiro de 2013 — de três ativistas do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) no mesmo bairro. O ministro francês do Interior, porém, não fez uma ligação direta entre os dois episódios, pelo menos inicialmente. Darmanin disse à imprensa que o detido "queria manifestamente atacar estrangeiros".

Segundo o ministro, "não é certo" que o atacante queria atingir "especificamente os curdos", depois que rumores nesse sentido circularam na Turquia. "Ainda não sabemos as suas motivações exatas", enfatizou o ministro, que explicou que o suspeito "era atirador num clube esportivo e tinha inúmeras armas declaradas".

Para a comunidade curda, porém, a vinculação foi imediata e um clima de grande comoção se instalou no local. Em meio à mobilização policial, integrantes do centro cultural choravam, abraçando-se. Alguns, dirigindo-se à polícia, gritavam: "Está recomeçando, vocês não estão nos protegendo, estão nos matando!".

A situação se agravou quando os manifestantes enfrentaram um cordão policial em torno de Gérald Darmanin, que foi ao local para fornecer alguns detalhes da investigação à imprensa. Diante do início dos confrontos, as forças de segurança usaram gás lacrimogêneo para dispersar as pessoas, que responderam lançando projéteis, acendendo uma fogueira com lixo e erguendo barricadas na rua. Eles gritaram lemas como "PKK, os mártires não morrem!".

Perguntado sobre a eventual filiação de alguma das vítimas ao PKK, organização considerada "terrorista" pela União Europeia —, Darmanin disse que não tinha quaisquer informações a respeito. "Nenhuma pessoa, que eu saiba, especialmente apontada e conhecida pelas autoridades francesas", disse.

ESTADOS UNIDOS

Tempestade Elliot afeta 240 milhões de americanos

A tempestade de inverno Elliot, de rara intensidade, varre os Estados Unidos, provocando o fechamento de estradas e aeroportos em grande parte do país na antevéspera do Natal. Sete mil voos foram cancelados apenas ontem, frustrando os planos de quem pretendia viajar para as festas. "Mais de 240 milhões de pessoas são afetadas por alertas meteorológicos", informou o Serviço Nacional de Meteorologia (NWS). Isso equivale a mais de 70% da população norte-americana. Pelas previsões, ao menos 44 dos 50 estados do país devem registrar temperaturas abaixo de zero hoje.

A situação é alarmante. Ontem, foram registradas quedas de energia em 25 estados deixando mais de 1,5 milhão de pessoas sem luz, principalmente em Connecticut, no Texas e nas Carolinas do Norte e do Sul. "Por favor, encarem esta tempestade com extrema seriedade", apelou o presidente Joe Biden na quinta-feira à noite.

Vários estados, inclusive Nova York, Oklahoma, Kentucky, Geórgia e Carolina do Norte, se declararam em situação de emergência. "As pessoas deveriam ficar em casa, não se aventurar nas estradas", disse à CNN o governador do Kentucky, Andy Beshear. "As condições de neve e vento forte podem se desenvolver muito rapidamente", acrescentou, Beshear confirmou a morte de três pessoas nas rodovias do Kentucky.

Fortes nevascas foram registradas no norte do país, particularmente na região dos Grandes Lagos. Mas o fenômeno se estende da fronteira canadense aos limites com o México, no sul, e da costa do Pacífico, no noroeste, à costa atlântica, no leste, informaram os meteorologistas americanos.

Queda brusca

A causa é um sistema de baixa pressão, gerado por um forte choque entre duas massas de ar: uma muito fria do Ártico e outra tropical, procedente do Golfo do México. Uma depressão é um sistema de baixa pressão atmosférica. Muitas vezes, implica mau tempo, pois provoca correntes ascendentes que causam nuvens e precipitação.

O que torna a situação atual extraordinária é que a pressão atmosférica caiu muito rapidamente, em menos de 24 horas. Em Nova York, enquanto as temperaturas ainda beiravam os +10°C na manhã de ontem, a expectativa era de que os termômetros caíssem a -10°C à noite. Maior cidade de Illinois, Chicago, ao amanhecer, já registrava -20ºC.

O Canadá também se preparava para enfrentar temperaturas incomumente baixas para a temporada. Alertas de frio extremo, tempestade de inverno e inclusive neve com vento forte foram emitidos para a maior parte do país, informou o Environment Canada. Em Alberta (oeste) e Saskatchewan (centro), as temperaturas oscilavam entre os -40ºC e os -50ºC.

Getty Images via AFP

Vapor sobe o Rio Chicago, em Illinois: previsão de temperaturas negativas hoje em 44 estados

VISÃO DO CORREIO

Visibilidade aos jovens de abrigos

A infância e a juventude são dois segmentos sempre presentes nos discursos políticos. O futuro dessa parcela da sociedade está entre prioridades máximas de quem almeja ou conquistou um espaço de poder. Hoje, 30.442 crianças e adolescentes vivem em abrigos públicos, à espera de acolhimento ou adoção, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Desse total, 4.227 podem ser adotadas. Eles foram vítimas de negligência e protegidas pelas decisões judiciais. Ou seja, tiveram seus direitos fundamentais violados: falta de alimentação, tratamento de saúde, moradia e de frequência escolar.

O descuido (negligência) foi a causa predominante para a Justiça indicar o acolhimento em abrigos públicos de 30% em um grupo de mais de 30 mil crianças, segundo o Diagnóstico Nacional da Primeira Infância, elaborado pelo CNJ em parceria com o Programa das Nações Unidas (Pnud), em 2020. O estudo revelou que os conflitos no ambiente doméstico representavam 15% dos motivos para os acolhimentos e a drogadição de integrantes da família, 8%. Os órfãos levados à Vara da Infância somavam 0,4% do total dos acolhimentos. A maioria dos que perderam os pais conta com o apoio dos familiares.

O recorte raça/cor entre mais de 30 mil crianças e adolescentes que esperam acolhimento familiar e adoção mostra que os negros somam 10.468 (8.099 pardos e 2.369 pretos), 4.864 brancos, 233 indígenas, 60 amarelos e faltam informações sobre a etnia de 14.917. Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná são os estados mais acolhedores. Entre as 4.227 crianças aptas à adoção, a maior dificuldade para que tenham um lar é a divergência entre o perfil desejado pelos que pretendem e dos das crianças.

Desde 2019, o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) levou à adoção de 13.704 crianças e adolescentes em todo o país. Embora o CNJ não faça campanha pró-adoção, em maio último lançou o sistema de Busca Ativa, o que facilita aos 32 mil cadastrados no SNA encontrar crianças e adolescentes com perfil desejado por meio de fotos e vídeos de meninos e meninas que enfrentam dificuldades para serem adotados.

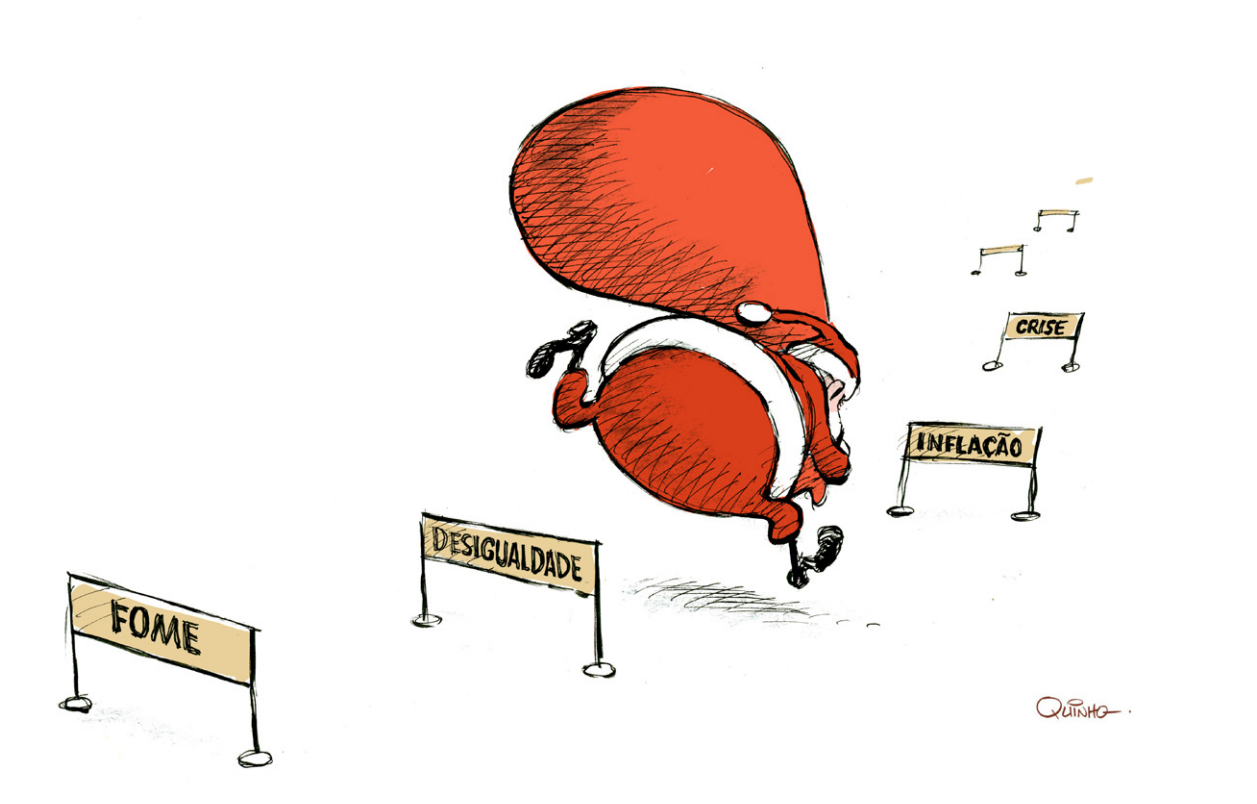
Dezoito anos é a idade-limite para permanecer nos abrigos públicos, sob o olhar do Judiciário. A partir da maioridade, a Justiça não tem mais atuação. O destino do jovem passa a ser de responsabilidade do Poder Executivo — no atual governo, que se encerra no próximo dia 31, os cuidados cabiam ao Ministério da Cidadania. No país, alguns tribunais e magistrados, segundo o CNJ, desenvolvem ações para que o jovem tenha autonomia. Um dos exemplos é o juiz Iberê Dias, da Vara da Infância e Juventude de Guarulhos (SP), que criou o projeto Trampo Justo. Trata-se de uma ação voltada à inserção do jovem no mercado de trabalho, que começa antes mesmo de ele chegar à maioridade.

E no restante do país? A preocupação com o futuro dos jovens fica nos discursos? A questão exige uma resposta mais concreta e ousada dos executivos estaduais e municipais, mas, sobretudo, do futuro governo, que comandará o Brasil a partir de 1º janeiro e faz sérias críticas, no diagnóstico divulgado na quinta-feira, às políticas públicas dos últimos quatro anos em relação aos jovens. O documento aponta que as ações do governo federal, praticamente, ignoraram os infantojuvenis. Impõe-se que no radar das políticas públicas haja um foco especial para os que estão nos abrigos públicos e prestes a alcançar a maioridade. Eles são jovens que precisam ser conduzidos por boas trilhas para que tenham um bom futuro.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Vai ter muito jogo ruim...

A final de todos os tempos da Copa do Mundo entre Argentina e França no domingo passado deixou a falsa impressão de que mal podemos esperar pela próxima edição do torneio, em 2026, no Canadá, Estados Unidos e México. Vamos com calma. A última impressão foi excelente, claro, um jogo para a eternidade na despedida do torneio no formato com 32 seleções, não estou aqui para enganá-lo: se tudo der certo, a próxima versão tem tudo para ser uma festa estranha com gente esquisita como diz um trecho da canção *Eduardo e Mônica*, de Renato Russo e do Legião Urbana.

Escrevi no jogo de abertura da Copa entre Catar e Equador, em 20 de novembro, que aquela partida no Al Bayt era um trailer do novo Mundial. A próxima edição terá cada vez mais duelos desse nível. Motivo: serão 48 seleções e cada vez menos combates entre potências como Argentina e França.

Foi assim nesta edição. É possível contar nos dedos os duelos entre seleções de primeira linha do futebol mundial. Na fase de grupos, os duelos mais aguardados eram Espanha x Alemanha e Portugal x Uruguai. A partir do mata-mata, a quantidade de duelos entre camisas pesadas aumentou pouco devido às quedas precoces da Alemanha, Bélgica e Uruguai. Só voltou a rolar briga de cachorro grande nas quartas. A Argentina eliminou a Holanda. A França desbancou a Inglaterra. Depois disso, tivemos de esperar pela finalíssima. Resumindo: dos 64 jogos da Copa, cinco, ou seja, 7% envolveram as camisas pesadas. Com um pouco de boa vontade podemos chegar a oito se acrescentarmos os três duelos da Croácia contra Bélgica, Brasil e Argentina. E olhe lá...

A próxima Copa prevê 48 seleções, 80 jogos e uma possibilidades imensa de mais duelos entre seleções como Catar e Equador. Toda enrolada, a Fifa saiu da Copa de 2022 sem dizer como será o formato de 2026, daqui a três anos e meio. Há duas propostas: dividir 48 países em 16 grupos com três cada ou em 12 chaves com quatro cada. No primeiro, dois avançariam à fase de 16 avos do mata-mata seguida por oitavas, quartas, semi e final. Na outra, os dois melhores de cada e mais oito melhores terceiros iria aos playoffs. Não está ornando.

O aumento do número de participantes na Copa tem sempre como pano de fundo as eleições da Fifa. A próxima será daqui a três meses, em Ruanda. Gianni Infantino concorrerá. O inchaço da Copa permite usar o aumento de vagas como troca de favor. Foi assim quando pulou de 16 para 24 e depois a 32. Especula-se que a África passará de cinco para nove vagas. Nem todas as seleções dali são Marrocos da vida. A Ásia terá direito a oito. Chance para China, Coreia do Norte ou, quem sabe, a Índia.

Você pode ter se impressionado com a última impressão da Copa na final das finais, mas não se engane: a primeira impressão é a que fica. A próxima terá mais duelos entre Catar e Equador do que obras de arte como Argentina e França. O nível cairá e os duelos de alto nível serão raridades.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

É tempo de Natal!

O cristianismo não se reduz, como querem alguns, a dogmas intelectualizados, catálogo de preceitos, regras e deveres, lista de pecados. É, antes de tudo, uma Pessoa e um acontecimento. A Pessoa é Cristo. O acontecimento, a irrupção de Cristo na Humanidade. Natal celebra o acontecimento e traz para o nosso meio à Pessoa. Que esta certeza de fé confira ao seu Natal sua plena dimensão e se prolongue, tonificante, por todo o novo ano de 2023, trazendo paz, renovando esperança e multiplicando alegria. Que seja um ano de crescimento e positivismo para todos.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Intervenção impossível

O grupo, ainda acampado às portas dos quartéis, está fadado a grande frustração, pois comete grave erro político. Composto por bolsonaristas raiz, direitistas, lavajatistas, liberais, evangélicos e conservadores nos costumes, entre outros. O grupo não tem experiência política e está sendo usado como massa de manobra na ingrata tarefa, desde o início, condenada ao fracasso. O Brasil não é um país vulnerável, tipo "Banana República", nem uma Venezuela que só vive da extração e venda de petróleo. O Brasil é um país complexo, com muitas realidades distintas, uma economia diversificada, possui instituições sólidas e forças armadas bem qualificadas e treinadas, que conhecem seu papel na defesa da nação, contra aventuras que ameacem o futuro do país. Não é porque os acampados se vestem de verde e amarelo, fazem orações de joelhos, não façam bagunça e mantenham a área limpa que eles vão conseguir uma intervenção militar. Não basta parecer bonzinhos, foram mal informados e mal orientados. A questão é muito mais séria e de consequências políticas mais amplas e profundas. Na medida em que países como Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Suécia, Bélgica etc. já reconheceram a vitória da chapa Lula-Alkmin, nada mais pode ser feito. São esses países que produzem o armamento que usamos e as doutrinas e treinamentos que nossos militares seguem. Eles são também os líderes do mundo livre e democrático. Como se colocar contra eles? Quem quer ser responsável por tornar o Brasil mais isolado e sem futuro do que já está? E as consequências com a China, que importa 50% do que exportamos? Bolsonaro brigou com todos e se isolou, agora paga o preço. Essa intervenção nunca teve chance, daí a depressão do capitão que, ingenuamente, sonhava com ela. Os militares mais uma vez olham para os interesses maiores do país e não para disputas políticas. Também já passou da hora dos acampados pensarem grande, no país e não nas preferências pessoais e ideológicas. Estão perdendo tempo e gerando estresse político desnecessário, nesse momento difícil que o país passa. Vamos todos passar o Natal em casa, em paz, com a família e amigos, enquanto refletimos sobre o que fazer para melhorar o Brasil. Feliz Natal a todos!Se todos quisermos, poderemos fazer do Brasil uma grande nação.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Amanhã é Natal. É o momento de cristãos, ou não, buscarem inspiração nos ensinamentos do aniversariante deste 25 de dezembro, e se empenharem em fazer um mundo melhor.

Elza Lopes — Águas Claras

Putin diz que sistema antiaéreo dos Estados Unidos enviado à Ucrânia é velho. Depreciação temerária.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bia Kicis acredita que Bolsonaro não passará a faixa presidencial para Lula. Sorte para o novo presidente.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

ERRAMOS

Diferentemente do publicado (22/12, pág. 2), o senador eleito Wellington Dias é do PT do Piauí, e não do MDB.

Sem limite

O deputado federal Júlio César, em entrevista ao *CB.Poder*, garante que Lula gastará sem critérios do teto. Pode ser que eu esteja equivocado, mas suponho que o parlamentar anteviu que o presidente eleito será um perdulário com o dinheiro público. Uma suspeita para marcar posição diante dos correligionários que se opõem ao petista. Mas indica também que nunca parou para avaliar as barbaridades do presidente Bolsonaro, que furou teto, telhado, ignorou normas legais, bancou o orçamento secreto para que aliados pudessem barbarizar nas eleições. Quero ressaltar que não sou petista.Particularmente, votei na senadora Simone Tebet, no primeiro turno. Ela não conseguiu chegar ao segundo turno. Então, não tive dúvidas: votei em Lula. O objetivo maior era colaborar para a derrota do pior dos piores governantes que este país teve desde 1985. Torço, como mais de 60 milhões de brasileiros, que o presidente eleito tire o Brasil do atoleiro e não dê espaço aos corruptos.

» **Juarez Almeida**
Jardim Botânico

Neonergia/CEB

A nossa capital tem inúmeros e incontáveis pontos na escuridão, causado por lâmpadas queimadas e pelas árvores que encobrem os postes. O consumidor liga no número 155 para pedir a troca de lâmpadas e não é atendido; liga ou envia ofício à Novacap para podar os galhos, e também não é atendido. Eu me lembro que há cerca de duas ou três décadas, esses serviços eram solicitados e atendidos rapidamente. A gente liga na ouvidoria do GDF, que também não resolve nada. Agora, o atual e futuro presidente da CEB diz que a empresa vai renovar toda a iluminação pública de Brasília. Como não acredito em promessa de político deste país, aguardarei para ver a nossa capital iluminada, com mais segurança, bom atendimento na saúde, boas escolas, transporte público de qualidade e as vias sem buracos.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Minha visão holística sobre racismo

» BEETHOVEN ANDRADE

Advogado. Presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/DF

Existe uma linha tênue entre o que é racismo e aquilo que é considerado resultado natural de ações do estado e da sociedade, em especial aqui no Brasil. Por muitos anos vimos veículos de comunicação valer-se da imagem da pessoa negra como principal vetor de piadas e caóticos dramas, o que fomentou na coletividade a naturalização do comportamento discriminatório herdado do período escravocrata. Ao mesmo tempo, para o estado, a existência de favelas, assentamentos, invasões, subemprego etc., resulta de uma falibilidade individual, visto que, a espeque do possível, as políticas públicas são ofertadas a aparente contento, demonstrando a existência de uma esconsa meritocracia.

Claro, mudar algo histórico, sobretudo o comportamento social, é algo demasiadamente difícil. Se por um lado, é possível observar avanços no combate à discriminação e ao preconceito racial, por outro, cintila a resistência daqueles que veem o racismo como algo que surge do imaginativo dos negros e negras, um mero refluxo de suas fragilidades resultantes da posição de minorização social, política e econômica.

Debater políticas antidiscriminatórias nos conduz, inevitavelmente, aos estudos acadêmicos sobre a temática; não que seja ruim, mas é como se o negro estivesse sempre no polo passivo epistêmico, e por mais que avance, não consegue se desvencilhar da atuação coadjuvante em sua própria história.

Em 2021 o Supremo Tribunal Federal pacificou o entendimento de que injúria racial possui status de crimes de racismo, portanto, imprescritíveis e inafiançáveis. Porém, entender o racismo dessa ótica resulta compreender o que estruturalmente e institucionalmente é o racismo: volátil, mutável e extremamente moderno, sem falar de sua resistência diamantina, traduzido em comportamento aversivo que une aqueles que defendem que o racismo não existe, mas continuam praticando atos discriminatórios e excludentes.

Para críticos, a injuria racial, ou qualificada, tem por escopo, tão somente, individualizar o racismo brasileiro, amenizando e o reduzindo à subjetividade dos envolvidos e aos conflitos interpessoais de uma sociedade incapaz de conviver com suas diferenças. Seria um mecanismo com intuito precípuo de alertar à sociedade que o estado não é discriminatório em suas ações, ou na ausência delas, mas que pessoas isoladamente possuem comportamentos incondizentes com a paz social e que o estado está atento, ainda que ineficaz, à visão da coletividade negra.

Traduzir os efeitos e as angústias do racismo estatal (estrutural e institucional) é de sobejo mais dificultoso que interpretar processualmente as aflições de uma agressão à subjetividade da pessoa negra com base em sua cor de pele, tão debatida academicamente. Enquanto aquele invisibiliza e consume a subjetividade étnico-social das pessoas negras em esfera coletiva, o preconceito e discriminação ferem uma consciência individual sobre a condição de pessoa negra em uma coletividade, ou seja, uma visão de integração e pertencimento à sociedade, mas ambos possuem condão de macro marginalizar, excluir ou inferiorizar a coletividade negra, não o indivíduo. Por isso, injuria, preconceito e discriminação, na esfera penal, devem ser tratados como comportamentos racistas, consequência de um mal maior.

Longe dos estudos acadêmicos, onde não há epistemologia, cada pessoa convive com o racismo à sua maneira, engolido por um monstro invisível que há muito a fez assimilar que a vida é assim, dura mesmo, que o ódio pelo tom de pele, ainda que inato, é algo que não pode interferir no cotidiano coletivo, que o subemprego, a vida indigna é apenas reflexo de um fracasso pessoal, muito embora resulte da inexpressiva e falível prestação de serviços públicos, enquanto que, para olhares turvos, à ausência de condições iguais de oportunidade é apenas um infortúnio. Sorte é ter privilégios e conseguir ser indiferente aos que não os têm!

De tal modo, para uma visão holística sobre o racismo é imperioso reconhecer que individualmente cada pessoa sentirá seus efeitos de modo díspar, um fenômeno que jamais poderá ser traduzido aos livros ou trabalhos acadêmicos, mas tão real quanto à impossibilidade de definir o racismo criminalmente, tendo-se em vista seu caráter não-rígido e adaptável aos avanços das políticas afirmativas. Poderíamos apenas concluir, de certa maneira, que apenas superaremos o racismo quando o estado der efetividade às políticas afirmativas e inclusivas, se divorciando, por fim, da falácia de democracia racial.

As nuvens vão se dissipar

» JOÃO CAMARGO

Presidente do conselho grupo Esfera Brasil e da CNN Brasil

Fernando Haddad, como se sabe, não era o nome da preferência do mercado para ocupar o Ministério da Fazenda. O anúncio de Lula, sem nenhuma surpresa, formou nuvens sobre o céu da Faria Lima e adjacências. O empresariado teria gostado de alguém identificado com a doutrina liberal que, ao menos nas ocasiões em que Paulo Guedes teve oportunidade de fazer valer sua visão, prevaleceu durante o governo que se encerra.

O futuro chefe da pasta, assim como o presidente eleito, tem um enfoque social da questão econômica. Acredita que o governo deve contribuir para que o país comece a pagar a histórica dívida para com a parcela mais vulnerável da nossa sociedade. E vai atuar, dentro dos limites impostos pela própria coalizão que dá lastro político à nova administração, para fazer com que o transatlântico Brasil ajuste seu curso.

Tal constatação não deve surpreender os observadores mais antenados. É apenas natural que assim seja. Lula, diante de um arco ideológico que vai da esquerda à centro-direita, não venceu a eleição para fazer mais do mesmo. Comentava-se, antes de a escolha vir a público, que não faria muita diferença o nome do chefe da pasta, uma vez que o próprio presidente seria o maior responsável pelos rumos da política econômica. De certa maneira, portanto, o fator Haddad estava devidamente precificado desde o resultado do pleito.

Mais relevante é atentar para o que significa, a Lula e Haddad, a opção pelo resgate da dívida social. Quer dizer que vão gastar mais do que arrecadam, deteriorando a situação das contas públicas? Quer dizer que vão aplicar um choque tributário à la Robin Hood, forçando uma redistribuição de renda? Quer dizer que vão promover o crescimento a qualquer custo, mesmo o de despertar o dragão inflacionário?

O mercado sabe que a resposta a todas essas perguntas é um redondo "não". Não resta dúvida de que a equação do crescimento não passa por despesas superiores à arrecadação. Responsabilidade fiscal e social não são incompatíveis. São, ao contrário, complementares. Preferir um ministro liberal não é o mesmo que olhar para o ungido através de lentes distorcidas. As decisões do capital não são pautadas por ideologias. Entre serem ortodoxos ou heterodoxos, desenvolvimentistas ou neoliberais, os empresários são apenas pragmáticos: deixam as disputas teóricas para economistas e lidam com a realidade tal como ela se apresenta.

Ex-ministro da Educação, ex-prefeito de São Paulo, ex-candidato a presidente da República, Haddad teve exposição suficiente para que não pairem dúvidas sobre algumas de suas convicções mais profundas. Da mesma maneira que Lula, ele sabe que lucro não é pecado, e se impõe sobre os setores mais à esquerda do PT, que abordam assuntos econômicos com um romantismo ultrapassado.

Ele também sabe que o capital estrangeiro é muito bem-vindo. E que, para termos uma expansão forte e sustentável, o empresariado deve continuar reinvestindo no país. A classe produtora tem que manter constante diálogo com o governo, para que se sinta segura para continuar a investir. Afinal, o investimento da iniciativa privada é mais de quarenta vezes superior ao do governo.

Ninguém duvida que Lula é o político que mais entende de inclusão social no Brasil. Em 2003, ao assumir o primeiro mandato presidencial, deu sequência à orientação econômica mais liberal de Fernando Henrique Cardoso, mas sem que isso o impedisse de priorizar as políticas sociais, dando mais robustez e visibilidade a iniciativas nessa área do que o governo anterior.

Lula sabe que, para dar efetividade a essa diretriz, precisa garantir um forte crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Sem expansão substancial da economia não há geração de emprego capaz de absorver a população desempregada ou subempregada. E, sem emprego, a renda oriunda do Bolsa Família poderá no máximo tirar o Brasil do mapa mundial da fome – o que é necessário, mas não suficiente. O PIB precisa crescer para termos um Brasil mais rico.

Haddad e Lula terão êxito na empreitada? Será preciso aguardar as primeiras medidas para avaliarmos com mais acuidade suas chances. O empresariado vai ficar de olho em cada passo do governo. O sucesso do novo governo será também o sucesso em potencial de quem apostar que o país vai dar certo, se reconciliar com seu destino de grandeza. Torcer contra é atitude de mau perdedor, o que o empresariado, como classe, não é, se não por outro motivo porque não é bom negócio.

Meu prognóstico é que as nuvens vão se dissipar e haverá uma fina sintonia entre a Faria Lima e Brasília, uma sintonia que passa pela comunicação azeitada entre as partes, uma entendendo o papel e a relevância da outra. Lula escolheu o melhor quadro partidário para a Fazenda. Haddad será um excelente ministro. Tenho certeza de que ambos darão motivos para que a mão invisível do mercado os aplauda.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Novos tempos novos modos de consumo

Novos tempos requerem novas formas de pensar. É com esse mote que muitos países desenvolvidos estão hoje direcionando suas economias, buscando otimizar, ao máximo, o uso de seus recursos naturais, reduzindo o consumo de matéria-prima virgem e conferindo prioridade aos insumos duráveis, recicláveis e renováveis.

Esse pensamento se estende também à produção de energia, matéria-prima fundamental para qualquer projeto de desenvolvimento. De fato, o mundo se acha hoje numa encruzilhada que coloca num mesmo ponto a superpopulação do planeta frente ao esgotamento, cada vez maior, dos recursos naturais. A questão é como compatibilizar crescimento demográfico e escassez de alimentos e outros itens necessários e vitais à sobrevivência da espécie humana. Cabem aos humanos resolverem, o quanto antes, os problemas criados por eles mesmos, sobretudo no que diz respeito as velhas relações econômicas, baseadas na produção e no consumo em larguíssima escala.

Trata-se de um problema de dimensões planetárias e que, agora, está a exigir mudanças revolucionárias, a começar pela reeducação de cada indivíduo, colocando-o, realisticamente, diante da dupla opção: ou mudar a forma e sua relação com o mundo, ou buscar viver em outro planeta distante.

O esgotamento dos recursos naturais é uma realidade inconteste e da qual não há fuga ou plano B, pelo menos por enquanto. O consumo diário e crescente de mais de sete bilhões de indivíduos tem exigido, cada vez mais, o uso de recursos naturais que vão muito além da capacidade do planeta em prover. O resultado dessa descompensação pode ser evidenciado não apenas no grande número de conflitos armados e nas grandes levas de pessoas que migram em busca de oportunidade e alimentos, mas, sobremaneira, pela transformação paulatina do equilíbrio ecológico, com o advento do aquecimento global, escassez de água e poluição em níveis alarmantes dos ecossistemas.

Mais do que em qualquer outra época na história da humanidade, estamos diante de uma grande encruzilhada. Essa é, por exemplo, a questão dos lixões a céu aberto e os aterros sanitários que, recentemente, vêm preocupando autoridades e a comunidade do Distrito Federal. Na busca por uma solução adequada para o descarte de tamanha quantidade de lixo e outros dejetos, temos que reformular o problema em sua origem, mudando nossa forma de produzir e de consumir. Dentro dos modelos que temos atualmente de consumismo desenfreado, feitos a qualquer preço, é óbvio que não poderá existir solução definitiva para as montanhas de lixo produzidas diariamente. Algum dia, toda essa sobra acabará por engolir a todos nos.

Com a economia compartilhada, em que o indivíduo divide o uso dos bens econômicos duráveis, dispondo para todos o que antes pertencia apenas a uma só pessoa, surgiu também e vem ganhando cada vez mais adeptos a chamada economia circular. Inscrita dentro do desenvolvimento sustentável, e também conhecida como ecologia industrial e propõe, basicamente, que os resíduos da indústria sirvam para o desenvolvimento de novos produtos, dentro de um ciclo de reaproveitamento dinâmico e constante, mantendo esses resíduos dentro de um modelo circular positivo ou quase infinito.

Em seu aspecto prático, a economia circular propõe o prolongamento máximo da vida útil dos produtos, objetivando "manter componentes e materiais em seus mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo". Dentro desse novo modelo, são privilegiados a mobilidade sustentável e o transporte público, entre outras medidas racionais de uso e desuso. Seus princípios são, basicamente, a preservação e o aumento do capital natural, a otimização na produção de recursos e o fechamento dos ciclos da economia, em que o desperdício não mais existe. Os bens são reparados e reutilizados, com as matérias-primas vindas da reciclagem, e não mais da extração direta da terra.

Além desses princípios contam também a promoção de um novo paradigma social, em que as relações entram, transformando o consumidor em utilizador do produto, partilhando em vez de acumulando bens. Dentro dessa nova forma, a economia e o planeta, será importante também pensar na eficácia do sistema, reduzindo danos a produtos e serviços necessários aos humanos, como alimentos e habitação.

Da economia compartilhada poderá nascer um homem novo ciente de suas responsabilidades com a preservação do planeta e da espécie. Existe ainda uma saída para esse impasse: o uso inteligente daquilo que a Terra provê a todos. Mas uma revolução como essa exigirá também um novo relacionamento com o planeta, por meio de longo processo de educação da sociedade, capacitando os novos habitantes da Terra a utilizarem com parcimônia científica e metódica os bens naturais que são de todos.

» A frase que foi pronunciada

"A reciclagem é mais do que uma resposta à crise ambiental e assumiu um papel simbólico no início da mudança da natureza das sociedades ocidentais e da cultura do consumo. De fato, muitos ambientalistas supõem que haverá uma mudança inevitável de nossa sociedade 'descartável' para uma sociedade pós-industrial de 'reciclagem' do futuro."

Matthew Gandy

» História de Brasília

Uma pessoa nossa conhecida pediu a substituição de um fusível, e o DFL cobrou 130 do fusível, 45 de mão de obra, e 700 cruzeiros de transporte. Nem de taxi, meu Deus. (**Publicada em 14/3/1962**)

Mulheres adeptas ao estilo alimentar apresentam risco 21% menor de terem complicações como diabetes e parto prematuro

Dieta mediterrânea faz bem à gestação

» MARIA LAURA GIULIANI*

O conhecimento científico e o popular aconselham que manter uma alimentação saudável é de suma importância durante a gestação. Porém, quais os benefícios de uma dieta equilibrada para quem planeja engravidar? Um estudo conduzido no Smidt Heart Institute, do Hospital Cedars-Sinai Medical Center, nos Estados Unidos, pode ajudar a responder a essa pergunta. A equipe observou que mulheres adeptas à dieta mediterrânea apresentam menos risco de desenvolver complicações graves na gravidez, como diabetes gestacional, hipertensão, nascimento de bebês prematuros, pequenos para a idade gestacional (PIG) ou natimortos.

Os resultados do estudo, publicado, nesta semana, na revista *Jama Network Open*, mostram ainda que mulheres que tiveram gravidez tardia, a partir dos 35 anos de idade, podem ser ainda mais beneficiadas pelo estilo alimentar. Foram analisadas 7.798 voluntárias sem histórico de hipertensão crônica ou diabetes, participantes de um estudo maior sobre eventos adversos em grávidas de primeira viagem realizado nos anos de 2010 a 2013.

"É importante ressaltar que essa conexão entre a dieta mediterrânea e o menor risco de resultados adversos na gravidez foi observada em uma população geográfica, racial e etnicamente diversa", indica, em nota, a autora sênior do estudo, Natalie Bello. Das participantes, 10% tinham 35 anos ou mais. Em relação à nacionalidade, eram brancas de origem não hispânica (64%), hispânicas (17%), negras não hispânicas (11%), asiáticas (4%) e de outras etnias autorrelatadas (4%). Além disso, 20% eram obesas.

As gestantes preencheram um questionário, disponibilizado no primeiro trimestre de gravidez, com itens sobre alimentação no trimestre anterior — ou seja, próxima à fecundação. "Perguntamos sobre a dieta no início da gravidez, antes do desenvolvimento de qualquer resultado adverso, evitando enganos ou falhas de memória das gestantes", relata Bello.

A equipe investigou as respostas considerando os nove componentes principais da dieta mediterrânea e outros estilos alimentares — vegetais, frutas, nozes, grãos integrais, legumes, peixe, proporção de gordura monoinsaturada para saturada, carnes vermelhas e processadas e álcool. Depois, categorizou as gestantes entre aquelas que tinham uma adesão baixa, moderada ou alta à dieta mediterrânea.

> "Seguir um padrão de dieta mediterrânea está associado a pressão arterial mais baixa, menor inflamação e melhor função endotelial"
>
> **Natalie Bello,** autora sênior do estudo

Os resultados mostraram que as classificadas em alto consumo apresentaram um risco 21% menor de sofrerem qualquer evento adverso na gravidez. No caso do diabetes gestacional, a vulnerabilidade foi 37% menor. Para pré-eclâmpsia e eclâmpsia, 28%, comparadas às mulheres que tinham uma adesão baixa ao estilo alimentar.

Menos inflamação

Segundo a autora, há muitas hipóteses do porquê das proteções observadas. "Seguir um padrão de dieta mediterrânea está associado a pressão arterial mais baixa, menor inflamação e melhor função endotelial", aponta.

ISHARA S. KODIKARA

Pesquisa considerou a alimentação antes da gestação e no início do pré-natal de mulheres de etnias diversas

Palavra de especialista

Um estilo de vida

"A dieta mediterrânea tem esse nome porque vem dos países da região do Mar Mediterrâneo, em que se prioriza alimentos mais frescos, integrais e naturais, evitando, ao máximo, industrializados. Eu diria que é mais um estilo de vida. Tem algumas regras, como consumir carne vermelha, no máximo, uma vez na semana. Já o consumo de peixes e frutos do mar é em grandes quantidades — no mínimo três vezes. Os adeptos consomem boas quantidades de proteínas vegetais, oriundas de alimentos como feijão, soja, grão de bico e lentilha. Também comem, no mínimo, três porções de fruta por dia. Sempre usam uma colher de sopa de azeite sobre a salada e bebem uma taça de vinho por dia. Essa dieta pode prevenir doenças cardiovasculares, diabetes, Parkinson, Alzheimer, alguns tipos de câncer, doenças inflamatórias intestinais, além de ajudar na perda de peso."

Isaac Nunes Melo, nutricionista da Clínica Saúde Imediata

Além disso, Bello conta que há relação entre o regime e a diminuição da gordura corporal, melhores níveis de insulina e glicose. "O que pode ser o motivo pelo qual as pessoas que relataram maior adesão à dieta apresentarem um risco menor de diabetes gestacional", sugere.

Ginecologista e obstetra da Clínica Renoir, em Brasília, Júlia Verano concorda. A médica lembra que a dieta mediterrânea prioriza o consumo de alimentos frescos, como frutas, fibras e peixes, além de "deixar de lado alimentos com maior potencial inflamatório e teor em gorduras saturadas".

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Cuidados com a pré-eclâmpsia

Um dos maiores efeitos protetivos constatados pelos cientistas do Smidt Heart Institute foram para pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Ginecologista e obstetra da Clínica Renoir, em Brasília, Júlia Verano alerta que a primeira complicação é a principal causa de mortalidade materna no Brasil. "É uma doença que pode, e deve, ser rastreada e prevenida através de um acompanhamento pré-natal de qualidade, aliado a boas práticas de saúde", enfatiza.

A médica acrescenta que, se não tratada, a condição pode ocasionar em consequências para mãe e bebê. "Podemos ter desfechos fetais, como restrição de crescimento, necessidade de antecipar o parto, incorrendo em prematuridade e suas complicações, ou até mesmo óbito fetal intra uterino", enumera. No caso da gestante, há a possibilidade de evolução para a eclâmpsia, quando a pressão arterial aumenta ainda mais. "A paciente com eclâmpsia convulsiona", relata.

Verano chama a atenção também para a síndrome de Hellp, outra complicação que pode acometer gestantes com pré-eclâmpsia. "Isso coloca a paciente em risco elevado de sangramento e degradação da função hepática, com necessidade de internação em UTI para melhor e mais seguro manejo", indica.

Na avaliação da ginecologista, são necessários mais estudos para associar uma determinada dieta à redução de risco para a pré-eclâmpsia. De acordo com Natalie Bello, autora sênior do estudo, essa é a próxima etapa da investigação. "Esperamos testar essa estratégia em um futuro estudo randomizado (participantes são submetidos aleatoriamente a diferentes dietas, por exemplo) para ver se seguir uma dieta mediterrânea pode evitar resultados adversos na gravidez", adianta. (**MLG**)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP

SEGUNDA-FEIRA, 19

ARMA INUSITADA

Vespas macho, que não têm ferrão, usam seus pênis dotados de espinhos como uma arma defensiva para evitarem serem comidos por predadores, constataram pesquisadores da Universidade de Kobe, no Japão. Os cientistas fizeram essa descoberta acidentalmente, depois que uma aluna foi picada por um desses insetos. Shinji Sugiura, bióloga especializada em estratégias antipredadoras em animais da universidade, contou que depois disso ela decidiu provocar um ataque similar em si mesma. "Como achava que os machos fossem inofensivos, me surpreendeu sentir a dor de uma picada", afirmou a coautora do estudo publicado na revista *Current Biology*. A hipótese de que certos insetos machos possam picar com seus órgãos genitais já havia sido formulada, mas faltavam provas, segundo Sugiura. "Observamos muitos machos que, no momento do ataque, perfuravam a boca, ou outros órgãos das rãs, com seus órgãos genitais", contou. Em um dos vídeos que registram o teste, vê-se um dos anfíbios tentando mastigar o inseto. Ao todo, mais de um terço dos predadores acabou cuspindo as vespas após serem picados.

TERÇA-FEIRA, 20

AS ORIGENS DA FALA

Uma nova pesquisa da Universidade de Warwick, na Inglaterra, descobriu que os orangotangos se comunicam usando um repertório complexo de chamados semelhantes a consoantes, mais do que primos africanos que vivem no solo (gorilas, bonobos e chimpanzés). O resultado do estudo, destacam os especialistas, fornece pistas sobre como essas letras se tornaram parte integrante da linguagem humana, sugerindo, inclusive, que nossos próprios ancestrais evolutivos podem ter vivido um estilo de vida mais arborizado do que se pensava anteriormente. "As teorias existentes da evolução da fala até agora se concentraram exclusivamente na conexão entre a anatomia laríngea dos primatas e o uso humano das vogais. Isso não explica, porém, como sons sem voz e semelhantes a consoantes se tornaram um componente fundamental de todas as línguas faladas em todo o mundo", disse Adriano Lameira, professor associado de psicologia na universidade.

QUARTA-FEIRA, 21

SONDA INSIGHT APOSENTADA

A Nasa anunciou a "aposentadoria" de sua sonda InSight, que investigava há quatro anos o interior de Marte para revelar seus segredos. O fim da missão era esperado, já que a nave operava com pouquíssima energia há várias semanas, devido ao acúmulo de poeira marciana em seus painéis solares, um fenômeno que havia sido antecipado desde o início pela agência espacial americana. "Embora dizer adeus a uma nave espacial seja sempre triste, o fascinante trabalho científico realizado pela InSight é motivo de comemoração", disse Thomas Zurbuchen, administrador associado da Nasa, em um comunicado. Equipada com um sismômetro ultrassensível de fabricação francesa, a InSight registrou mais de 1.300 Marsquakes (tremores marcianos), alguns causados por impactos de meteoritos. Um deles, ocorrido há um ano, foi tão poderoso que arremessou blocos de gelo na superfície marciana. O último sinal recebido da InSight foi em 15 de dezembro. Desde então, a Nasa fez duas tentativas frustradas de estabelecer contato com o dispositivo, o que levou as equipes a concluírem que as baterias da sonda tinham chegado ao fim.

AFP

Jasmine Lee (CC-BY 4.0, https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

QUINTA-FEIRA, 22

ESFORÇOS INSUFICIENTES

As atuais estratégias de conservação não são suficientes para proteger os ecossistemas da Antártida, alerta um novo estudo publicado na revista científica *PLOS Biology*. Pesquisadores da Universidade de Queensland, na Austrália, preveem um declínio populacional provável para 65% das plantas e animais selvagens do continente até o ano 2100. Segundo o trabalho, liderado por Jasmine Rachael Lee, o problema pode ser parcialmente enfrentado com a implementação de 10 ações principais de gerenciamento de ameaças, que beneficiaria até 84% dos grupos de aves, mamíferos e plantas terrestres. O investimento anual necessário seria de US$ 23 milhões. A mudança climática foi identificada como a ameaça mais séria. Pinguins-imperador (Aptenodytes forsteri) foram identificados como os mais vulneráveis, seguidos por outras aves marinhas e vermes nematóides do solo.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Correria de última hora para as compras

Atentos ao aumento do movimento no comércio conforme o Natal se aproxima, empresários reforçam quadro de funcionários e estendem horário de funcionamento. Hoje, as lojas ficam abertas até as 19h. Décimo terceiro salário deve injetar cerca de R$ 8,5 bi na economia do DF

» MILA FERREIRA
» RAÍSSA CARVALHO*

O faturamento do comércio varejista no Distrito Federal no Natal deste ano deve crescer entre 17% e 19%. No mesmo período de 2021, o crescimento foi de 14%. O tão esperado décimo-terceiro salário injetou na economia local R$ 8,5 bilhões em 2022. No ano passado, o montante injetado foi de R$ 7,2 bilhões. Os dados são do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindvarejista).

O movimento nas lojas, como sempre, aumenta conforme o dia da troca de presentes se aproxima. O setor varejista estima que cerca de 180 mil consumidores fazem compras de Natal somente entre os dias 23 e 24 de dezembro. Deixar as compras para a última hora é um costume recorrente, por isso, os empresários se preparam com antecedência para atender à demanda. As lojas e shoppings funcionam em horário estendido. Hoje, véspera de Natal, o comércio ficará aberto até 19h.

A expectativa dos lojistas sobre a contratação de mão de obra temporária no comércio do Distrito Federal cresceu 61% em 2022, na comparação com o ano passado. A média de funcionários por empresa também subiu, passando de 2,26 para 2,96. Com isso, a previsão de vagas disponíveis quase dobrou e chegou a 3,5 mil, ante os 1,8 mil de 2021. Os dados são da pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF (IF-DF), que ouviu 503 lojistas de 29 segmentos, em diferentes cidades do DF.

De acordo com o presidente do Sindvarejista, Sebastião Abritta, a expectativa do setor é que cerca de 180 mil consumidores farão compras de última hora. "A maioria das lojas tem registrado movimento excelente. Roupas, calçados e brinquedos são os presentes mais vendidos. O comércio está preparado", afirmou Abritta.

"O movimento está até bacana. Por ser Natal, as pessoas procuram muito roupas e calçados. Mas tem uma procura boa também de eletrodomésticos, como por exemplo microondas, que é o que está saindo muito aqui. A galera acaba por procurar lojas com muitas ofertas, que estão conseguindo um destaque melhor", pontuou Kaio Medeiros, 28 anos, promotor de vendas de uma loja de eletrodomésticos e eletroeletrônicos que fica em um shopping na área central de Brasília.

A secretária Anita Costa, 29, moradora de Samambaia Sul, foi às compras na tarde de ontem no mesmo shopping, mas não ficou muito satisfeita com os preços. "Sinceramente, estou achando tudo muito caro. O shopping está lotado, mas está tudo caro. Parece que os preços dispararam", observou.

"Os lojistas estão estendendo os horários de funcionamento e alguns shoppings também. Em função da Copa do Mundo, muita gente deixou mais para a última hora as compras de Natal. Teremos muito movimento (até hoje). Em função das contratações de final de ano, as lojas estão com mais funcionários atendendo e horários estendidos. A população pode ir às compras que o comércio está preparado para atender", destacou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A movimentação nos shoppings, como Conjunto Nacional, foi intensa

Raissa Carvalho

Kaio Medeiros: "Tem uma procura boa por eletrodomésticos"

Teremos muito movimento (até hoje). Em função das contratações de final de ano, as lojas estão com mais funcionários atendendo e horários estendidos. A população pode ir às compras que o comércio está preparado para atender"

José Aparecido Freire, *presidente do Sistema Fecomércio-DF*

Sinceramente, estou achando tudo muito caro. O shopping está lotado, mas está tudo caro. Parece que os preços dispararam"

Anita Costa, 29, *moradora de Samambaia Sul*

Horários

Hoje, véspera de Natal, o comércio de entrequadras e dos shoppings do Distrito Federal funcionará até as 19h e fechará amanhã, dia 25. A maioria dos bares e restaurantes encerra o funcionamento às 18h de hoje. No dia seguinte, têm permissão para abrir, mas alguns seguem fechados, exceto aqueles que oferecerão ceia de Natal.

Os supermercados devem funcionar até as 20h de hoje. Entretanto, muitos iniciam o fechamento entre 18h e 19h, para finalizarem os trabalhos a tempo. Amanhã, ficam fechados. As feiras do DF funcionam até as 18h de hoje. Devido ao feriado cair no fim de semana, melhor período de vendas para esses comerciantes, é possível que muitas feiras funcionem no dia 25 de dezembro. Ficará a cargo de cada feirante a decisão de abrir.

O comércio varejista de carnes, gêneros alimentícios, frutas, verduras, flores e plantas funciona em horário comercial na véspera de Natal (24), com fechamento das portas às 18h. No dia seguinte não funcionam. Farmácias têm autorização para funcionamento em horário livre durante todos os dias do ano, sendo que 10% delas em regime de plantão 24h. Nos dias 24 e 25 de dezembro, a maioria funciona até as 18h, permanecendo abertas as unidades que estarão de plantão.

As regras que estipulam a abertura do comércio nos feriados estão dispostas nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), firmadas entre os sindicatos patronais, os sindicatos laborais, com apoio da Fecomércio-DF.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

EIXO CAPITAL

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br
INTERINA

Reitores fazem manifesto para a "reconstrução do Brasil"

Um grupo grande de reitores e ex-reitores de universidades federais fez uma carta defendendo certos princípios e perfis de gestores para o MEC, incluindo a Capes, Ebserh e CNPq. E também para os setores de Saúde, Cultura, Ciência e Tecnologia. O título do manifesto é: *O perfil de gestores que precisamos para a reconstrução do Brasil*. Mais de 60 acadêmicos assinaram o documento. Eles pedem que sejam escolhidos gestores com profundo conhecimento das funções sociais das universidades e institutos de pesquisas.

Compromisso com a inclusão social

"Que tenham compromisso com a democracia e inclusão social, e que estejam em sintonia com a integração da Educação Superior com a Educação Básica, visando a construção de um Sistema (ou mecanismo de articulação) Nacional das Políticas de Educação, de Ciência, Tecnologia e Inovação, mantendo a autonomia dos ministérios e das universidades federais", ressalta o documento.

Cortes

Os representantes das universidades federais denunciam que, no governo federal que se finda, "sofreram cortes orçamentários brutais, porém resistimos, a duras penas".

Guerra cultural na pandemia

O período da pandemia é apontado como um momento de grande mobilização em prol da Ciência. "Nossas instituições atuaram corajosamente frente aos preceitos da guerra cultural, no enfrentamento do negacionismo climático e da intolerância irracionalista advindas da ofensiva pauta de costumes, da necropolítica, do racismo e do darwinismo social".

Ed Alves/CB D.A Press

Antonio Cunha/CB/D.A Press

Representantes da UnB

A reitora da UnB, Márcia Abrahão, e o ex-reitor José Geraldo de Souza Júnior assinam o documento.

Agência Conteúdo/Divulgação

Ceia de Natal comunitária

A primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha, participou ontem da ceia de Natal realizada pelos restaurantes comunitários do DF, no Recanto das Emas. "Foi muito gratificante celebrar junto as famílias o espírito natalino. Que neste Natal a gratidão pelo dom da vida, a esperança e a solidariedade imperem nas famílias brasilienses e que os lares sejam preenchidos com acolhimento e amor!", disse Mayara.

Sebrae/Divulgação

Promover o espírito empreendedor

A superintendente regional eleita do Sebrae-DF, Rose Rainha, também compartilhou sua mensagem de fim de ano: "Em nome da família Sebrae, desejo a todas as famílias brasilienses um Natal repleto de paz e harmonia e um 2023 onde nossa parceria faça frutificar ainda mais o espírito empreendedor, promovendo a prosperidade fundamental para continuarmos trilhando o desenvolvimento social e econômico".

À QUEIMA-ROUPA

RICARDO VALE (PT),
deputado distrital

"Sem o Fundo Constitucional, instaura-se o caos do DF"

Ricardo Vale/Divulgação

A vice-presidência da Câmara Legislativa vai passar, em 2023, das mãos do Republicanos para as do PT, ou seja, da direita para a esquerda. O que isso significa na composição de forças da Casa?

Significa que teremos uma Câmara Legislativa mais equilibrada e democrática. Um representante do bloco de esquerda como Vice-Presidente será importante para harmonia e, consequentemente, a relação de respeito entre todos os deputados. Faremos uma gestão na Mesa Diretora com muita seriedade e transparência.

Como foi possível construir essa ampla aliança que vai conduzir o senhor e Wellington Luiz (MDB) ao comando do Legislativo local?

O principal articulador para essa construção foi o próprio dep. Wellington Luiz, que soube dialogar e construir uma grande maioria em torno de sua candidatura. Nós tivemos um papel importante também. Fomos o primeiro bloco a fechar com Welligton, após ouvir os três candidatos do MDB, que se colocaram para assumir a presidência naquele momento. Nosso bloco tem seis deputados e vai trabalhar muito por uma CLDF forte, respeitada e independente.

O PL de Bolsonaro e Flávia Arruda, por ter a maior bancada (quatro distritais), está sendo decisivo neste acordo?

Sim. Eles compreenderam a necessidade de construirmos uma Mesa e as comissões de forma plural, em atendimento à proporcionalidade partidária e ao pluralismo político da sociedade brasileira. Compreenderam também a importância de a oposição ficar com a Vice-Presidência e estão ajudando na formação das comissões para que todos os deputados sejam contemplados.

O senhor acha que no Legislativo local a polarização Lula/ Bolsonaro é menos agressiva?

Sim, muito menos. Até pelo perfil dos deputados eleitos. A gente se conhece. Temos divergências ideológicas, mas nos respeitamos. E, assim, devem ser sempre as relações políticas em todos os parlamentos. Respeito às diferenças, à diversidade e à nossa democracia.

Essa dobradinha MDB/ PT vai imprimir que tipo de atuação no legislativo local?

Eu fui parlamentar juntamente com o Wellington em outra legislatura. Tenho ótima relação com os deputados Iolando, Hermeto e com outras lideranças do MDB no DF. Isso vai ajudar muito na execução do trabalho que faremos juntos na Casa, mas sabemos que todos os partidos e blocos parlamentares são e serão importantes para que a gente possa realizar um bom ritmo e trazer os resultados que a sociedade espera de nós. Não vamos, porém, nos afastar de nossas bandeiras, em especial continuaremos contrários à privatização de empresas estatais e engajados nas lutas pela inclusão social.

Como avalia a PEC apresentada pelo senador Randolfe, aliado de Lula, que acabava com o Fundo Constitucional do DF ?

Tenho profundo respeito e admiração pelo senador Randolfe Rodrigues, mas essa sugestão é um equívoco. Felizmente parece que já foi retirada. Apesar disso, creio necessário dizer que, sem o Fundo Constitucional, instaura-se o caos no Distrito Federal. A receita arrecadada com impostos locais jamais será suficiente para custear os inúmeros serviços públicos exigidos pela incumbência de ser a capital do País, muitos dos quais são destinados aos Poderes da República, às representações diplomáticas e a cidadãos de outras unidades da federação, em especial do Entorno. Não é justo que só os candangos assumam os custos dessas despesas.

Quais projetos o senhor avalia serem prioritários na pauta da Câmara para 2023?

Creio que a ordem do dia vai estar ocupada principalmente com as novas leis para o ordenamento, o uso e a ocupação do solo, como o PPCUB, o novo PDOT e, depois, uma nova LUOS e os planos de desenvolvimento local. Temos de nos ocupar também com a geração de emprego e renda, com a inclusão social, com o combate à fome e à miséria, com a preservação do meio ambiente e com os demais temas relacionados ao desenvolvimento social e ao desenvolvimento econômico sustentável.

E temos as demandas dos servidores públicos. O que o segmento pode esperar?

Os servidores públicos do Distrito Federal e suas pautas de reivindicações também deverão estar na agenda do Legislativo, pois estão com os salários congelados há cerca de oito anos. E a melhoria salarial dos servidores públicos é indispensável para impulsionar a economia local. Além da pauta do Poder Executivo, teremos de discutir e votar os projetos dos deputados, entre os quais o tarifa zero para os estudantes no transporte coletivo, facilitando-lhes o acesso ao esporte, à cultura, à educação e ao lazer.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Ao tentar cortar pelo acostamento, de acordo com testemunhas, o carro colidiu com traseira de caminhão que estava estacionado na Epia norte, perto da Água Mineral. O condutor do veículo, de 53 anos, não resistiu aos ferimentos

Ultrapassagem termina em morte

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» MILA FERREIRA

Um grave acidente levou um homem de 53 anos a óbito, na manhã de ontem, no Distrito Federal. Na colisão de um Chevrolet Prisma com a traseira de um caminhão Mercedes, o motorista do carro de passeio morreu no local. A tragédia ocorreu na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia), após o Ribeirão Banenal, sentido Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo a Água Mineral.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a ocorrência às 07h41 empregando três viaturas e 13 militares. Ao chegarem ao local, os socorristas se depararam com mais da metade da estrutura do automóvel embaixo do caminhão, que, segundo os bombeiros, estava carregado de grama. O caminhoneiro alegou ter parado no acostamento para fazer uma ligação telefônica e, durante esse tempo, ocorreu o acidente. O homem foi avaliado pelas equipes e, como não sofreu nenhuma lesão, não necessitou de transporte ao hospital. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), foi feito um teste de alcoolemia no motorista do caminhão e o resultado foi negativo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press
Mais da metade da estrutura do carro estava embaixo do caminhão. Parte da via foi interditada

Segundo agentes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que estavam no local, testemunhas disseram que o motorista vinha fazendo ultrapassagens na via e, ao tentar cortar pelo acostamento, colidiu com o caminhão, que estava parado. Os bombeiros atuaram na retirada da vítima entre as ferragens do veículo. Um equipamento conhecido como desencarcerador permite a retirada de pessoas presas em ferragens de automóveis, aeronaves ou qualquer outro ambiente que, devido a sua estrutura metálica, necessite ser cortado por equipamento específico.

Durante o socorro, o acostamento e a faixa da direita da via ficaram interditadas para o estabelecimento das viaturas. A 2ª Delegacia de Polícia, da Asa Norte, investiga o caso.

Forças mobilizadas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Uma suspeita de bomba no interior de um ônibus assustou moradores da 216 Sul, mobilizou o serviço de segurança pública do DF e atraiu olhares curiosos, na tarde de ontem. Equipes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) atenderam a ocorrência por volta das 14h30, após receberem a denúncia de uma passageira. Segundo ela, o suspeito de carregar o suposto artefato explosivo conversava com alguém ao telefone sobre o tema. Por isso, a mulher decidiu denunciá-lo. Logo em seguida, o coletivo foi abordado pelos militares. O veículo da empresa Pioneira saiu do Gama, com destino a Rodoviária do Plano Piloto. Após duas horas de investigações e perícias, o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e o Esquadrão Antibombas descartaram a suspeita. Dentro da mochila do suspeito havia objetos pessoais e fumo. A Operação, nomeada de Petardo, terminou por volta das 18h.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Natal das crianças

Eu resistia muito ao Natal e partilhava a visão de que Papai Noel era uma espécie de agente metafísico do consumismo: "Papai Noel velho batuta/Presenteia os ricos/E cospe nos pobres", berrava uma banda punk.

Mas tudo mudou quando tive filhos e passei a participar das festas de Natal. As crianças simplesmente adoram. Como disse o Humberto Resende, dar presentes é apenas uma maneira de fazer uma declaração de amor.

É claro que há uma orgia de consumismo, muita gente compra coisas de que não precisa enquanto outros padecem com necessidades elementares. As desigualdades, os desequilíbrios e as injustiças não desaparecem.

É muito triste quando os sonhos de uma criança, muitas vezes, modestos, são frustrados. Mesmo assim, a festa proporciona a possibilidade fugaz de utopia da generosidade, da solidariedade e da felicidade. Com certeza, não resolve todos os problemas. Porém, revela um vislumbre de que as coisas poderiam ser diferentes e melhores.

Uma das surpresas mais comoventes que tive no Natal ocorreu quando eu fazia compras na feira de uma cidade da periferia. De repente, em um átimo, ouvi vagamente o som de um coral. Cheguei mais perto e vi que eram crianças pobres, negras, brancas e mestiças, que entoavam uma canção de Milton Nascimento como se fosse uma música dos anjos: "Amigo é coisa pra se guardar/Do lado esquerdo do peito…". Eu acho que se Milton estivesse presente choraria lágrimas de esguicho.

Nos últimos anos de Natal, perto da meia-noite, eu disfarçava, sumia da sala, me escondia no quarto e vestia a roupa de Papai Noel para fazer uma passagem rápida pelo quintal de casa. As pessoas imaginam que a vida de artista é uma sopa. Pois, posso dizer a vocês, baseado na curta e esporádica experiência de encarnar Papai Noel, que não é.

Compramos uma vestimenta em uma loja de 1,99 há 10 anos. Com o passar do tempo, a barba branca de borracha exala um odor estranho. É preciso atenção a cada detalhe que possa, eventualmente, denunciar, involuntariamente, a verdadeira identidade do personagem. A simulação da simpática pança com um travesseiro, a bota e o cinto que mantém tudo em um equilíbrio delicado.

A performance tem poucos minutos, mas é trabalhosa. Estar metido naquela vestimenta estrambótica provoca um calor infernal depois de certo tempo. Mas todo sacrifício vale a pena pelos gritos de alegria das crianças e por ter proporcionado um momento de magia na base da trapaça. Conseguimos engabelar os netos Aurora, de 9 anos, e Judá, de 5, até o último Natal.

No entanto, as suspeitas aumentaram às vésperas de 2022. Judá tem uma cabeça lógica e questionou: "Só gostaria de saber como é que o Papai Noel deixa os presentes se em nossa casa não tem chaminé".

Aurora é fantasiosa, mas, mesmo assim, levantou suspeições injustas sobre a minha pessoa: "Eu acho que é meu avô que some da festa, em algum momento, troca de roupa e passa pelo quintal enquanto a gente olha pela janela". Por isso, neste ano, contratamos um funcionário para encarnar o Papai Noel, passar rapidamente pela paisagem e deixar um rastro de mistério na noite brasiliana.

Judá escreveu uma carta a Papai Noel: "Querido Papai Noel, neste Natal quero ganhar uma bicicleta. Se não ganhar, vou ficar muito bravo, viu?" Eu acho que Papai Noel sentiu a pressão. Bom Natal para todos!

A taxa de transmissão do vírus estacionou em um nível preocupante. Aglomerações tendem a aumentar no fim de ano, com isso mais pessoas contaminadas. Cerca de 170 mil brasilienses não tomaram nem a primeira dose da vacina

Sinal de alerta para covid-19

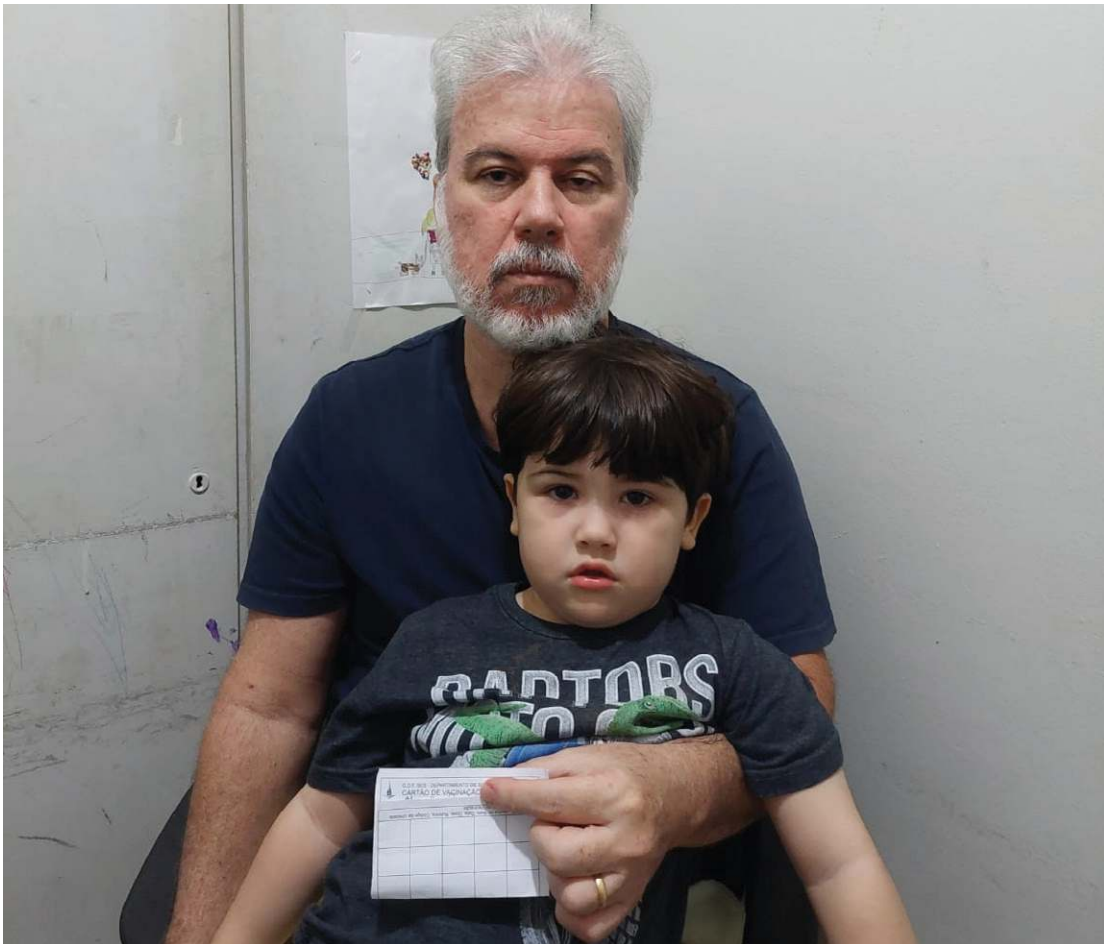
» MILA FERREIRA
» NAUM GILÓ

Há mais de um mês, a taxa de transmissão da covid-19 no Distrito Federal está acima de 1. Na prática, isso significa que a pandemia segue avançando. Com o fim das medidas restritivas, do isolamento e da obrigatoriedade do uso de máscaras, restam as vacinas e a conscientização sanitária para que a população se proteja do vírus. A proximidade das festas de fim de ano gera o aumento de aglomerações e acende um alerta. Especialista ouvido pelo Correio adverte quanto à circulação da subvariante da ômicron BQ.1, que já infectou pessoas no DF e é altamente transmissível. A população reclama de falta de vacina nas unidades de saúde. De acordo com a secretária de Saúde do Distrito Federal, Lucilene Florêncio, aumentar a cobertura vacinal da covid-19 ainda é um desafio.

Por meio do site, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES) anuncia a disponibilidade de vacina contra covid-19 para crianças a partir de 6 meses em várias unidades de saúde da capital do país. No entanto, a tentativa de vacinar o filho de 3 anos do economista Vinícius Piedra, 58, foi frustrada. Ao chegar à Unidade Básica de Saúde (UBS 2), na Asa Norte, por volta das 15h30 da última quarta-feira, ele foi avisado de que não havia primeira dose disponível para crianças de 3 e 4 anos. "Fui informado de que a orientação é para liberar doses apenas para as crianças que já receberam a D1. Se algo acontece com o meu filho, o Ministério Público pode me responsabilizar por não tê-lo levado para se vacinar, o que não é verdade", relata o economista. "Eu sequer consigo entrar com um mandado de segurança para conseguir a dose para o Arthur porque eu não tenho provas de que é a secretaria que não está dando a primeira dose", desabafa Vinícius.

2 ANOS COVID-19

Na ocasião, funcionários da UBS mostraram a Vinícius a Circular nº 30/2022, da Secretaria de Saúde endereçada às superintendências regionais de Saúde. O documento, ao qual o **Correio** teve acesso, orienta as unidades de saúde a utilizarem a vacina Coronavac apenas para aplicação da segunda dose (D2) a partir do último dia 21 (crianças que deveriam tomar a primeira dose ficam de fora). De acordo com o informe, a orientação "considera a disponibilidade limitada de doses da vacina repassadas pelo Ministério da Saúde, a necessidade de finalizar o esquema primário com o mesmo imunizante e a possibilidade de perda técnica devido ao prazo curto de validade, após a abertura do frasco". A informação divulgada na circular, entretanto, não está disponível no portal da SES.

Material cedido ao Correio

Vinícius Piedra e o pequeno Arthur: dificuldade para vacinar o filho de 3 anos nos postos de saúde do DF

Desafio

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, diz que pretende aumentar a cobertura vacinal de todos os imunizantes, mas assume que esse "é o maior desafio da saúde pública hoje". "Desde a primeira aplicação de vacina contra covid-19 no DF, em 19 de janeiro de 2021, foram mais de 7,1 milhões de doses ministradas. Lamentavelmente, perdemos muitas vidas e todos, de alguma forma, sofreram com isso. O governo investiu mais de R$ 3 bilhões em construção de unidades, contratação de profissionais, compra de equipamentos, hospitais de campanha. O compromisso era salvar vidas e fizemos tudo para isso. Mas também sofremos muito com a paralisação das cirurgias eletivas e a fila cresceu bastante", ressalta a chefe da Pasta.

Em nota, a SES informou ao **Correio** que, até o último levantamento, mais de 170 mil pessoas acima de 12 anos não possuíam o registro de início do ciclo vacinal contra a covid-19. Ainda segundo a pasta, outras 110 mil pessoas acima de 12 anos já estavam aptas a receberem a segunda dose (D2), mas não retornaram às unidades de saúde. De acordo com a SES, estima-se que mais de 740 mil pessoas estejam aptas a receberem a primeira dose de reforço, mas ainda não se apresentaram nas unidades de saúde para receber a dose extra do imunizante. "Diante disso, a pasta tem intensificado as ações de busca ativa, como carro da vacina e vacinação aos finais de semana", informou a nota.

Especialista

O infectologista Julival Ribeiro alerta para a importância do cuidado das famílias com pessoas com comorbidade nas festas de fim de ano. "Sabemos que existem aglomerações para as comemorações do Natal e réveillon. O correto é usar máscaras, sobretudo, para prevenir a covid-19 em pessoas com comorbidade, idosos, diabéticos, transplantados, pacientes que fazem quimioterapia. Essas pessoas devem ser protegidas. Não podemos esquecer da importância da higienização das mãos", advertiu o médico. "Estamos agora com a subvariante da ômicrom chamada BQ.1 que é altamente transmissível", acrescentou o especialista.

Mais profissionais

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou, na tarde de quinta-feira, por meio das redes sociais, a sanção da lei que permitirá a prorrogação por mais nove meses dos contratos temporários de 1,4 mil profissionais de saúde do DF. De acordo com o chefe do Executivo, são agentes comunitários de saúde, agentes de vigilância, técnicos em enfermagem, entre outras categorias.

"Enquanto isso, a SES (Secretaria de Saúde) segue empenhada na elaboração dos editais para novos cursos para servidores efetivos. Estamos trabalhando firme para melhorar a assistência em saúde para toda a população", ressaltou o governador.

BALANÇO VACINAL

DOSES DE VACINA APLICADAS NO DF ENTRE 19 JAN 2021 A 22 DEZ 22: **7.243.255**

DOSE ÚNICA: **61.146**

PRIMEIRA DOSE: **2.560.878** / SEGUNDA DOSE: **2.414.115**

REFORÇO: **1.566.108** / SEGUNDO REFORÇO: **626.778** / TERCEIRO REFORÇO: **834**

DOSE ADICIONAL: **13.396**

DA POPULAÇÃO ACIMA DE 12 ANOS:

170 MIL NÃO TOMARAM NEM A PRIMEIRA DOSE DA VACINA COVID-19

110 MIL TOMARAM A PRIMEIRA DOSE, MAS NÃO VOLTARAM PARA TOMAR A SEGUNDA

740 MIL ESTÃO APTAS A RECEBEREM A DOSE DE REFORÇO, MAS AINDA NÃO SE APRESENTARAM

*FONTE: SECRETARIA DE SAÚDE DO DF (SES)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Aldenora Ribeiro de Moraes,79 anos
Alfredo Leonardo, 92 anos
Ana Maria de Oliveira Rezende, 75 anos
Edméa Rossi de Oliveira, 86 anos
Evanildes Rodrigues Lima, 80 anos
Ivan Rodrigues Pereira, 83 anos
Julia Alves Ferreira, 68 anos
Kaylany White Cardoso dos Santos, 2 anos
Luiz Antonio Alves, 63 anos
Luiz Osório Leão, 91 anos
Raimunda Nonata Perez Nobre Mourao, 87 anos
Rita Tomaz da Conceição, 8 anos
Stela Maria de Resende Romeiro, 89 anos
William de Brito Almeida, 42 anos
Zeila de Fátima Ferreira de Carvalho, 77 anos

» Taguatinga

Antonio Ferreira de Lima, 34 anos
Antonio Ferreira Neto, 77 anos
Calebe Gomes da Silva, menos de 1 ano
Florisvaldo de Jesus, 85 anos
Janete Borges Dutra, 72 anos
Joselino Francolino Leão, 54 anos
Lucas Ravi Rodrigues Moreira, menos de 1 ano
Maria das Graças da Silva, 71 anos
Maria José Alves dos Santos, 67 anos
Maria José Gusmão da Silva, 60 anos
Mariano Rodrigues dos Santos, 65 anos
Onildo Jordão do Nascimento, 76 anos
Osvaldo José de Souza, 69 anos
Raimunda dos Santos Brito, 88 anos
Vivaldo Nascimento Pereira, 81 anos

» Gama

José Alves de Alencar, 84 anos
Josenilto Vieira da Silva, 50 anos
Prudencia Pinto Almeida Nunes, 68 anos
Raimunda dos Santos Salles, 75 anos
Rita Silva Campos, 86 anos
Severina Francisca da Silva, 84 anos
Vilany Saraiva Moreira, 80 anos

» Planaltina

Antônio Vicente dos Santos, 73 anos
Edvaldo Xavier dos Santos Neto, 19 anos
Helio Freire do Nascimento, 52 anos
João Batista Ribeiro Gomes, 68 anos

» Brazlândia

Isis Vitória Ferreira Moraes, menos de 1 anos

» Sobradinho

Francisco Rodrigues, 73 anos
Ramiro Jacobino de Souza, 98 anos

» Jardim Metropolitano

Maria do Socorro Sales, 63 anos
Gerimário Eduardo de Souza, 57 anos
Benedita Santana de Sousa, 58 anos
Maria da Conceição Reis Luongo, 84 anos (cremação)
Cadiji Bazzi Morales, 67 anos (cremação)

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

OUÇA O CLANGOR DA TROMBETA

Arquivo Pessoal

Certa vez, me encontrei com um padre redentorista, Denis McBride, numa região rural próxima à cidade de Liverpool, na Inglaterra. Ele tinha os cabelos brancos, apesar de não aparentar ter mais que cinquenta anos de idade. Treinava croquet na grama, sozinho e concentrado. Ele me cumprimentou com um sorriso e voltou logo ao treino.

Mais tarde, eu soube que ele é um grande biblista e autor de um livro, já traduzido para o português: *Impressões sobre Jesus*. Ele parte do princípio que, antes de nos debruçarmos sobre as principais fontes e a origem do Menino de Belém, os Evangelhos, nós nos aproximamos dele através das pessoas que o amam e que nos amam.

É este o ponto de partida que podemos tomar para a celebração do Natal neste ano de 2022 e para os preparativos para a chegada de 2023: ouvir o que dizem as pessoas que amam Jesus e nos amam.

Ouçamos nossos pais e irmãos. Eles querem bem a Jesus e nos querem reunidos em família, compartilhando sonhos e projetos para o ano que vem. Ouçamos os amigos, que nos querem trocando cumprimentos cheios de ternura e de desejos positivos. Ouçamos as comunidades de fé, de qualquer denominação: elas reverenciam Jesus e nos querem mais unidos, engajados e desfrutando de fraternidade.

Pe. McBride cria personagens convincentes, que poderiam muito bem ter feito parte da vida daquela família de Nazaré, que caminhou até à Judeia para o recenseamento do imperador César Augusto. Um deles, um vizinho de Jesus, diz que ele, numa visita que fez à sua cidade natal, "não tentou agradar os adversários, não fez nenhuma introdução agradável, não usou a retórica costumeira das pregações. Apenas o clangor da trombeta. Só isto!".

O clangor é um som forte, alto, um som que se impõe por si só. Creio que estes dias, depois de ouvirmos quem ama Jesus e nos ama, precisaremos nos reeducar para ouvir esse clangor. Não para nos assustarmos, mas para nos centrarmos e deixar esse som ecoar em nossas vidas. O som que vem da pessoa de Jesus, no Natal, é aquele que desenha no ar e penetra em nossos ouvidos como bênção e inspiração.

Não cedamos à tentação de racionalizar, dramatizar, ideologizar ou manipular esse som. Deixemos que ele chegue como ele é. Abramos o que o Papa Francisco chama de "ouvidos do coração" para acolher esse som: "Ouvidos, temo-los todos; mas muitas vezes mesmo quem possui um ouvido perfeito, não consegue escutar o outro. Pois existe uma surdez interior, pior do que a física. De fato, a escuta não tem a ver apenas com o sentido do ouvido, mas com a pessoa toda. A verdadeira sede da escuta é o coração".

Quando se ouve esse som com o coração é preciso perceber que ele vem marcado pela própria pessoa de Jesus e ele nos diz nestes dias das festas do Natal e do ano-novo: não precisamos de mais divisão, precisamos de união.

Não precisamos mais de poluição, precisamos de respeito à natureza.

Não precisamos mais de mentiras, precisamos de verdades. Não precisamos de mais ódio. Precisamos de amor, muito amor.

Vamos deixar para trás tudo o que nos corrompe, ouvir quem nos ama e ama a Jesus. Vamos deixar para trás tudo o que nos paralisa e ouvir o som da trombeta da pessoa e da palavra do Salvador e caminhar para um futuro diferente, novo, melhor.

Feliz Natal. Abençoado 2023!

Pe. Rafael Vieira — Missionário Redentorista e jornalista, autor de 18 livros sobre a espiritualidade.

»Entrevista | **BIA KICIS** | DEPUTADA FEDERAL (PL)

Ao *CB.Poder*, a parlamentar afirma ser uma grande responsabilidade governar o DF e diz que está mais inclinada a concorrer a uma vaga de senadora nas próximas eleições. Ela reforça, ainda, que fará oposição firme ao governo Lula

De olho no Senado em 2026

» PABLO GIOVANNI*

Sempre apontada como um dos possíveis nomes para se candidatar ao governo do Distrito Federal, a deputada federal Bia Kicis (PL) afirmou que quer consolidar o nome dela para almejar novos voos. Mas, de acordo com a parlamentar, o coração inclina para o Congresso Nacional, em uma vaga para o Senado Federal. "Às vezes você faz um plano, mas é conduzido por outros caminhos. Certamente é uma responsabilidade de muito grande governar o Distrito Federal. E uma honra (ter o nome ventilado na disputa). Mas, confesso que me inclino muito para o Parlamento. Meu coração se inclina mais para o Senado", disse Bia, ontem, à jornalista Adriana Bernardes, que conduziu a bancada do CB.Poder — parceria do **Correio** *com a TV Brasília.*

Como a senhora e seus pares estão vendo a aprovação da PEC da Transição?

Eu votei contra essa PEC, porque eu acho ela muito perigosa. Outros deputados chamam de PEC da Transição, mas a gente chama ela de PEC do Rombo, PEC do Estouro. Infelizmente ela foi aprovada. É preciso deixar bem claro que quem votou contra não é porque é contra o Bolsa Família de R$ 600, assim como o Auxílio Brasil, que havia sido prometido pelo presidente Bolsonaro. Esteve com o ministro (da economia) Paulo Guedes para entender tecnicamente a PEC. Ele me explicou bem a diferença das duas propostas. A grande diferença é que a proposta do presidente Bolsonaro, de R$ 600 para o Auxílio Brasil, vinha com responsabilidade fiscal. Então, você faz a parte assistencial com a responsabilidade de fiscal. E essa PEC (aprovada no Congresso) não tem nenhuma responsabilidade.

Como será a postura da bancada na próxima legislatura? Foram eleitos mais deputados que iam com a linha do governo Bolsonaro.

A gente precisa se organizar para fazer uma oposição firme. Muitas pessoas serão parlamentares de primeiro mandato, e demora um tempinho para elas entenderem como funciona o parlamento. A gente precisa ter um partido forte pra isso. Vejo a importância de mantermos o partido (PL) coeso e unido, para podermos fazer uma oposição firme. Nem todos os deputados de oposição estão no PL. Existem vários outros partidos da base, e a gente já está conversando com muitos deles. Eu acredito que a gente vá ter uma oposição firme se a gente se mantivermos unidos.

Acredita que a bancada seguirá em um número de parlamentares com a oposição do governo do PT? Porque sabemos que o Centrão sempre negocia, independentemente da bandeira do chefe do Palácio do Planalto.

Sempre há aquelas pessoas que acabam indo de acordo com a maré: "Onde é que eu vou me dar bem? Onde é que eu posso me sair melhor?". É inevitável isso. É até da natureza humana. Mas têm aqueles que vão permanecer mais firmes, de acordo com os princípios que fizeram com que a pessoa fosse eleita, respeitando os seus eleitores. Agora, tem também a questão que, se a gente consegue manter um Orçamento mais impositivo, por parte do Congresso, você limita esse poder de negociação do Executivo.

Quais pautas a senhora considera prioritárias para 2023?

Falando de pautas propositivas, precisamos fazer uma reforma tributária. Isso é falado toda vez que tem um novo Congresso e um novo governo. Sempre falam, mas nunca fazem. Na quinta-feira mesmo aprovamos, na comissão especial, a PEC 7/2020, de autoria do deputado Luiz Felipe Orleans e Bragança (PL-SP), em que eu fui relatora — e aprovamos sem nenhum óbice. A gente conversou muito, antes, com todos os partidos. Ouvimos quais eram as preocupações com relação à proposta inicial. O meu substitutivo (da PEC) trouxe mudanças para poder atender a preocupação, por exemplo, da bancada do Nordeste. Então, a gente manteve ali a previsão do fundo de participação dos municípios e fundo de participação dos estados, que não tinha na proposta original, e da mesma forma a proteção às zonas francas.

Ana Dubeux/CB/DA Press

Pela proposta que foi aprovada na comissão e que deve sair no ano que vem: o que muda na prática para o cidadão?

Muda muito, porque a gente vive um verdadeiro manicômio tributário. Ninguém entende o que paga e ninguém sabe quanto é a carga que paga de impostos. E, além disso, o empresário é obrigado a gastar muitas horas que poderia se dedicar a sua empresa até mesmo para cumprir as obrigações acessórias. Então, essa proposta de reforma é uma reestruturação muito grande e simplifica o sistema, trazendo muita transparência. Então, a gente, com essa proposta, vai priorizar também estados e municípios e deixar o tributo menos centralizado na União. Vai dar mais independência para os entes federativos. Isso é muito bom. Está escrito na Constituição que nós somos uma federação, uma República federativa. Mas, isso está mais escrito na Constituição do que sendo vivenciado na prática.

Acredita que existe o risco de ter atos antidemocráticos como ocorreu há duas semanas? Como a depredação de patrimônio...

Sou totalmente contra a depredação de patrimônio público ou privado. Assisti por muito tempo grupos como o MST invadirem a Esplanada dos Ministérios, depredaram prédios de ministérios, e até o próprio Congresso já foi alvo, e sempre movimentos ligados à esquerda. Não acredito que o movimento que aconteceu, esse sim antidemocrático, tenha sido por parte das pessoas que estão acampadas sempre de forma pacífica. São avós, avôs, mães de família, e famílias que fazem orações. Não acredito que tenha partido daí. Para mim, foram infiltrados.

Quais são seus planos para o futuro? Seu nome é veiculado sempre na disputa para o governo do DF?

O que eu espero é terminar o meu mandato com uma aceitação, para que me permita concorrer para aquilo que eu queira almejar. Ou aquilo que o próprio povo do DF queira. Às vezes, você faz um plano, mas é conduzido por outros caminhos. Certamente é uma responsabilidade muito grande governar o Distrito Federal. Fui procuradora (de Justiça) e moro aqui desde criança, e conheço muito a capital. É certamente uma responsabilidade e uma honra muito grande (ter o nome ventilado na disputa). Mas, confesso que me inclino muito para o parlamento. Meu coração se inclina mais para o Senado.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

ACDF

Pelo patrocínio do esporte no DF

Três anos antes de Brasília ser inaugurada, surgia, na futura capital do país, a Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). Entidade mais antiga da região candanga, a organização possui o intuito de representar os seus associados, as atividades econômicas e profissionais perante os poderes constituídos. Por meio da entidade, há uma orientação, amparo e criação de ações voltadas ao desenvolvimento do DF.

Buscando oferecer suporte para o crescimento econômico e sustentável de Brasília, a ACDF dispõe de oito conselhos temáticos, voltados para diferentes segmentos. A grande missão dessas congregações envolve uma atuação conectada com a população e, também, de novas esferas do comércio e da indústria.

"Durante os anos 1970 e 1980, a ACDF lutou pela representatividade política na cidade e serviu como uma espécie de assembleia legislativa, trazendo debates importantes para a comunidade do DF", comenta Lindberg Cury Júnior, presidente do Conselho de Esportes da Associação. "Nesse cenário, na ACDF criou novas oportunidades em diferentes áreas. No nosso segmento, contamos com a criação do Brasília Esporte Clube — atual Brasília Futebol Clube, detentor de oito títulos estaduais no futebol profissional", complementa o profissional.

Segundo Lindberg, mantendo sua tradição histórica, a ACDF continua abrindo espaço para assuntos de interesse da coletividade por meio de iniciativas especiais segmentadas por conselhos. No que diz respeito ao lado esportivo, para oferecer ideias e

> **O DF tem uma vocação natural para o esporte por conta da sua geografia e sua infraestrutura esportiva, seja para realizar grandes eventos esportivos, como também para estimular a prática esportiva e de atividades físicas pela população"**

iniciativas que dialoguem com a sociedade, a Associação conta com um grupo formado por atletas olímpicos e paralímpicos; gestores públicos e privados do esporte; e consultores e empresários do segmento.

Em conjunto, a equipe segue duas linhas de ação. A primeira delas está voltada à discussão da cadeia produtiva do esporte. Já a segunda visa formular propostas na condução de políticas públicas. "Nesse contexto, nosso papel é servir de interlocutor entre os anseios do segmento esportivo, do empresariado e do poder público no âmbito do Distrito Federal", explica Lindberg.

Inspirado no Conselho de Esportes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a congregação esportiva da ACDF foi instituída em 2018, em uma reunião que contou com a presença do velejador brasileiro e medalhista olímpico Lars Grael. Segundo Lindberg, desde a sua criação, o Conselho serviu como um elo entre o segmento esportivo, os investidores e, também, o poder público.

"Abrimos diálogo com todos os secretários da pasta do Governo do Distrito Federal (GDF) e apresentamos propostas. No campo dos negócios, fizemos uma intermediação entre o desenvolvedor de um aplicativo para talentos esportivos e profissionais do esporte aqui no DF. Entretanto, a pandemia prejudicou o funcionamento e a continuidade de algumas ações, mas com a retomada das atividades e, em especial, com o apoio da direção da ACDF aos conselhos temáticos, a perspectiva para os próximos anos é animadora", ressalta.

Com isso, para 2023, a expectativa de Lindberg é que duas pautas sejam discutidas prioritariamente: a criação de uma lei de incentivo ao esporte em Brasília e um debate mais amplo sobre os patrocínios esportivos. De acordo com o presidente do Conselho, o ano iniciará com o foco nesses temas e, depois, seguirá um calendário definido para reuniões, com o intuito de apresentar novas necessidades do segmento, pensando a médio e longo prazo.

Sobre o futuro do Conselho, Lindberg adianta: "queremos ser um centro de debates e formulação de propostas para o desenvolvimento do esporte no DF. Seja para estimular a cadeia produtiva do esporte e aumentar o volume de investimentos no setor, seja para aumentar a eficiência das políticas públicas esportivas na melhora da qualidade de vida de toda nossa população", informa.

Divulgação

TRÊS PERGUNTAS PARA

LINDBERG CURY JÚNIOR, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESPORTES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL (ACDF):

Por que o esporte é importante e necessário para a população?

Quando promovemos a prática esportiva e de atividades físicas, estamos promovendo saúde, educação, interação de pessoas e inclusão social. Quando realizamos eventos esportivos, movimentando os negócios e a cadeia produtiva do esporte, além de criar opções de entretenimento e gerar riqueza.

Como os esportes do DF poderiam melhorar?

O Distrito Federal tem potencial para ser modelo e referência no esporte nacional. É enorme a quantidade de pessoas em atividades esportivas nos parques, nos espaços públicos, nos clubes e nos campos esportivos. Mas faltam informações e dados sobre essas atividades para melhorar a formulação de políticas públicas e o atendimento à população. Precisamos avançar nessa questão. Também precisamos melhorar a consciência do empresariado e do poder público para aumentar os investimentos no esporte e criar sinergias com as áreas envolvidas e impactadas com o crescimento do setor — saúde, educação, turismo e segurança pública, entre outros setores.

Qual a avaliação do Conselho sobre o esporte na cidade?

O DF tem uma vocação natural para o esporte por conta da sua geografia e sua infraestrutura esportiva, seja para realizar grandes eventos esportivos, como também para estimular a prática esportiva e de atividades físicas pela população. Temos um grande mercado consumidor de entretenimento, temos espaços públicos e privados adequados para a prática esportiva, mas ainda falta uma maior interação entre o empresariado e o poder público para alcançarmos resultados mais eficientes e atendermos melhor a população.

PODCAST

Os bailes da vida de Tiãozinho

Em entrevista ao Podcast do Correio, o músico e empresário Sebastião Rodrigues falou sobre a carreira, e como foi a criação da banda Squema 6. O instrumentista também comentou sobre ações solidárias em favor de portadores de HIV

» DARCIANNE DIOGO

Recontar é reviver. Pioneiro na área musical de Brasília, o empresário e músico Sebastião Rodrigues, mais conhecido como Tiãozinho, relembrou dos momentos em que tocava nos bailes da capital, nas décadas de 1970 e 1980. Em entrevista ao **Podcast do Correio** ontem, ele contou que foi aqui no Distrito Federal, que formou bandas ilustres, como o Squema 6, e ganhou notoriedade pelo trabalho dedicado e exigente. Em um passe de mágica, as músicas tiveram espaço nas plataformas digitais, o que resultou no "abandono" dos discos e CD's. "Continuo vendo a música brasileira de forma muito forte. Acho que ela tem conteúdo e continua sendo respeitada no mundo inteiro", declarou o artista em entrevista aos jornalistas José Carlos Vieira e Irlam Rocha Lima.

Você veio de Goiânia para Brasília, mas já era músico ou ainda estava começando? Como foi o começo da sua carreira?

Na verdade, eu tinha 17 anos quando vim para cá, a convite do Raulino e seus Big Boys. Era uma banda muito conhecida na capital e esse convite partiu de um caso engraçado, mas sério, porque na verdade eu vim para substituir um guitarrista que era muito bom. Mas teve uma noite que passou do ponto na bebida, foi fazer uma cena com a guitarra e acabou caindo para trás. Então, eu tinha três guitarristas em Goiânia que eu admirava e sempre os observava estudar. Um deles achou que eu já tinha bagagem pra vir pra cá para substituir esse guitarrista, vim aos 17 anos, no dia 11 de março de 1967.

Bandas da época, como El Son 7, BR Som e Pôr do Sol são o embrião da música brasiliense. A partir desses grupos surgiram bandas autorais e músicos que foram para o mundo. Como você vê isso? Seus músicos saíram dessa geração e pegaram estrada para o mundo?

Eu encontrei recentemente o guitarrista Paulo André e fiquei muito feliz, porque eles disseram que, muitas vezes, nos via tocar e que aprenderam muito com a gente tocando. Essa declaração do Paulo André muito me honra, porque ele é um guitarrista e um músico excepcional, além de uma grande figura humana que traz muito orgulho para Brasília. Então, fico honrado porque falaram da gente. Nossa banda (Squema 6) tinha um repertório muito consistente. Tocamos muito e de tudo.

Você ficou por um tempo no Raulino e seus Big Boys. Mas sentiu a necessidade de criar a sua própria banda. Como foi esse processo?

Foi uma circunstância, porque, na verdade, após o Raulino, fundamos uma banda chamada Super Som 2000, que foi uma banda muito conhecida aqui em Brasília. E muito boa, com o mesmo nível de versatilidade. Tanto é que alguns músicos foram convidados para outros ambientes, locais e estados. Naquele tempo, era quase que fundamental que você trabalhasse no Rio de Janeiro ou em São Paulo. Hoje, não. Muita gente sobrevive de forma muito digna nos seus estados. Do Raulino, fiquei um tempo e depois resolvemos fazer uma mudança de forma consensual. Fundamos o Super Som 2000, que era uma cooperativa. Foi um sucesso. Lá, aprendi um pouco sobre como administrar uma banda. Ficamos no Super Som por muitos anos, até que fui convidado para ir para São Paulo, mas eu tinha uma filha muito pequena. No ano em que fiquei lá, abri os olhos para uma série de coisas e constatei uma outra realidade. Toquei com muitos músicos famosos, mas minha sensibilidade dizia que era melhor voltar, porque tinha uma filha, um casamento novo e eu acabei voltando, já com uma ideia fixada de que a gente tinha espaço para ter uma banda.

Você voltou de São Paulo não apenas como instrumentista, mas com uma ideia também um conceito de produção, de gerenciamento de grupo?

Isso. Por que, na verdade, eu era muito chato com os companheiros do Raulino, na questão de exigência. Eu pegava muito no pé para ensaiar, com coisas de estética da banda, roupa, iluminação. São Paulo sempre foi uma coisa muito distante para gente, muito inatingível. E aí, como eu trabalhei em São Paulo um ano e o resultado foi muito bom, voltei e achei que tinha um campo muito aberto, um espaço grande. Foi quando nasceu o Squema 6. A banda surgiu da necessidade de arrumar um novo emprego aqui. Não tinha trabalho. As bandas já estavam formadas, organizadas, e eu acabei optando por isso, que era formar um conjunto, uma espécie de cooperativa, mas queria algo com a cara de Brasília. Então, procurei seis músicos de cada Estado, que eu achava que pudessem representar essa diversidade de Brasília, esse lado cosmopolita. Também tive o cuidado de chamar um músico que tocasse mais de um instrumento e que todos cantassem. Essa foi a formação do Squema 6.

Fotos: Marian a Lins

Tiãozinho destacou trechos de sua trajetória desde que chegou em Brasília, aos 17 anos

O Squema 6 durou muito tempo. Qual a motivação que te levou a deixar a banda? Pode relembrar os grandes shows que fizeram e marcaram a cidade?

Tocamos muito ali no Iate Clube e em Taguatinga. Lembro que, em uma segunda-feira de Carnaval, no Iate, estávamos tocando para uma turma de 5 a 6 mil pessoas, e o governador da época apareceu lá. Tanto o governador, quanto a diretoria, ficaram impressionados com a versatilidade da banda. Uma das músicas que a gente tocou, foi feita em homenagem ao aniversário de Brasília. Tudo aconteceu quando o secretário de comunicação da época nos viu e falou que queria que estivéssemos na abertura de um show grande em Brasília. Topei, e disse que tinha essa música que havíamos composto especialmente sobre Brasília. Mas na verdade eu não tinha. Saímos dali, e dois dias depois, a gente compôs a música chamada Canta Brasília. O secretário fez só algumas correções, como acrescentar a palavra candangos. Essa música foi fruto dessa necessidade e nos abriu a porta. De repente, os corais passaram a cantar, o **Correio Braziliense** também usou essa música para comemorar os 40 anos do jornal. E foi uma coisa fantástica. Lembro que fomos para São Paulo de manhã, gravamos a música lá e voltamos à tarde. Foi a primeira vez que todos nós andamos de avião. Fizemos toda aquela coisa folclórica, fizemos uma camiseta para todo mundo escrito Squema 6. Foi nossa primeira turnê. Foram feitas em torno de 40 ou 50 mil cópias para distribuir pro pessoal e rodou a semana inteira. Então essa é uma lembrança fantástica que tenho na minha vida, da gente tocando a música e todo mundo cantando a letra.

Em relação à sua saída do Squema 6. Queria que falasse um pouco sobre os projetos pessoais que começou a tocar depois disso.

A saída do Squema 6 teve foi porque era muito cansativo. Eu era uma pessoa com um nível de auto cobrança muito alto e às vezes chega a ser um pouco perverso. Eu queria muito formar pessoas. Meu maior orgulho em relação ao Squema 6 não é só esse trabalho que foi feito, que é reconhecido e que resultou em muitas amizades. Mas, sim, ter formado profissionais. Dávamos cursos para esses profissionais da base. Meu orgulho é que a gente ministrou muito curso para que eles pudessem ser, hoje, operadores, técnicos de iluminação e músicos que tocam no Brasil e no mundo. Vejo como um legado que deixei. Mas houve um desgaste muito grande, porque essa formação de profissionais tem um nível de exigência musical muito alto e não tinha profissionais para dar suporte a essa necessidade. Então, eu acabei virando empresário, músico e, ao mesmo tempo, administrando e formando equipe. Chegou um momento que fiquei estafado. Poucas pessoas sabem disso, mas eu acabei ficando três dias no hospital, tomando soro e tentando uma recuperação. E aí fiquei um tempo sabático, né? Fui ver algumas coisas que eu gostava e que eu não tinha acesso. Hoje, levo uma vida mais leve, mas tenho uma recordação maravilhosa desse tempo.

Aqui e ali você foi ouvir o Squema 6 ou teve um distanciamento?

Foi um distanciamento natural por uma razão simples. Os bailes, na minha opinião, diminuíram bastante. O mercado mudou um pouco. Os bailes de formatura, por exemplo, chegaram a ser as coisas mais chiques de Brasília. Então, foi um momento que eu também resolvi dar uma parada e olhar mais para a família, para mim mesmo e buscar outras coisas. Tenho feito muita coisa, muitos eventos. Nesses quatro anos para cá, como produtor, já trouxe para Brasília João Carlos Martins, Alcione, Sandra de Sá, Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Toquinho e Diego Figueiredo. Essa semana me pediram um trabalho e eu consegui montar em dois dias. Era para organizar eventos em sete capitais, com sete cantores e eu ainda fui arrumar mulheres que soubessem se acompanhar.

O que você acha sobre a importância dos bares da noite de Brasília, desses pequenos palcos na formação de um músico? Brasília era uma cidade muito viva nesse aspecto. Mas parece que hoje estamos vendo uma diminuição desse perfil de artistas devido a restrições. O que você pensa a respeito disso, sobre a valorização do músico? Há alguma proposta?

Tivemos um tempo de descaso com a cultura daqui de Brasília. Mas estou vendo um renascimento, porque somos referências no Brasil inteiro. Muito por conta da versatilidade do músico Brasiliense. O músico daqui é procurado no mundo todo. Temos músicos excepcionais sendo formados aqui na cidade. Os músicos que tocam em bailes, que já até sofreram um certo preconceito, têm uma vantagem muito grande. É como se fosse na área de medicina, em que eles ocupariam o cargo de clínico geral. Como Brasília é uma cidade que teve bandas muito boas, e essas bandas eram compostas por músicos ótimos, eles faziam clínica geral muito bem, então mais pessoas procuravam esses músicos. Sinto que isso está renascendo após a pandemia.

Mas falta um olhar do Estado para esse segmento da noite de Brasília?

Há muito tempo, fui pelo Nando Cordel a um ministro da época. Fizemos uma rápida amizade, e lá se vão 14 anos. Estou falando do José Lúcio Monteiro. Ele tinha esse olhar mais agudo em relação a isso, e sempre foi muito aberto a essas coisas, mas é em nível federal. A gente precisava construir uma amizade mais próxima com as pessoas daqui, que entendessem que sem a música é impossível você viver. Ainda não consegui uma amizade com parlamentar local para sugerir um olhar para a música com mais cuidado. Mas gostaria de pedir aos nossos queridos governantes que tenham um olhar mais específico para cultura de Brasília, para a música de Brasília.

Queria que você me falasse sobre sua expectativa em relação ao futuro da música. Agora, não se lançam mais álbuns. São singles e não há mais discos. Tudo vai para as plataformas digitais. Como você vê o futuro da música?

Continuo vendo a música brasileira de forma muito forte. Acho que ela tem muito conteúdo, tanto que ela continua no mundo inteiro sendo respeitada. O que acho problemático é que, quando começa a tocar um gênero, como pagode, fica só pagode. Se for rock, é só rock. Somos o país mais plural do mundo. Então, nós temos uma riqueza musical que não tem em nenhum outro lugar. Vejo a música brasileira com muita esperança e festejando, porque hoje as rádios ficaram muito segmentadas no caso das artes e as plataformas estão aí.

Você integra o projeto da ONG Amigos da Vida? Qual o propósito e como as pessoas podem ajudar?

Sou um colaborador dessa entidade, que cuida de pessoas com HIV, mas não só esse público. Esta semana, inauguramos uma brinquedoteca no Hospital Regional de Ceilândia, que atenderá não só crianças com HIV, mas qualquer criança. Temos também bibliotecas nos hospitais do Gama, do Guará e de Sobradinho. Tudo isso é fruto de patrocínio e temos corrido atrás de empresários na cidade e vários têm se colocado à disposição para ajudar. Quem quiser contribuir basta acessar o site: *amigos.org.br/*.

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

MERCADO

As ótimas atuações de Matheus França na reta final desta temporada renderam um retorno rápido, e o meia-atacante de 18 anos está na mira do Newcastle. O clube inglês abriu negociações com o Flamengo para comprar o diamante rubro-negro. De acordo com informações do jornal *O Dia*, o Flamengo recusou proposta de 14 milhões de euros do Bayer Leverkusen. Agora, o clube inglês onde joga o volante Bruno Guimarães vem quente para seduzir a diretoria rubro-negra e levá-lo para a primeira linha do futebol europeu.

MUNDIAL DE CLUBES Depois de ver Argentina tirar América do Sul da fila de 20 anos na Copa do Mundo, o Flamengo terá missão idêntica no Marrocos. Os times do continente não conquistam o planeta desde aquele Corinthians de 2012

Liberta-me se for capaz

MARCOS PAULO LIMA

Foi-se o tabu de seleções, ficou o de clubes. Depois de ver a Argentina acabar com o jejum de 20 anos da América do Sul na Copa, o continente espera sair da fila também no Mundial de Clubes da Fifa, em fevereiro, no Marrocos. Chamado de "atrasado" em relação à Europa pelo atacante francês Mbappé, o continente não conquista o título há 10 anos. O último protagonista foi o Corinthians em 2012.

A situação da América do Sul no torneio é desagradável. Nesses 10 anos de abstinência, os campeões da Libertadores ficaram fora de quatro finais. O Atlético-MG caiu nas semifinais contra o Raja Casablanca em 2013. Em 2016, o Kashima Antlers desbancou o Atlético Nacional da Colômbia. O Al-Ain superou o River Plate em 2018 e o Palmeiras teve o sonho frustrado pelo Tigres na temporada de 2020. Em 2010, Inter passou vexame diante do Mazembe.

Inspirado na Argentina, o Flamengo tentará quebrar mais um tabu sul-americano. Em 2019, amargou derrota para o Liverpool na final. Na edição passada, o Palmeiras vendeu caríssimo a derrota para o Chelsea depois de empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. Os times deste lado do Oceano Atlântico rejeitam receber o prêmio de consolação "jogou de igual para igual".

Messi e companhia derrotaram quatro países europeus na caminhada até o tri — Polônia, Holanda, Croácia e França — e a América do Sul superou o complexo de vira-lata. Os clubes vivem drama semelhante. O último triunfo diante de um europeu na decisão do Mundial de Clubes foi o do Corinthians contra o Chelsea. Tite comandava o time.

O Flamengo iniciará o ano focado em em derrubar o tabu no Marrocos. "Claro que todo mundo sonha com isso, pensa nisso. Estaria sendo mentiroso se eu falasse que não", disse David Luiz ao portal GE.com.

Campeão da Libertadores em 2019 e 2022 e vice em 2021, o Flamengo tornou-se, ao lado do Palmeiras, um bicho-papão no continente. Falta consolidar a evolução no Mundial. "Isso bateu na porta em 2019, estivemos próximos de estar lá de novo em 2021, mas infelizmente perdemos a final (da Libertadores). Ganhamos em 2022 e teremos a oportunidade de disputar esse Mundial em 2023", afirmou David Luiz.

Ontem, foi definido oficialmente o útimo time classificado. O Al-Hilal será o representante da Ásia. O clube saudita é o último vencedor da Champions Asiática.

Staff Images/Conmebol

CANDIDATOS AO TÍTULO

Quando: **1 a 11/2023**
Onde: **Marrocos**
Sedes: **Agadir e Marrakech**

PAÍS SEDE
Wydad Casablanca (Marrocos)
Classificado como: campeão nacional e da Champions da Ásia

AMÉRICA DO SUL
Flamengo
Classificado como: campeão da Libertadores

EUROPA
Real Madrid (Espanha)
Classificado como: campeão da Uefa Champions League

OCEANIA
Auckland City (Nova Zelândia)
Classificado como: campeão da Oceania

AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL
Seattle Sounders (Estados Unidos)
Classificado como: campeão da Concachampions

ÁFRICA
Al Ahly (Egito)
Classificado como: vice-campeão da Champions League Africana

ÁSIA
Al Hilal (Arábia Saudita)
Classificado como: campeão da Copa da Ásia em 2021

Valdo Virgo/CB/D.A Press

COPA DO MUNDO Conheça polêmicas do homem do bife de ouro. Presença do chef turco em campo na final é investigada

Salt Bae deixa Fifa numa fria

O chef turco Salt Bae, que é investigado pela Fifa por entrar sem autorização no campo depois da final da Copa do Mundo do Catar, é um habitué das polêmicas, especialmente pelos bifes banhados a ouro oferecidos em seus restaurantes de luxo.

Esses símbolos de ostentação e riqueza folheados com lâminas comestíveis do metal precioso de 24 quilates custam milhares de reais, mas não caem no gosto de todos, em particular dos críticos gastronômicos britânicos e americanos, que os consideram "banais" e "insossos".

Em 2018, muitos venezuelanos protestaram em Miami quando o chef recebeu, em seu restaurante de Istambul, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, cujo país está afundado em uma grave crise econômica.

Mas Salt Bae, cujo nome verdadeiro é Nusret Gokçe, não se importa com as críticas e segue atraindo políticos e astros do futebol — Ronaldo Fenômeno e alguns jogadores da Seleção Brasileira, Maradona, Beckham, Messi, Mbappé, entre outros — em seus 22 estabelecimentos espalhados pelo mundo, de Beverly Hills a Londres, passando pelo Catar.

"Toda publicidade é uma boa publicidade", comentou o chef uma vez. A fortuna dele é estimada pela imprensa em US$ 70 milhões. Com 39 anos, Salt Bae se tornou um astro das redes sociais, graças aos vídeos em que aparece temperando a carne com um gesto peculiar e teatral, e fazendo referências sexuais enquanto lança sal sobre os filés.

Sua imagem e seus gestos característicos, divulgados em profusão nas redes sociais, tiveram papel primordial em sua ascensão para o status de celebridade mundial.

No último domingo, depois da final da Copa do Mundo entre Argentina e França, na qual os "alvicelestes" conquistaram o tricampeonato, o chef conseguiu entrar, de forma inexplicável, no campo de jogo do estádio de Lusail, em Doha, no Catar.

Ele aparece em várias imagens, inclusive beijando o troféu, que, em princípio, poderia ser tocado apenas por campeões do mundo, dirigentes da Fifa e chefes de Estado e governo.

Em outras imagens, é possível vê-lo puxando Messi pelo braço, o que deixou o capitão argentino visivelmente irritado, e também mordendo a medalha de ouro de outro jogador.

A Fifa investiga como ele teve acesso ao campo de jogo sem ter qualquer vínculo oficial com o futebol. Especula-se que ele seria próximo do presidente da Fifa, o suíço Gianni Infantino.

Um vídeo compartilhado por Salt Bae no Instagram, onde tem 50 milhões de seguidores, mostra-o sendo abraçado, em diversas ocasiões, por Infantino, que o apresenta a outras personalidades durante uma recepção no Catar.

Nascido no seio de uma família modesta no leste da Turquia, Nusret abandonou os estudos com 13 anos para começar a trabalhar como aprendiz de açougueiro.

O chef cultiva uma imagem de homem forte e duro. Publica vídeos e fotos correndo e fazendo exercícios físicos nos bairros mais exclusivos de Istambul — "a capital do mundo", nas palavras dele mesmo.

Ozan Kose/AFP

Dono de restaurante badalado em Doha, o turco Nusret Gokçe recebeu jogadores do Brasil durante a Copa e importunou Messi na festa do tri

Golaço de Richarlison contra Sérvia é eleito o mais bonito

Após deixar o Catar de mãos abanando, a seleção brasileira ganhou um prêmio de consolação nesta sexta-feira. O belo voleio de Richarlison, logo na estreia da equipe na Copa do Mundo, foi eleito o gol mais bonito do Mundial, em votação popular organizada pela própria Fifa.

Richarlison levou a melhor sobre gols marcados por rivais como o francês Kylian Mbappé, artilheiro da Copa, o jovem argentino Enzo Fernández, campeão mundial, e o compatriota Neymar. No total, 10 gols estavam na disputa, decidida em votação aberta, no site e nas redes sociais da Fifa.

O gol que levou o prêmio foi marcado na estreia brasileira, contra a Sérvia. Em bela jogada de Vinícius Junior, Richarlison dominou de primeira dentro da área, girou rapidamente e acertou belo chute, de voleio, direto para as redes. Com o gol, marcado aos 27 minutos do segundo tempo, o Brasil assegurou a vitória por 2 x 0.

O Brasil ainda concorria com outro gol de Richarlison, numa bela triangulação diante da defesa da Coreia do Sul, pelas oitavas de final. E com o gol de Neymar na prorrogação das quartas de final, contra a Croácia. O Brasil cedeu o empate logo em seguida no tempo extra e acabou sendo eliminado da Copa nas penalidades.

Giuseppe Cacace/AFP

Richarlison emenda o voleio: lance conquistou os internautas na votação popular realizada pela Fifa

3 gols

Fez Richarlison na Copa do Mundo do Qatar-2022. O camisa 9 foi o artilheiro do Brasil na competição

PELÉ

Técnico, Edinho fala da relação com o pai

Pelé e o filho mais velho, Edinho, têm um ritual fechado, um momento só dos dois: assistir aos jogos de futebol, principalmente do Santos, juntos. São horas de troca, cumplicidade e companheirismo. Edinho se sente orgulhoso porque o maior jogador de todos os tempos ouve o que ele diz e até reproduz os comentários em outras conversas. "Talvez seja o momento mais feliz que tenho com ele. É uma tradição", diz Edson Cholbi do Nascimento, hoje com 52 anos.

Edinho contou essa lembrança antes da internação do pai, em novembro. O técnico do Londrina passava um raro período de férias em Santos, no litoral paulista Na quarta-feira desta semana, ele foi apresentado oficialmente no clube paranaense e lamentou a distância do pai, que está internado em São Paulo desde o fim de novembro.

O último boletim médico do ex-jogador de 82 anos apontou piora do seu quadro de saúde, com progressão do câncer que trata no cólon. Ele vive o maior desafio profissional de sua carreira como treinador e, ao mesmo tempo, seu pai está internado em situação difícil. "Ver os jogos é das coisas que mais nos une. Em alguns momentos, ele me consulta. Me sinto orgulhoso quando ele usa meus comentários em outras conversas. Além de ser filho, sou seu fã. Assistir a um jogo com ele é privilégio", afirmou Edinho.

Marcos Michelin/EM/D.A Press

Ex-goleiro, o técnico Edinho curte assistir jogos de futebol com o pai

"A gente foi muito distante na minha adolescência, mas, assim que voltei ao Brasil, busquei uma reaproximação e tenho orgulho disso"

Edinho, filho de Pelé

Por conta da separação de Pelé e Rosemeri Cholbi, mãe de Edinho, os dois não foram muito próximos na infância e adolescência do treinador, vividas nos Estados Unidos. "A gente foi muito distante na minha adolescência, mas, assim que voltei ao Brasil, busquei uma reaproximação e tenho muito orgulho disso. É uma relação de respeito e admiração mútua."

Por causa da distância, o adolescente Edinho tinha dificuldades em aceitar o apelido natural de "príncipe", o filho do Rei. A homenagem acabou eternizada em uma música do Racionais Mcs. "Quando cheguei no Brasil, eu ficava irritado porque não era príncipe, era maloqueiro. Naquele momento, eu ainda queria dissociar minha figura da história do meu pai. Tinha certa mágoa por causa da separação. Com o tempo, virou orgulho. Acabei abraçando o apelido."

Distância

No Brasil, o contato com o pai não é diário, confessa Edinho. "Não nos falamos todos os dias. Nunca foi o costume. Mas falo sempre com a mulher dele e minha irmã, Flavia, que o acompanha mais de perto".

Na última quarta, ele admitiu estar envolvido com o Londrina na preparação do time para o Campeonato Paranaense. Ele sabe da gravidade de saúde do pai e se divide entre trabalhar e ficar ao seu lado no hospital. "Quanto mais sucesso eu conseguir aqui, na minha trajetória, isso leva alegria para ele lá também. Estou em paz com isso. Mas, sempre com o pensamento lá. Às vezes me desligo um pouco e vou para um canto refletir, orar. É uma questão natural, mas muito difícil, que todos passam eventualmente. Mais uma vez, só muita gratidão por todo carinho e por toda energia positiva que a gente vem recebendo", comentou Edinho nesta semana.

PALMEIRAS

O Palmeiras acertou ontem a renovação de contrato do atacante Dudu por mais duas temporadas, até 2025. O atleta tinha vínculo somente até o fim do próximo ano e era cobiçado pelo futebol do Catar. Há uma cláusula de produtividade que pode ampliar o acordo com o clube alviverde até a temporada de 2026.

BAHIA

O Bahia oficializou, ontem, a contratação do zagueiro Kanu, ex-Botafogo. O jogador de 25 anos chega com contrato de empréstimo até o fim da próxima temporada, com opção de compra, no valor de US$ 2 milhões (cerca de R$ 10,3 milhões), por 90% dos direitos econômicos. O Bahia superou a concorrência do Coritiba.

CORINTHIANS

Fernando Lázaro não perdeu em partidas oficiais como técnico interino do Corinthians. Foram seis vitórias e um empate. Mas a primeira impressão de sua equipe, agora que foi oficializado no cargo, não foi das melhores. Nesta sexta-feira, o treinador convocou o time sub-20 para um jogo-treino e a molecada levou a melhor, ganhando por 2 x 0.

CRUZEIRO

Em ritmo forte de contratações, o Cruzeiro anunciou mais dois reforços ontem. O clube mineiro, comandado por Ronaldo, oficializou as chegadas do atacante Rafael Bilu e do lateral-direito William. Curiosamente, ambos chegam ao time de Belo Horizonte sem estar 100% fisicamente.

CORITIBA

O meio-campista Júnior Urso está de volta ao Coritiba após 10 anos. Na noite de quinta-feira, o clube anunciou o volante de 33 anos como novo reforço para a temporada de 2023. Antes de acertar com o Coritiba, o jogador teve um acordo encaminhado com o Vasco, mas ambos desistiram da negociação.

GOIÁS

O Goiás anunciou oficialmente a contratação do volante Felipe, de 28 anos, que disputou o último Campeonato Brasileiro pelo Fortaleza. Os empresários haviam antecipado o acerto ao longo da semana. Felipe estava no Fortaleza desde 2015. Neste período, foram quase 300 jogos em oito temporadas com a camisa do clube cearense.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Netuno em sextil.
Se uma parte do Divino não encarnasse de tempos em tempos na forma humana, para nos demonstrar que, mesmo parecendo impossível, pelas circunstâncias constrangedoras em que existimos, a porta da transfiguração está aberta para quem se atrever a passar por ela, é certeza que nossa humanidade já teria se esquecido completamente da íntima conexão que a vincula com o reino espiritual da natureza. Em todas as épocas e em todos os povos e culturas, o Divino encarnou em diferentes formas e intensidades, sempre com o mesmo objetivo, demonstrar que humanamente é possível ter acesso a uma vida mais abundante, a do espírito, tanto quanto manter a chama acesa para que, apesar dos crimes que o egoísmo humano perpetra, ainda assim a porta da evolução se encontra aberta para qualquer pessoa que se atrever a ela.

ÁRIES
21/03 a 20/04
O cenário é misturado, questões adversas e favoráveis caminham lado a lado, e não é possível separar nada ainda. Melhor você se acostumar com esse estado de coisas, porque é nele que o misterioso destino se cozinha.

TOURO
21/04 a 20/05
Enxergar o futuro com entusiasmo, haveria algo melhor do que isso? E não se trata apenas de imaginação, mas da capacidade de enxergar um pouco mais claramente as perspectivas reais de crescimento que a vida disponibiliza.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Com tantas emoções desencontradas e misturadas circulando pela sua alma, fica difícil avaliar se este seria um bom momento ou se, pelo contrário, sua alma estaria indo ladeira abaixo, convencida de que era para cima.

CÂNCER
21/06 a 21/07
As boas ideias que circulam precisam ser testadas na prática para verificar se são tão boas assim, ou se não passam de palavras que entusiasmam na hora da expressão. Conversar é bom, jogar conversa fora nem tanto.

LEÃO
22/07 a 22/08
O cenário continua complexo, não há mágica de fim de ano que resolva isso. Porém, a complexidade não deve desanimar você, porque ela é o claro sinal de um progresso que pode ser demorado, mas seguro e consistente.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Seu poder de convencimento está em alta, porém, a regra continua a mesma, é impossível convencer pessoas que estão com a mente fechada, e só se valem das discussões para reafirmar seus próprios pontos de vista.

LIBRA
23/09 a 22/10
São muitas pontas soltas que ainda precisam ser unidas para que o cenário adquira real sentido, e aparentemente não daria tempo para isso, porém, se você transcender esse desânimo temporário, logo perceberá o contrário.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Melhor você abrir o leque de alternativas para seus planos do que se focar tudo num em especial, que tudo acabe em nada. As coisas andam instáveis o suficiente para que se torne obrigatória uma mudança de rumo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Faça o que seja mais seguro, porque apesar de seu indômito espírito de aventura, neste momento sua alma precisa andar por um terreno seguro e confortável, que não dê muito trabalho para ser administrado. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Tome as rédeas do destino em suas mãos e domine tudo que esteja ao seu alcance, e até um pouco mais do que isso também. O domínio não é algo que deva ser tratado como negativo, o domínio é fundamental. Muito mais agora.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Este não é um momento em que sua alma tenha qualquer tipo de domínio sobre a realidade, porém, mesmo assim não há necessidade de angústia, porque o aparente descontrole conduzirá tudo ao melhor destino possível.

PEIXES
20/02 a 20/03
A vida social, um verdadeiro sacrifício para a alma pisciana, é agora uma esplêndida oportunidade para sua alma ficar sabendo de informações que servirão num futuro próximo, e que enriquecerão seu caminho.

CRUZADAS

Antecede à luta de boxe para atestar que os lutadores se enquadram nas suas categorias
Material de divulgação do cantor
Programa social do Governo federal
Ocorre quando um vírus circula de maneira difusa no ambiente, não sendo possível rastrear a sua origem
Esposa de Jacó (Bíb.)
Rio de Florença
Município paulista conhecido como "Cidade das Orquídeas"
Joia orgânica rara e de alto valor
"Nacional", em CSN
Extraordinário
Rejeitar; repudiar
Incumbência
Sadio, em inglês
Aparelho da torre de controle do aeroporto
Em + uns
3, em romanos
Deus dos mortos, na Mitologia egípcia
Bacias de cozinha
(?) Nascimento, ator paraense falecido em 2007
Ferro esmaltado usado em panelas
Estádio do Cruzeiro, em Belo Horizonte
(?) Harris, ator da série "Westworld"
Oswaldo Cruz, sanitarista brasileiro
Terminação da palavra no plural
País africano de capital Bamako
Marca da poesia de Antero de Quental
A 6ª letra
Crustáceo de manguezais
Sarrafos
Linhas de demarcação
Tecido de saiotes de bailarinas
Faixa de frequência de rádios
Santos (?): são usados em unções
"Bom dia & (?)", programa do SBT
"(?) Man", canção do Black Sabbath
(?) Garrido, cantor
Oferecer a uma ONG
Asa (?), aparelho
Infusão de ervas
Arma lançada de silos subterrâneos
Designação popular do soldado raso
Interjeição de surpresa
Laço da gravata
Cidade vietnamita do templo Tran Quoc
Conjunto de medidas econômicas
O "berço" do cultivo da soja no Brasil (RS)

BANCO 4/iron — mali — sane. 5/hanói. 6/norton. 9/guararema — santa rosa. 10/siri-patola.

43

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

1	7	9	3	2	5	6	4	8
6	4	3	7	1	8	5	2	9
2	5	8	6	9	4	1	3	7
3	8	4	5	7	9	2	1	6
5	2	1	4	8	6	7	9	3
7	9	6	2	3	1	4	8	5
4	3	7	9	6	2	8	5	1
9	1	2	8	5	7	3	6	4
8	6	5	1	4	3	9	7	2

MÚSICA

Anna W Thorbjörnsson/Divulgação

Frederikke Palmgren é apaixonada pelo ritmo brasileiro

Funk dinamarquês

» PEDRO IBARRA

O Brasil é um país carismático, o povo, a música, a dança, a essência e a energia do país são capazes de encantar qualquer um que pisa em nossa terra. A cantora dinamarquesa Frederikke Palmgren foi uma dessas pessoas fisgadas pelo amor do Brasil. O amor foi tanto que a fez mudar a carreira, mudar de nome. Agora, ela se chama Fefe Life e a música que toca é o funk.

A primeira vez que Fefe veio ao país ela não sabia o que queria fazer da vida. Foi vivendo na cultura festiva brasileira por aproximadamente três anos em idas e vindas que ela percebeu que queria seguir carreira na música. Trabalhando em Hostel, que a pagava com o alojamento em uma garagem, ela descobriu o funk com os carros que passavam na rua tocando o estilo musical nos altos falantes e decidiu que a música era o futuro que queria para ela mesma.

Life ainda lembra a sensação de ouvir o gênero pela primeira vez. "Eu não sei o que é ser brasileira e ouvir funk, porque vocês cresceram com ele tocando, mas se você não conhece o ritmo e ouve pela primeira vez é quase uma iluminação", conta a artista, que aprendeu a falar português morando no Brasil.

A musicista, responsável também pela batida das próprias músicas, voltou para Dinamarca e se lançou cantando em inglês. A carreira estava indo bem, era promissora. Contudo, faltava alguma coisa, energia. "Eu estava indo bem com músicas em inglês, mas queria fazer funk e os meus produtores não gostavam da ideia. Em segredo, eu criava batidas de funk em casa", recorda. "Um dia fiz uma releitura de *Ela partiu*, do Tim Maia, em funk, e postei em um momento de loucura e raiva. O que eu não esperava é que ia viralizar um dia depois. Bombou na internet. Nesse momento, pensei: será?", conta.

O caminho foi sem volta, Fefe Life tinha nascido ali, cantando em português para o público brasileiro. Em 2022, lançou duas músicas do gênero em que mistura aspectos sociais e políticos com uma batida envolvente e uma letra engraçada. Na mais recente, Dona de casa, ela critica o homem brasileiro que não faz nada para ajudar dentro de casa e força uma jornada dupla, às vezes tripla para mulher. Vale pontuar que ela é casada com um brasileiro e tem um filho brasileiro.

Atualmente morando na Suécia, ela pretende seguir falando com o público que a abraçou."Dei muita sorte de ter sido bem aceita por toda a galera do funk, desde os MCs até o pessoal do passinho. Todos foram muito receptivos", afirma. Ela é muito grata ao povo, mas principalmente à cultura que foi inserida. "Dei muita sorte de ter sido bem aceita por toda a galera do funk, desde os MCs até o pessoal do passinho. Todos foram muito receptivos.Eu acho que o funk é a cultura na sua mais pura forma. Na minha opinião, ao lado da MPB temos o funk", exalta a cantora. "O fato de você poder fazer algo tão impactante com uma batida tão simples, que pode ser só com a palma da mão, é arte. Funk é arte, funk é o hip-hop do Brasil", completa.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Há vinte anos, quando aqui cheguei
no Planalto Central,
em Brasília, ainda encontrei
intacta, na tua verdade pioneira,
na tua realidade rude, mas fecunda:
áspera imagem, do 'far west' brasileiro, e Cidade Livre!
Livre! Haverá adjetivo
com mais oxigênio e glória?"

Cassiano Nunes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					6		8	2
2		1			3	5	7	
7				9		4		
			4				6	9
5						1		
			5				2	
1						7		
		3			2			6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 24 de dezembro de 2022

Nadja Kouchi/Divulgação

(Re)Vivendo BELCHIOR

HÁ MAIS DE DOIS ANOS REINTERPRETANDO MÚSICAS DO COMPOSITOR CEARENSE, ANA CAÑAS AVALIA O PROJETO QUE MUDOU A PRÓPRIA VIDA E SE PREPARA PARA DAR UM PASSO ALÉM

Cantora Ana Cañas em show especial de músicas do Belchior

> **Eu acho que a gente precisa colocar o Belchior nesse panteão mais precioso nossa música, da nossa cultura. Belchior já falava: 'eu não quero fama, eu quero a glória'"**
>
> ***Ana Cañas,*** *cantora*

» PEDRO IBARRA

Durante a pandemia, era necessário encontrar objetos e interesses para conferir sentido ao tempo em casa e a toda situação dramática vivenciada no mundo. A arte foi uma saída escolhida para muitos. A cantora Ana Cañas é uma dessas pessoas, ela se debruçou na carreira de um artista histórico para encontrar conforto nos tempos difíceis e acabou achando a chave que faltava para dar uma virada na própria carreira. O nome dessa chave é Belchior.

Ana foi descobrindo a discografia desse cantor que marcou gerações da música brasileira, responsável por composições que conquistaram o Brasil e não só na voz dele. A cantora, contudo, não queria guardar esses estudos para si e decidiu que transformaria isso tudo em uma live, onde reinterpretaria as canções de Belchior. Essa live ganhou uma segunda apresentação, virou álbum e, com o alívio na pandemia, pode se tornar uma turnê, que começou de forma intimista e se desenvolveu para um formato com banda. Chegando ao final de 2022, já faz quase três anos que a artista mergulha no trabalho do compositor.

A união dessas duas vozes ideias continua visto que Cañas prepara o lançamento de um DVD com apresentação ao vivo e bastidores da turnê do projeto. "São tantas emoções que eu vivo com esse projeto e e eu estou muito feliz com a chegada desse produto", comemora a cantora em entrevista ao **Correio**. "Não tem um show que eu faça que eu não chore cantando. É impressionante o manancial de emoções que Belchior evoca", adiciona.

Ela optou que a produção tenha um caráter cinematográfico, acredita que combina mais com a mensagem do cantor. "Está muito bonito. Eu estou muito feliz com o que eu vou lançar e faz sentido o diálogo do próprio cinema com a da obra do Belchior. Eu acho que não podia ser um produto vídeo normal, tinha que ter essa camada das câmeras, do tratamento de cor e das texturas", diz Ana, que classifica essa turnê, que já passa de 80 shows, como um encontro de duas almas artísticas. "Minha vontade sempre foi de deixar um registro, deixar eternizado pras pessoas esse momento, esse encontro."

Cañas nunca fez uma série de shows tão longa e, mesmo com todas as dificuldades, como artista independente, usando o dinheiro do próprio bolso, a artista se orgulha muito da trajetória. "Eu estou vivendo o momento mais bonito da minha vida e da minha carreira. Cá estamos dois anos e meio depois e ainda vamos lançar um novo produto, uma nova fase do projeto", exalta. A artista garante que a intenção não é parar por aqui. "Devo seguir fazendo muitos festivais agora e chegar aos lugares que eu ainda não cheguei", acrescenta.

A artista promete que ainda vai trazer o show mais uma vez para Brasília em 2023, ela já se apresentou no Festival Moova em junho deste ano. Ela acredita que pode lançar novos discos, fazer outros sucessos e mesmo assim terão contratantes atrás do show interpretando o artista, mas ela nunca vai enjoar. "Meu encantamento pelo Belchior segue, o impacto continua o mesmo e olha que eu fiz oitenta shows esse ano. Essa é a turnê mais longa da minha vida", explica. "Belchior é um presente para mim", completa. A cantora ainda aproveitou para adiantar que deve cantar outro show na cidade, em um bloco de carnaval no início do ano que vem.

Eterno como deve ser

Durante a peregrinação pelos quatro cantos do Brasil, Ana Cañas percebeu que Belchior ultrapassa a barreira da música e se torna um fenômeno social. "Eu me considero quase uma sonhadora fazendo tudo isso, mas eu que estou fazendo shows e vejo a potência da obra do Belchior atravessar todo mundo. Às vezes tem momento no show que está todo mundo aos prantos", avalia. "Ele é uma voz muito ativa, muito importante, necessária e eu encontrei eco em cada lugar que eu fui do Brasil profundo", acredita.

A cantora conta que os shows têm público diverso, com, por vezes, três gerações diferentes na audiência. "É maravilhoso. Se pensar no tempo de hoje, eu entro no Spotify e vou no Top 50 e não conheço nenhum artista. Um cara que não está mais entre nós ser cantado por jovens que estão agarrados às ideias dele. Esse cara me ajuda a viver com essas ideias loucas e maravilhosas que compôs e cantou."

Para ela, Belchior reflete o Brasil. "Belchior, assim como os nossos outros gênios, tem uma capacidade diferenciada. A gente tem que laurear isso, essa capacidade intrínseca da alma humana de observar a amálgama de um povo que tem dimensões continentais e trazer verdades daquele povo e botar isso em versos poéticos", analisa. "As composições dele falam dos valores humanos, dos direitos, da justiça social, do abismo social, do caos que existe no Brasil ainda cinquenta anos depois", complementa.

Por razões óbvias, Ana advoga por um maior reconhecimento da obra do cantor, ela crê que ele está na primeira prateleira da música brasileira. "Eu tenho esse discurso hoje de que o Belchior precisa ser alçado ao posto de gênios como Chico Buarque e Caetano Veloso, Gilberto Gil e eu acho que a gente precisa colocar o Belchior nesse panteão mais precioso da nossa música, da nossa cultura", pede citando o próprio artista. "Belchior já falava: 'eu não quero fama, eu quero a glória'", conclui.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

2 QUARTOS

709 SCLRN 2QT+ 1QT Terraço, 2wcs 63m² fte p/casas área verde 320 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

108 NORTE 123m², ste,Vaz, ac. proposta! Vista livre, garagem. 98119-0061 cj 12135

707 SCLRN 1° andar 3QTOS 98m² útil 580Mil Tr. 98121-2023 c8827

108 NORTE 123m², ste,Vaz, ac. proposta! Vista livre, garagem. 98119-0061 cj 12135

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2°and. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2°and. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EMBAIXADA DA FRANÇA VENDE CASA LAGO SUL
QI 05 Conj 03 casa 16. Interessados, agendar visita até dia 24/01/23 c/Gisele 61 3222-3981

EMBAIXADA DA FRANÇA VENDE CASAS LAGO SUL
QI 09 Conj 08 casa 09, QI 09 Conj 15 casa 08. Interessados, agendar visita até dia 24/01/23 c/ Gisele 61 3222-3981

EMBAIXADA DA FRANÇA VENDE CASAS LAGO SUL
QI 09 Conj 08 casa 09, QI 09 Conj 15 casa 08. Interessados, agendar visita até dia 24/01/23 c/ Gisele 61 3222-3981

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03 Vendo lote 2.000m². Local excelente. 99986-7467 cj16950

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

114 NORTE Alugo ótima Kit sala cozinha, suíte. R$ 1.100,00. Tr: 98201-7766 creci 27236

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

211 SQN 2q, sala, ampla varanda, cozinha com armário, área de serviço. WhatsApp 3315 8587

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

GUARÁ

1 QUARTO

ALUGA-SE
QE 42 apartamento de 1 qto Guará 2 òtima localização 61 98594-4289

ALUGA-SE
QE 42 apartamento de 1 qto Guará 2 òtima localização 61 98594-4289

SUDOESTE

2 QUARTOS

105 SQSW BL D Apt° 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. R$ 3.200.Chave na Portaria. Tr: 99278-3287

QD 07 Bl A-12 apt° 106. Excelente!Ótimaoportunidade Tr: 99962-2985 ou 99818-0641

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

SALAS

ASA NORTE

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m° toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

2.5 CIDADES SATÉLITE

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

KA/07 preto bom estado ar cond volante hidr Whatsapp (63) 99233-8840 ou 3977-6536

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 10.000km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero , ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R$ 450.000,00 Sem Contra Ofertas ! Tr. (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R$47,90; Textura e Riscado R$72,90. (61) 984457772

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R$47,90; Textura e Riscado R$72,90. (61) 984457772

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRIMINALISTA e Civel. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES , restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
OU DOMINGOS Nº 1 fotos,filmagens,flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
OU DOMINGOS Nº 1 fotos,filmagens,flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama . Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot . Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espiritual. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público ou privado, mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Ligue agora:Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

TITULO DE SOCIO Remido, Itiquira Parque. R$ 10.000, Aceito oferta Tr. 98114-9001

TÍTULO REMIDO Minas Brasília Tenis Clube Tratar: 99988-5462

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

ARRAIAL DO CABO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

CALDAS NOVAS - GO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

FÉRIAS - ILHEUS ITACARÉ . Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

REVEILLON - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

REVEILLON - SALVADOR . Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. . 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMO ENGOLIR
ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

GRAZY COROA
SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completinho 61 98136-2866

GRAZY COROA
SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completinho 61 98136-2866

MASSAGEM RELAX

MALÚ , BELÍSSIMA 5* alta magra c/massag m. soz (61) 98178-3181

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MALÚ , BELÍSSIMA 5* alta magra c/massag m. soz (61) 98178-3181

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/: agrocenterdf@hotmail.com

PRECISA-SE DE
CORTADOR(A) DE CAMISETAS com experiência p/ trabalhar no Guará Tr: 61 99635-3199

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

GARCOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machadosadm@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
GARÇOM, COPEIRO, Aux. de cozinha e Aux. de Serv. Ger. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

MANICURE contrata c/ experiência 98346-4711

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

MOTORISTA SOMENTE Paranoá Itapoã .Sal. mínimo. 99563-3017

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcservicos@gmail.com

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Águas Claras. (69) 99920-6434

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA NO RAMO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIARES E ENCARREGADOS no Departamento Pessoal, Fiscal e Contábil. Ambos com experiência nas rotinas de escritório. Enviar currículo para: contabilidade contrata2023@gmail.com

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasilia@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/ : clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE p/ Ág. Claras começo imediato.Cv: curriculojapadf@gmail.com

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular.Cv p/: rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade escala. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos.Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Poliservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h Às 20h p/ Asa Norte. Salário R$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas das empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA
TÉCNICO ELETROTÉCNICA Técnico em Plataformas elevatórias e Encarregado de Manutenção p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano Saúde c/desc 50% Enviar CV rh@maqcenter.com.br

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO Poliservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@poliservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação.Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
A PARTIR do 8º sem. Bolsa R$ 1.000,00. Paranoá DF. 99802-8400 Av. Paranoá Qd.32 Conj.24 Lt.07 1º andar

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A)DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

COZINHEIRA PROCURO emprego preciso trabalhar. Tr: 98323-3043

OFEREÇO ME COMO Diarista, Faxineira. (61) 9.98115-7196

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R$135. Contato:(61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

lugarcerto .com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br